Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9836 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O ENSINO MUNICIPAL

O regimen da publicidade e da critica, mesmo apaixonada, nada tem de inconveniente para os que governam com amor e sincera vontade de acertar.

Um pequeno ruidoso exemplo disso se está vendo agora a proposito do estabelecimento de uma escola publica em sitio desta capital havido como perigoso, antro de criminosos e malfeitores de toda ordem.

O caso é interessante e instructivo, tendo ficado perfeitamente esclarecido por um violento artigo de opposição ao Dr. Alvaro Baptista, director da instrucção municipal.

O artigo mostra os erros, numerosos erros, desse administrador sem piedade, por ter feito aquillo de que "jámais se lembrou" qualquer dos seus antecessores: crear uma escola no morro da Favella, "centro de desordens, de conflictos, no qual se praticam scenas degradantes", conforme se lê na primeira columna da *Noticia* de 6 do corrente.

Não fica nisso a pintura incandescente do que são aquelle logar da cidade e o pobre povo que ali habita. A professora tem de ser "uma verdadeira escrava dos pais dos alumnos", não podendo applicar penas disciplinares, não podendo manter a ordem, porque se arrisca a *deixar a pelle* ali mesmo..., tal qual diz o illustre autor do artigo.

Seria longo, emfim, reproduzir o quadro horroroso das desgraças, das aggressões e ultrajes, de que alhi se diz ameaçada a incauta joven que, obedecendo á designação do director do ensino, teve a coragem de ir reger uma escola no morro da Favela.

Ora, eis o serviço prestado pela critica de um talentoso escriptor. Se tivesse vindo mais cedo, o illustre prefeito certamente teria evitado esse *mal*, como se pretende que evite *o outro perigo* da reforma elaborada pelo Dr. Alvaro Baptista. Mas... a escola da Favella funcciona ha mais de dois mezes. A timida professora, como é natural, tendo se educado no espirito das idéas exactamente pintadas no precioso e eloquente artigo, não deixou de marchar receiosa para o malsinado e pavoroso morro. Em taes logares, ninguem jámais se lembrou de *metter escola*. Era uma novidade condemnavel e condemnada. A escola tem hoje, entretanto, uma frequencia superior a 100 alumnos. A população recebeu a mestra de sua infancia como uma fada bemfazeja e providencial. Não ha carinhos que lhe não prodigalizem; não ha pequenas delicadezas que não lembrem aos espiritos simples, onde jaz um fundo de bons sentimentos, de ingenuas affeições, que só precisam de uma scentelha que os faça despertar. Não houve ainda difficuldade em estabelecer a disciplina escolar. Não houve necessidade ainda de castigos. A antropophagia, de que se julga capaz o povo da Favella, como se fôra uma tribu dos mais ferozes bugres, transformou-se assim no melhor e no mais bello theatro para a acção de uma mestra digna da missão que abraçou. Não podia haver melhor exemplo para documentar a verdadeira orientação do ensino publico, para justificar uma reforma, não só de leis e regulamentos, mas de idéas e costumes dominantes nesse ramo da administração do municipio.

De facto, o que é corrente, o que, ha annos, temos assignalado nestas mesmas columnas, é o desvio da actividade do magisterio feminino do Districto. Muitas das normalistas, distinctas pela competencia, se julgam diminuidas pelo exercicio do magisterio primario. Pagas, aliás, pela verba destinada a esse serviço, tudo fazem para se entregar ao magisterio normal, como substitutas ou como regentes de turmas, comtanto que lhes não caiba a tarefa massadora de *ensinar crianças*.

Tal era e tal é ainda a corrente, sob cuja influencia se tem um horror á *crueldade* do administrador do ensino que designa uma professora para ter exercicio em escolas que não sejam bem no centro da cidade, em logares muito alegres, muito confortaveis, muito civilizados...

D'ahi, para considerar a Favela como o antro em que se *tira a pelle* da professora, não havia difficuldade senão em escolher o momento e dizer a coisa com todas as letras, em um artigo de primeira columna de jornal que circula á tardinha, em todas as mãos, em todos os bairros.

O illustre escriptor não fez mais do que obedecer a um criterio errado com que, de tal modo, têm sido consideradas as coisas do ensino municipal.

Commentamos o caso, porque elle é uma justificativa brilhante do que temos dito. O magisterio é um apostolado que se transforma na mais bella das funcções para aquelles que ao seu exercicio se dedicam. Não é só no morro da Favela que póde haver difficuldade em manter-se a disciplina escolar. Com o tal criterio até agora vigente, nas escolas do centro urbano tem havido e haverá mais indisciplina do que nos logares remotos ou nos morros habitados por gente pobre. Isto succede pela razão muito simples de que, nestes ultimos pontos, só *permanecem* os professores que se dedicam ao magisterio de todo o coração e de toda a abundancia d'alma. Os outros fogem.

E' o que se póde verificar e se tem verificado em numerosos exemplos, que já opportunamente citámos nesta folha. Assim como são os doentes e não os de boa saude que precisam de remedio, são os mais analphabetos, os pobres, os simples, os ignorantes, que melhor apreciam o beneficio de uma escola offerecida pelos bons governos.

O caso da Favela tem o merito de ser um caso novo, um caso do dia, desconcertante, para os que pensam que as leis, os regulamentos e os costumes vigentes são os mais perfeitos; para os que acreditam que nós estamos tão ou mais avançados do que a França em materia de instrucção publica...

Que é que prova o facto de não haver na Favela *casas que prestem para escola?*

Se tivermos de recuar diante dessa, na verdade, penosa circumstancia, não seria só ali o logar privado do beneficio do ensino. Seriam quasi todas as ruas. Seriam todos os bairros da cidade, onde os porões e as mesquinhas casas de aluguel são as unicas accommodações que se encontram para o funccionamento das classes do nosso ensino primario.

Que ha, pois, de mal em que a escola da Favela esteja em uma *casa de sapé ou em um barracão improvisado?*

Difficil será mesmo escolher entre semelhante instalação, talvez mais convinhavel ao nosso clima, e os porões sem ar, sem espaço e sem luz, onde todos vemos atravancadas as escolas dos bairros mais nobres do centro urbano.

Toda gente sabe que não ha necessidade mais urgente no Districto Federal, do que a construcção de predios escolares. Emquanto isso não se faz, porém, tenhamos as escolas nas mesmas casas de sapé, publicando as lacunas dos nossos serviços publicos, mas attestando o vigor do nosso bom espirito democratico, no ardor com que soccorremos as populações pobres, as mais necessitadas do auxilio de educação e, como se vê agora, as mais susceptiveis de ternura, as mais agradecidas aos governos que as descobrem em seu abandono, em suas privações, em suas necessidades materiaes e espirituaes.

Assim se prova como, sem o querer, o illustre escriptor da *Noticia* prestou importante serviço, a proposito da escola da Favela: aos habitantes do logar, pintando-os como ferozes, depois que elles haviam dado prova da mais delicada sensibilidade diante do beneficio recebido; ao Dr. Alvaro Baptista, annunciando que elle havia feito aquillo de que *jamais se haviam lembrado* os seus antecessores; ao publico, aos estudiosos das nossas coisas, aos que aqui e fóra daqui nos julgam, tornando sabido que as nossas escolas publicas são feitas para o povo, indo procural-o nos logares mais humildes, estabelecendo-se debaixo de um tecto de palha, quando não encontram um predio condigno, tal qual se faz nos paizes mais avançados, onde essa materia de instrucção popular é programma capital dos governos e dos publicistas.

Entre os assumptos da semana nenhum outro sobrepuja este exemplo de nobre sentimento democratico, do qual deve estar muito justamente desvanecido o governo do Districto Federal, animando-o a levar por diante, com decidida serenidade, a nova e boa orientação que vai imprimindo ao departamento do ensino popular.

Curvello de Mendonça

A OBRA DE UM ESTADISTA

Regressa hoje da Europa o Sr. Dr. Francisco Sá, que no governo do Dr. Nilo Peçanha exerceu com admiravel capacidade technica e uma patriotica intrepidez administrativa o cargo de ministro da viação. Grande parte do brilho da ultima presidencia emanou da fecunda actividade e dos numerosos emprehendimentos do Dr. Sá, que se mostrou um estadista de excepcional envergadura. A sua obra foi colossal. Nos dezoito mezes em que regeu esse departamento federal elle fez mais pelo progresso material do Brazil, pela sua expansão economica, pelo desenvolvimento das suas redes ferroviarias, do que alguns dos seus antecessores conseguiram cumulativamente realizar no decurso de varias administrações.

A serie dos seus trabalhos é longa e deslumbrante. Quando o Dr. Nilo Peçanha o convidou para seu auxiliar, sabia bem que energia, que poder de operosidade, que elevada competencia iam entrar em contribuição para o exito do seu pequeno periodo presidencial. Era para aquellas melindrosas funcções o verdadeiro *right man*, com um estudo perfeito da nossa situação industrial, dos problemas economicos do Brazil, das necessidades do nosso commercio, do nosso elemento productor, das multiplas e delicadas questões de transporte, de communicações terrestres e fluviaes, escassissimas num paiz da grandeza e da uberdade como o nosso. No Congresso, S. Ex. dedicara-se por longos annos a essas materias, manifestando, como relator do orçamento da viação, o conhecimento mais nitido de todos os negocios affectos a essa parte, com um vigor de criterio, uma precisão de analyse, uma lucidez profissional que o impuzeram ao respeito e á admiração dos vultos mais notaveis da politica republicana.

Já nesta folha se escreveu a respeito do Dr. Francisco Sá que S. Ex. fôra *um ministro fóra da pasta*, tal o valor do seu concurso no exito das medidas iniciadas pelo governo nesse campo particular da sua actividade. O Dr. Nilo Peçanha quiz, em boa hora, que elle fosse um ministro de facto, dentro da sua pasta. Ao nomeal-o tinha a segurança de que elle comprovaria na pratica o seu talento, dando um formidavel impulso ao progresso da Nação, procurando facilitar, pelo avanço das estradas de ferro regionaes, intelligentemente systematizadas, e por outras providencias de grande alcance no dominio da industria e do commercio, o surto da actividade brazileira e o augmento da riqueza publica.

A previsão do chefe do Estado não falhou. Entrámos desde então num periodo de operosidade surprehendente, no intuito de aproximar umas das outras regiões afastadas, sem facilidade de communicação, de permuta de generos, o que quer dizer sem meios de augmentar os povoadores e explorar devidamente os thesouros do seu solo. Não se póde deixar de recordar, entre as obras que engrandecem o seu activo de administrador emerito: a constituição da rede sul-mineira, a rede Ceará-Piauhy, a do Paraná-Santa Catharina, a fluminense; em seguida, a electrificação da linha da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, acto que veiu despertar as iniciativas no modo de aproveitar a hulha branca; depois o decreto da construcção dos ramaes de Diamantina e Montes Claros, a ligação da Oeste de Minas com o porto de Angra dos Reis, os melhoramentos na linha da Leopoldina, o contrato da rede Pará-Goyaz, mais tarde a formação da linha ferroviaria Brazil-Paraguay; finalmente, a da rede das estradas de ferro federaes da Bahia. Deve-se-lhe a organização do Congresso de Transportes, o impulsionamento da navegação fluvial, a concurrencia para as obras do porto de Corumbá e de Fortaleza, a ida do Dr. Oswaldo Cruz á região da Madeira-Mamoré, a creação da inspectoria contra as seccas, a expedição dos primeiros actos, no sentido de tornar uma realidade o saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

O ministerio da viação foi nesse periodo de dezoito mezes o alvo das attenções de todos os espiritos ciosos do engrandecimento da nossa terra e que assistiam maravilhados a essa febre de trabalhos, a essa successiva apresentação de projectos, correspondentes a aspirações regionaes, destinados a valorizar zonas opulentas do paiz e a abrir á laboriosidade de nacionaes e estrangeiros perspectivas de grandes lucros.

O governo do Dr. Nilo Peçanha revelou-se incansavel em tudo que pudesse concorrer para o augmento da producção, para a circulação facil e abundante dos fructos do trabalho nacional, para o descerramento de horizontes novos á energia do nosso povo. Os seus serviços á grandeza e ao credito do Brazil foram verdadeiramente extraordinarios. Ao lado de S. Ex. havia, porém, um braço forte, movido por uma intelligencia superior, que elaborava e punha em execução essa serie amplissima de melhoramentos — o do illustre Sr. Francisco Sá. Devemos-lhe, nós os republicanos, uma grande demonstração de reconhecimento pelos actos que praticou, com mão prodiga, em beneficio da Patria, attendendo com uma penetração pouco commum e uma actividade verdadeiramente prodigiosa aos interesses de varias circumscripções do paiz, dotadas agora de meios para em breve expandirem a sua força economica e patentearem em breve os seus elementos de riqueza.

O Dr. Francisco Sá tem tanto mais direito a essas homenagens, quanto, como se sabe, se procurou enlodar o seu nome, depois que saiu do Brazil, com denuncias de torpissimas negociatas. O illustre ex-ministro da viação não precisou vir a publico desfazer as perfidas calumnias, porque, pouco depois, ellas se desfaziam, pulverizadas pela evidencia dos factos. O illustre ministro, com o esplendor de sua obra, despertara, como era natural, insoffridas invejas, que se congregaram para o ferir na sua honra. Não faltavam pretendentes lesados nos seus interesses que queriam tirar desforra da rejeição dos seus negocios. A campanha diffamadora não póde ir por diante. A verdade rompeu logo numa projecção de luz irrefutavel, anniquilando esses audaciosos libellos.

Não podiamos tambem neste momento olvidar esses ataques, que tanto surprehenderam e contristaram os amigos devotados das instituições. Esse facto deve reforçar as demonstrações de estima e veneração que hoje vão ser prestadas ao benemerito estadista. E' sina dos grandes servidores da Patria o insulto á sua honra. O Sr. Sá não escapou á fatalidade da provação. Para elle durou felizmente, muito pouco o periodo da amargura, e hoje não ha coração de brazileiro esclarecido que não proclame na intimidade de sua consciencia o talento, a soberba capacidade profissional, o infatigavel zelo administrativo com que serviu á grandeza e ao credito da sua Patria...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um feio dia o de hontem. Dia de sombras e de nuvens ameaçadoras, dia de indecisão e de pouco movimento.

Mas, apesar disso, o tempo aguentou-se até a noite, permittindo que o grande acontecimento do domingo, as corridas no Jockey, tivesse o brilho estupendo que realmente teve.

A noite, porém, foi toda chuvosa. Grossas bategas cairam amiudadamente, com pequenos intervalos.

A temperatura oscilou entre a maxima de 22°.8', verificada a 1.40 da tarde e a minima de 19°.7', observada ás 5.20 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 10 PAGINAS

Deve ser hoje resolvida a crise suscitada pelo pedido de exoneração do general Dantas Barreto do cargo de ministro da guerra.

O Sr. presidente da Republica dará sciencia da solução que tiver em mente a alguns amigos politicos com os quaes se avistará no palacio do Cattete.

Chegou hontem, á noite, do Estado de S. Paulo, pelo trem rapido, o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Apresentou cumprimentos a S. Ex. por parte do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Cicero de Faria, inspector de districto da 3ª divisão dessa via ferrea.

O *Diario Official* de hontem publicou os decretos: abrindo o credito de 3:940$, para pagamento de differenças de vencimentos ao chefe de secção da secretaria da viação Rubem Tavares; concedendo autorização á Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto para funccionar na Republica.

Foram exonerados: Francisco de Salles Salustiano, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Mogy das Cruzes, na secção de S. Paulo; o coronel Fernando Bezerra, de identico logar no municipio de Belmonte, na secção da Bahia; João Ignacio de Lucena, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Brejo dos Santos, na secção do Ceará, por ter aceitado cargo estadoal incompativel, e Manoel Leite de Moura, do logar de ajudante do procurador da Republica nos mesmos municipio e secção, por ter mudado de residencia.

Foi nomeado o bacharel Lysippo Antonio do Amaral Garcia para exercer o 3º officio do registro de hypothecas do Districto Federal, durante a impossibilidade do respectivo serventuario, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos, conforme a lotação.

Foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal e ajudantes do procurador da Republica na secção de S. Paulo: municipio de Belem do Descalvado, 1º supplente, o capitão Augusto de Oliveira Campos; 2º, o capitão João Evangelista Soares, e 3º, o tenente Jacintho França; municipio de Mogy das Cruzes, 1º supplente, Francisco Bruno; 3º, Pedro José Monteiro, e ajudante do procurador, Manoel Vieira de Lima.

Para a secção de Minas foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal: no municipio de Alfenas, 1º supplente, Nicoláo Coutinho; no de Grão Mogol, 1º supplente, o major Joaquim da Silva Veiga; 2º, o capitão Felicissimo Conegundes dos Reis; 3º, o capitão Reginaldo Azevedo de Oliveira, e no de São João Baptista, 1º supplente, o major Pio Ferreira Gondra.

Consta que será transferido para a reserva o capitão de corveta Oscar Gomes Braga.

Segundo se propalava em rodas de officiaes da armada, o Sr. presidente da Republica tencionava ir no cruzador *Barroso* até . Francisco. Parece, entretanto, que S. Ex. não se ausentará agora do Rio de Janeiro e irá mais tarde até Santos examinar as fortificações daquelle porto, fazendo depois uma visita a Ipanema, de onde regressará a esta capital.

Consta que o capitão-tenente commissario Manoel Marques de Faria vai ser nomeado para substituir o capitão de corveta commissario João Baptista Ballaring, a bordo do couraçado *Minas Geraes*.

Foi approvada pelo Sr. ministro da marinha a proposta apresentada pelo inspector de fazenda e fiscalização sob a adopção de um regulamento que abranja todos os serviços de fazenda, a bordo dos navios da armada, corpos e estabelecimentos de marinha, substituindo ou modificando o decreto n. 4.542 A, de 30 de junho, que reorganiza o serviço de fazenda nos navios da armada.

Segundo consta, será nomeada uma commissão presidida pelo capitão de mar e guerra Pereira de Souza, inspector de fazenda e fiscalização, e composta dos seguintes commissarios capitão de mar e guerra Lima Franco, capitão de mar e guerra graduado Eugenio Ferreira, capitão de fragata reformado Pedro Antonio da Silva, capitão de corveta Manoel Francisco da Silva Guimarães, capitão-tenente Manoel Marques de Faria, 1º tenente Lindoso Marinho Guimarães e 2º tenente Antenor Pinto Ribeiro.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do delegado fiscal em S. Paulo communicação de que, segundo informa o 4º delegado auxiliar de policia, o collector das rendas federaes em Campos Novos do Paranapanema, Paulo Farés, está sendo processado por crime de ferimentos, por arma de fogo, na pessoa de Theodolino Antonio Botelho, facto occorrido em Villa Platina, daquelle municipio, onde estava em serviço, não tendo, porém, sido ainda pronunciado.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que pediu o ministerio da justiça, autorizou a annullação da clausula de inalienabilidade em que em nome do Gymnasio Baptista estão averbadas na Caixa de Amortização as apolices da divida publica, uniformizadas, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 24.618, a 24.641, 52.438, 52.439, 56.354 a 56.358, 62.302 a 62.307, 70.786, 70.787, 107.507, 107.508, 107.614 a 107.648, 111.688 a 111.690 e 124.968.

Uma commissão de negociantes de xarque irá hoje ao ministerio da fazenda, entender-se com o Dr. Francisco Salles, a quem pediu uma audiencia.

Pelo Thesouro Nacional foram arrecadados novas contribuições do montepio, no mez de agosto ultimo.

A renda foi assim arrecadada:

Ministerio da fazenda 426 contribuintes, na importancia de.......... 15:552$734, faltando da alfandega e da recebedoria do Districto Federal; da viação e obras publicas, 233, na de 8:399$282, faltando da Estrada de Ferro Central do Brazil, correios e telegraphos; da agricultura industria e commercio, 453, na de...... 20:466$922; das relações exteriores, 20, na de 826$216; e da justiça e negocios interiores, 650, na de........ 30:530$731.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem notas dilaceradas e por substituir, na importancia de réis 618:700$000.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do collector em Dores da Boa Esperança, Minas, de Donato Lamoita para seu agente auxiliar, e a do collector em Campos Novos do Paranapanema, S. Paulo, de João Torquato da Piedade, para seu agente auxiliar.

Segundo o balancete da semana ultima, a existencia em ouro na Caixa de Conversão era de 292.373:389$962 equivalentes a libras 19.491.559-6-7.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram designados os engenheiros Conrado Müller de Campos e Alvaro Rocha para o serviço do levantamento do quadro dos proprios nacionaes existentes em S. Paulo.

Para os fins convenientes, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o decreto n. 8.954, de 6 do corrente, que abre o credito de 1:244$150, para pagamento a José Lourenço Alves e á Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Sylvio de Leão, em que pedia sua nomeação para a fazenda, independentemente de qualquer remuneração.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, nomeando o bacharel João Baptista de Castro Rabello para exercer interinamente o logar de procurador fiscal, durante o impedimento do respectivo serventuario.

Já está em poder do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o quadro comparativo do movimento de passageiros dos trens de suburbios, nos mezes de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho dos annos de 1909, 1910 e 1911.

Pelos algarismos constantes desse quadro, zelosamente confeccionado na contabilidade, verifica-se que no primeiro trimestre de 1909 o movimento de viajantes foi de 5.268.803, produzindo a renda de 1.098:726$760; no anno de 1910, de 5.599.870, dando a renda de 925:688$685, e no de 1911, de 6.711.761, produzindo a de 1.040:233$300.

No segundo trimestre nota-se que no anno de 1909 viajaram 5.149.609 pessoas, dando a receita de réis 1.054:748$380; no de 1910, 5.991.049, produzindo 924:370$615, e no de 1911, 6.367.768 viajantes, produzindo a renda de 965:867$500, ou sejam, no primeiro semestre de 1909, 10.418.412 passageiros, dando o producto de 2.153:475$140; no de 1910, 11.590.919, produzindo 1.850:059$300, e no de 1911, 13.079.529, dando a renda de 2.006:100$800.

Comparando esses algarismos, não é difficil verificar o augmento que tem tido a renda da Central, depois que á sua direcção foi collocado o eminente Dr. Paulo de Frontin e a que resultado a mesma chegaria, se a essa importante repartição publica fossem dados os meios de que necessita a reforma do seu velho material e para a execução de outras providencias, que urge sejam, quanto antes, tomadas para melhor fiscalização dos seus interesses.

O trem especial de romeiros que foram á Apparecida, regressou hontem á estação da praça da Republica, ás 8 e 15 da noite, tendo apenas parado em tres estações.

Os romeiros trouxeram agradavel impressão dessa viagem pelo bom serviço que lhes proporcionou a Central.

Foi excessivo o movimento de passageiros hontem, para o Estado de S. Paulo, sendo por esse motivo necessario augmentar de dois carros a composição do trem nocturno sob a denominação de N. P. 1.

No trem de luxo (L. P. 1) e no N. 1, foram tambem disputados varios logares, seguindo as suas composições completas, como de costume.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director da Central, teve conhecimento disso, approvando as medidas postas em pratica para acautelar os interesses dos viajantes.

Por motivo de força maior foi transferida a conferencia que no Instituto dos Advogados realizaria hoje o Dr. Rodrigo Octavio.

REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR

Ha poucos dias, o illustre e operoso deputado pela Bahia, Dr. Augusto de Freitas, apresentou, sobre essa materia, na commissão especial de justiça militar da Camara um voto em separado e um projecto, dignos ambos do estudo e da consideração dos competentes e dos que se interessam pelo aperfeiçoamento das instituições que nos regem.

Na impossibilidade, de momento, de darmos na integra, em nossa folha, o bello trabalho elaborado pelo Dr. Augusto de Freitas, destacámos alguns dos seus pontos mais importantes, chamando para o assumpto a attenção dos legisladores.

O Dr. Augusto de Freitas, em primeiro logar, occupando-se do projecto do relator da commissão especial da Camara acima indicada, nota a falha de um systema que teria evitado as suas flagrantes contradições, comparado esse projecto com os altos fins que visa attingir.

Alguns dos seus preceitos causam estranheza. Tratando-se de um projecto da organização da justiça, não se comprehende nelle figurem artigos definindo a extensão da *immunidade parlamentar*, creando *incompatibilidades eleitoraes*, prescrevendo que seja designada annualmente uma turma de officiaes para estudar direito nas faculdades da Republica e, por fim, reformando a lei do ensino, visto como, nada mais, nada menos, o projecto manda conferir titulos de *juristas militares* á nova classe de academicos officiaes do exercito, quando já se acham abolidos os titulos de doutores e bachareis para os alumnos civis.

Em seguida trata o illustre deputado e jurisconsulto da promptidão na marcha do processo, sempre necessaria para a justiça em geral; mas reconhecida como a qualidade por excellencia nas causas que affectam o exercito.

Em toda a parte, nos paizes que se prezam de civilizados, procura-se desembaraçar o processo militar de todas as formalidades inuteis.

A nossa lei em vigor é um repositorio de erros, creando a anarchia no processo, determinando o abatimento da justiça militar pela ausencia de garantias, não só para a sociedade como para o juiz e para o réo. E' uma lei condemnada pelos seus proprios autores, que ora pedem uma reforma tão radical quão urgente.

Entretanto, o projecto do relator mantem todos os defeitos da legislação actual, aggravados pela fórma de constituição dos orgãos da justiça. Mantem os conselhos de investigação e de guerra, incumbido um de formar a culpa, outro de julgar o réo, além do inquerito militar, de competencia da autoridade administrativa.

O illustre jurista, que é o deputado pela Bahia Dr. Augusto de Freitas, mostra brilhantemente que nada justifica essa repetição das provas em tres phases distinctas do processo.

Sentimos não poder transcrever, entre outras coisas, o que diz a respeito da exigencia de tres depoimentos de uma só testemunha sobre um mesmo facto. Nenhuma razão justifica esse respeito ao *statu-quo*.

A bem da simplificação e promptidão do processo, o Dr. Freitas escreve largas considerações de grande peso em favor da supposta herezia de ser confiado o julgamento ao proprio juiz, que fórma a culpa do réo.

A boa opinião inspira-se no exemplo da justiça local do Districto Federal, em relação aos crimes definidos nos arts. 367 a 371, 374 a 378, 388, 391 a 399, 402 e 403, todos do Codigo Penal; e, na justiça federal, quer se trate do Supremo Tribunal Federal, quer dos juizes de primeira instancia, em relação a numerosos crimes que o illustre autor do voto especifica detalhadamente, a mesma entidade judiciaria que fórma a culpa, julga o réo.

Nesse ponto, o Dr. Freitas mostra ainda a contradição da maioria da commissão especial, aceitando e julgando conveniente a accumulação de funcções, até para o julgamento de crimes militares, quando as funcções são exercidas pelo Supremo Tribunal; mas achando que é attentatoria das boas normas a mesma accumulação, quando as duas funcções são exercidas pelo conselho de guerra.

O que ali é bom, aqui é máo, sem uma razão plausivel.

Sobre a exclusão do juiz togado do conselho de guerra, escreve longa e convincentemente o Dr. Freitas, pondo em alta evidencia os perigos a que ficam expostos a sociedade e o réo.

Sobre a creação do Commissario, incumbido de promover o processo e a accusação, diz que prefere não innovar. Nem perde a justiça militar, nem perde o réo, com a ausencia do representante do ministerio publico.

Além disso, semelhante innovação virá onerar consideravelmente o Thesouro; porque, dadas as attribuições conferidas a taes funccionarios, elevados deverão ser os seus vencimentos, se houver o proposito de attrair pessoas de capacidade provada e que percam o seu tempo com fastidiosos trabalhos.

Em summa, o illustre Dr. Freitas elaborou um projecto que se firma nos seguintes pontos capitaes:

a) a suppressão do conselho de investigação;

b) a elevação da justiça de primeira instancia, pelas garantias e attribuições que lhe são conferidas;

c) a formação do conselho de guerra, escolhidos os juizes militares por sorteio;

d) a publicidade do processo e julgamento, facultadas ao réo as mais amplas garantias de defesa;

e) o criterio para a investidura do juiz togado nas funcções de membro do Supremo Tribunal Militar, sem os inconvenientes proprios da antiguidade absoluta, nem o arbitrio illimitado da escolha pelo merecimento;

f) o equilibrio quasi perfeito entre os elementos componentes do Supremo Tribunal Militar;

g) a celeridade do processo, condição de efficacia da acção publica e de garantia dos direitos individuaes, pela limitação dos prazos e pela eliminação de recursos dispensaveis, sem prejuizo da defesa e sem sacrificio da justiça.

O autor está convencido da procedencia e necessidade de taes medidas, que ponham termo á situação em que se encontra a justiça militar.

Acreditamos que os seus collegas da Camara dos Deputados tomarão na devida consideração o trabalho que lhes foi apresentado e que honra evidentemente a nossa cultura juridica.

Empreza de navegação.

Consta ao *Diario Popular*, de São Paulo, que se trata entre fortes elementos daquella praça de fundar uma companhia de navegação, com grandes transatlanticos, para viagens á Europa.

Esses navios terão especiaes accommodações para o transporte de café, não devendo receber como carga quaesquer outros generos que possam deixar nos porões exhalações que alterem o verdadeiro aroma do precioso producto.

A nova empreza espera alcançar dos governos da União e do Estado uma pequena garantia de juros.

Varios capitalistas ouvidos a respeito, acharam a idéa excellente, dizendo que amparal-a-hão.

A empreza não necessitará de capitaes estrangeiros, diz o vespertino paulista.

O credito agricola em Minas.

Em carta dirigida ao Exmo. Sr. presidente do Estado, com data de 1 do corrente mez, os banqueiros Perier & C., de Paris, communicam que a emissão de 40.000 obrigações, a juro de 5 % ouro, do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, alcançou completo exito, tendo a procura de titulos excedido muito á offerta, de modo que se tornou necessario um rateio na proporção de 3 % para os maiores subscriptores.

Os titulos definitivos foram entregues a 30 de junho findo e o producto da emissão já se acha á disposição do banco nesta capital.

Os Srs. Perier & C. terminam a carta felicitando-se por esse operação, que reputam muito proveitosa para o credito do Estado.

Instructores francezes.

Já deviam ter partido de França os officiaes que vêm substituir aquelles cujos contratos para instruir a força publica do Estado de S. Paulo terminaram em julho.

Era condição estabelecida. No entanto, ainda não foi fixada a partida daquelles officiaes.

Esse facto, porém, está plenamente justificado pela situação creada para a Europa e principalmente para a França, em razão da occupação de Agadir pela Allemanha, pois collocou a Republica Franceza na contingencia de tratar da mobilização de suas tropas.

Como consequencia, foi adiada a vinda dos officiaes do exercito francez, até que passe o momento difficil em que se encontra a França.

S. Paulo-Paraná.

A visita que o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura de S. Paulo, fez, ha poucos dias, ao Salto Grande do Paranápanema, será bastante proveitosa para essa vasta zona, pois o digno administrador teve occasião de ahi verificar a necessidade de varios melhoramentos.

Entre estes figura a construcção de uma ponte metalica sobre o rio Paranápanema, ligando o Estado de S. Paulo ao do Paraná.

Essa ponte terá cerca de 150 metros de comprimento, feita sobre tres arcos. Terá tres lances, sendo dois lateraes, destinados ao transito publico, e um central, para os trabalhos da Estrada de Ferro Sorocabana.

Congregados hespanhoes em Minas.

Idos de S. Paulo, estão em Bello Horizonte os padres da Congregação Filhos do Immaculado Coração de Maria, que, a chamado do arcebispo de Mariana D. Silverio Gomes Pimenta, ali se estabeleceram afim de prégar missões naquelle arcebispado.

A esses religiosos foi entregue a capela de Nossa Senhora de Lourdes, onde todos os dias celebrarão missas e mais actos do culto catholico.

Os congregados recemvindos são os seguintes: padres José Dominguez, Antonio Berenger e Gregorio Angoita, em cuja companhia veiu tambem o irmão André Balsells.

Congresso de culturas seccas.

O secretario da agricultura, de São Paulo, designou o Dr. Emilio Castello inspector agronomico que actualmente ta secretaria, nas secções do Sixth comparecer, como representante desta secretaria, nas secções do "Sixth International Dry-Farming Congress, a reunir-se em 16 de outubro proximo, na cidade de Colorado.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

A proposito ou fóra de proposito, vamos-nos occupar hoje de uma das figuras mais caracteristicas da Camara, o almirante José Carlos de Carvalho.

Nas assembléas numerosas, sómente as individualidades fortes, de alto destaque e de feitio proprio, conseguem sobrenadar e firmar-se, salvando-se da confusão na massa indefinida e vaga, onde as mediocridades se diluem, perdendo quasi a consciencia de que existem, de que são homens, porque ser *homem* simplesmente é affirmar uma superioridade infinita. *Cogito ergo sum*...

Entretanto, não são apenas o talento, a cultura ou as faculdades oratorias, ainda mesmo nas assembléas essencialmente palradoras, que fazem distinguir os individuos.

O caracter, a perfeição dos sentimentos, o trabalho fecundo e probo, a energia no querer, e mesmo esta impetuosa bravura physica, tão do gosto do povo, talvez por sua raridade, e de que dizia um philosopho sceptico ser a melhor força para a victoria da vida, são tambem qualidades extraordinarias que revelam, que focalizam traços, que dão um relevo inconfundivel a quem os possúe.

O *almirante* José Carlos é o *almirante Zécarlos*; é um *homem*, como diria aquelle bohemio do *Fradique Mendes*, quando imitando Diogenes, procurava na gasta Lisboa um que verdadeiramente o fosse...

Bem diversamente desses meninos, como elle diz na sua linguagem pittoresca, que a politica lançou na vida, e ali, na rua da Misericordia ou no *boulevard*, fazem jus, com maior ou menor direito, ao subsidio e á benemerencia da Patria, o *almirante* é uma tradição viva de reaes serviços ao paiz.

Fez-se por si, conquistou todas as posições á custa de trabalhos, desse trabalho que lhe é uma diathese, e na Camara, onde o districto primeiro e o Rio Grande depois têm — ha quantos annos? — a honra de contal-o entre os seus representantes, é uma boa e querida figura.

Se dissessemos que o *almirante* pertencia a essa pleiade de mestres da palavra, que guardam zelosamente as tradições de uma raça verbosa e sonhadora, seria elle o primeiro a indignar-se com semelhante perfidia.

Não, o *almirante* não é um orador; faltam-lhe, por exemplo, a eloquencia tragica do Sr. Barbosa Lima, a palavra ardente do Sr. Irineu, a ironia caustica do Sr. Gastão da Cunha, e não é mesmo um discutidor logico, erudito e frio como o Sr. Cincinato Braga ou o Sr. Raul Fernandes.

Quando fala — e elle não se vende caro — diz o que quer, a que veiu, claramente, como entende, sem rodeios, nem rhetoricas. Se quer convencer, repete, demonstra, lê livros, lê documentos e coisas antigas, que benedictinamente colleciona, e constitue o seu formidavel arsenal de ataque e defesa; se o zangam, gesticula, grita e quasi atordôa...

E' um gosto vel-o na tribuna a tratar, por exemplo, de coisas da marinha e do Sr. Alexandrino de Alencar, de quem se tornou uma especie de Cabrion implacavel. A' sua voz poderosa, habituada a resoar no tombadilho dos navios de guerra, allia uma vivacidade de gestos extraordinaria. Chovam-lhe apartes e elle não se perturba, nem se perde; responde a um, responde a outro, e, de vez em quando, tem uma dessas boas piadas que desconcertam o adversario e fazem a Camara toda echoar numa gargalhada ruidosa e franca.

Temem-no e estimam-no; ninguem como o antigo *commodore* é tão prompto na replica e tão vivo no aparte, e ninguem como elle conhece a arte *embatucar* um orador principiante...

O *almirante* não tem a preoccupação da graça; o *mot d'esprit* lhe é natural, releva o seu temperamento de antigo bohemio, nos tempos em que a bohemia era uma coisa digna, e honrava ainda as tradições de Murger...

E' um alegre e um bom, o que, de resto, é quasi a mesma coisa, porque, se a ironia mordaz e subtil denota, em regra, as almas torturadas, o riso grosso traduz um coração de criança e uma alma limpida, satisfeita de si e do mundo.

A alegria é um signal da saude do corpo e da alma; os despeitados, os invejosos, como os doentes raramente riem-se.

O bom humor do almirante é imperturbavel, e se fossemos contar as pilherias que elle nos tem dado, muito teriamos a escrever. Demais, todo o mundo as conhece.

Mas não é sómente através esse aspecto de humor e de *charge* que a Camara o preza tanto. Sabem fazer-lhe justiça, conhecem-lhe os serviços e admiram-lhe a inexcedivel capacidade de trabalho.

Ainda como *Fradique Mendes*, parece repugnar ao *almirante* não conhecer este miseravel pedaço de terra que occupamos no Universo.

D'ahi, a sua natureza de *globe trotter*, o que não quer dizer mais do que bohemio com dinheiro.

Fechada a Camara, o *almirante* faz as malas e ganha o mundo, trazendo sempre dessas longas excursões um proveito, um serviço a mais que elle proprio depois se encarrega de salientar no eterno decantar dos seus feitos e gestos.

Vai a Minas, percorre o São Francisco, dá um giro pelo Paraná, vê as nascentes do Amazonas, e só não descobre as origens do Nilo, porque a legenda já determinou que ficam no inferno.

Comprehende-se bem que um homem com esse cabedal enorme de erudição e de pratica é perfeitamente indispensavel no seio de uma corporação onde os estudiosos não são maioria.

Melhor que ninguem, o eleitorado do Rio Grande do Sul conhece os meritos e o valor do seu destemido representante. Por isso mesmo terá o maior prazer e a grande previdencia de lhe não dispensar a chronica das peregrinações, a eloquencia e a operosidade do fogoso tribuno que representa o grande Estado com um denodo e uma dedicação de que só é capaz a alma cavalheiresca, que é a sua, alma verdadeiramente, integralmente gaúcha.

Navios-exposições.

Um numeroso grupo de negociantes norte-americanos resolveu organizar um novo genero de propaganda — o "navio exposição". Para esse fim mandaram preparar um vapor de grande tonelagem, o qual será destinado exclusivamente a uma viagem a todos os portos da America.

Em cada porto o vapor demorar-se-ha um certo numero de dias, para que seja convenientemente visitado por negociantes e consumidores, afim de examinarem uma série de productos americanos, verem os preços e reconhecerem, pelo confronto e vantagens que offerecem, que a mercadoria deve merecer preferencia.

A bordo viajará a commissão directora, que fará os convites para as visitas, distribuirá prospectos, catalogos e dará quaesquer informações.

Essa commissão será recommendada pelo governo aos consules, pedindo-se antes ás nações em que o navio vai tocar que facilitem quanto possivel a visita ao "navio exposição".

Pelo que dizem os jornaes americanos, todos os portos do Brazil, mesmo os de pequena importancia, serão visitados.

A bordo haverá pessoal falando inglez, portuguez e hespanhol.

Até sabbado proximo, em commemoração ao 18° anniversario da sua fundação, grandes abatimentos em todos os departamentos da Casa Colombo; os artigos de inverno terão 40 o|o de reducção.

Foi promovida a adjunta effectiva a Sra. D. Maria do Carmo da Silva Feital, actual professora substituta da cadeira de arithmetica da Escola Normal.

A promoção foi das mais justas, porque D. Maria Feital tem dado sobejas provas do seu valor para o magisterio. O acto honra talvez mais quem o praticou do que quem por elle é attingido.

CARTAS MILITARES

(De um official da reserva, a um tenente da activa.)

XI

"Bom amigo — Vem de se findar a semana do hippismo. Lobrigarás um certo orgulho em te falar assim. Confesso que o possuo. Bem ou mal temos uma "season" chic e util e que se ainda não arrasta um publico e concurrencia numerosos, mas para o diante, tel-o-hemos fartamente.

E', no entanto, indispensavel que os poderes da nação amparem esse movimento, que em outra coisa não redunda se não em progresso para o paiz.

As vantagens se concluirão dos resultados que deverão apparecer, com o decorrer dos tempos, para contentamento do apaixonado mestre tenente Armando Jorge, que, de longa data se esforça, lucta e trabalha, para despertar o gosto pela equitação, animar o criador, estimulal-o a nos dar um bom typo de cavallo nacional.

Este dedicado hippologo, velho discipulo de Jacome, que conhece os segredos do professor Boucher, e que corre invejavelmente a roseta da espora pelo teclado do solipede,indicando sua vontade, nada fica a dever aos mestres de Saumur, Torre de Quinto, Pinerello.

E' um perfeito conhecedor da arte de maniar o cavallo, e é a elle que se deve essa bella iniciativa, cujos proveitos só ao paiz pertencerão.

Os concursos são instituidos pela Prefeitura e ministerio da agricultura, não obstante á parte de equitação só concorrerem militares: primaram por uma synalepha uns tantos clubs hippicos que por aqui parece terem dado ares de vida.

Com relação ás provas, o conjuncto me agradou, attendendo, principalmente, que estão os concursos na sua infancia, mas sujeitos a uma analyse em separado, ha motivos para algumas censuras.

Nota-se uma falta de perfeito trenamento dos animaes, uma falta de trabalho de picadeiro de muitos concurrentes e a imprestabilidade do tal arreiamento regulamentar.

E' mister ainda que se repita que a remonta dos officiaes deverá ser mais bem cuidada, afim de se attingir a resultados bastante brilhantes, como sóe acontecer com a officialidade que nos concursos europeus apparece na pista.

Bem póde o ministro da guerra dar uma solução plausivel a este problema de ha muito descurado.

A proporção que avançamos, as provas se tornarão mais difficultosas, e o cavallo que actualmente montam os officiaes e custa ao governo duzentos e poucos mil réis (!) tem chegado ao seu limite de esforço.

Quero augurar, desde já, encantadoras provas no concurso do centenario da independencia, provavelmente internacional — Do teu **Gil.**"

Foram nomeados supplentes do juiz federal e ajudantes do procurador da Republica:

Secção de Matto Grosso, municipio de S. Luiz de Caceres, 1° supplente, coronel Diogo Nunes de Souza.

Secção da Bahia, municipio de Belmonte, ajudante do procurador, capitão Antonio Pinho; municipio de Sant'Anna do Catú, 1° supplente, coronel José Paulo Correia Lima; 2°, tenente-coronel Raymundo da Silva Costa; ajudante do procurador, José Theodoro Bomfim Lago.

Secção do Rio Grande do Norte, municipio de Páo dos Ferros, ajudante do procurador, José Paulino da Costa.

Secção do Ceará, municipio de Brejo dos Santos, 1° supplente, Manoel Gomes da Silva Bazilio; ajudante do procurador, José Pedro de Oliveira Filho.

Secção das Alagôas, municipio de Junqueiro, 1° supplente, Manoel Barbosa de Souza; 2°, Joaquim Ferreira da Costa Silva; 3°, Antonio Felix de Jesus; municipio de Muricy, 1° supplente, Manoel Paes dos Santos Mello; 2°, Leonidio Peixoto; 3°, João Victorino de Oliveira; municipio de Santa Luzia do Norte, 1° supplente, Manoel Casado Lopes Lima; 2°, Joaquim Pereira da Rosa Agra; 3°, Vicente Ferreira de Paula e Silva Filho; municipio de S. Braz, 1° supplente, Alfredo Messias de Carvalho; 2°, Manoel Fenorio Araujo; 3°, Luiz Barbosa Ramos; municipio de União, 1° supplente, Presciliano Tavares de Mendonça Sarmento Filho; 2°, Justino do Rego Mello; 3°, Joaquim José Gonçalves.

Secção do Pará, séde da secção, 1° supplente, bacharel Raymundo José de Siqueira Mendes; 2°, bacharel João Alves de Paiva Menezes; 3°, bacharel Cantidio Augusto Nunes; municipio de Abaeté, 1° supplente, coronel Marcolino Augusto Ferreira Vaz; 2°, capitão José Nunes Ferreira; ajudante do procurador, tenente-coronel José Honorio Roberto Manés; municipio de Acará, 1° supplente, capitão Domingos Pinheiro Lobo Junior; 2°, João Hortencio Inglez; 3°, Leandro Antonio Campos; ajudante do procurador, capitão Leonardo Pinheiro Lobo; municipio de Afuá, 3°, Pedro Olympio dos Anjos; municipio de Alemquer, 1° supplente, Manoel Bentes Monteiro; 2°, Israel Ferreira Paes; 3°, Firmino Martins de Oliveira; municipio de Almeirim, 1° supplente, Pedro de Andrade Ramos; 2°, João Marcellino da Silva; 3°, **João Paulo Botelho de Aragão.**

Actualidades

PONTIFICANDO

A *Careta* azedou-se num suelto do seu ultimo numero, porque nesta secção (que não *pontifica* tanto como a *Careta*) foi dito que Affonso Lopes de Almeida é o "maior" dos poetas novos. E com o dedo tremulo de justiceira colera, a *Careta* aponta-nos Felix Pacheco, Oscar Lopes, Goulart de Andrade, Martins Fontes, Homero Prates, Eduardo Guimarães e Octavio Augusto.

Não nos podia passar pelo espirito que os brilhantes nomes acima apontados, já consagrados pelo valor das suas obras, pudessem ser incluidos na nova camada, a que pertence Affonso Lopes de Almeida !...

Custa-nos, pois, a acreditar que ao nome do poeta que neste momento começa, devam ser oppostos, com lealdade, os nomes já victoriosos da geração anterior...

Mas dos quatro que temos a ventura de conhecer de perto, Felix Pacheco, Oscar Lopes, Goulart de Andrade e Martins Fontes, nenhum, certamente, se julgou diminuido pelo nosso augmentador.

Notemos que, ainda assim, dos quatros, o unico com direito de reclamar seria, talvez, Oscar Lopes, por ser o unico cuja altura não é clamorosamente menor do que a de Affonso Lopes de Almeida.

Aproveitamos o ensejo para lembrar á prezada collega que a caricatura a que se referiu para documentar a baixeza da nossa alma abjecta de "compadres", não representa a *Critica theatral*, como a amavel collega affirma—por engano, certamente involuntario—(e isso póde ser constatado em qualquer momento, folheando a collecção do *Paiz*), mas symboliza a *Intriga*, vicio feio e teimoso que não póde merecer a benevolencia de almas nobremente justiceiras, como a da prezadissima collega.

J. M.

THEREZOPOLIS

EXCURSÃO DO PRESIDENTE DO ESTADO — O ULTIMO DIA — A VOLTA A NITHEROY.

O dia 8 foi, como os anteriores, utilmente empregado. O presidente do Estado, aproveitando a sua estadia naquellas terras e seguindo no seu empenho constante e sincero de promover os serviços publicos estadoaes de maneira a impulsionar efficazmente o bem estar e o progresso do Estado, quiz percorrer os predios em que se acham installados os varios serviços da cidade.

O primeiro edificio a ser visitado foi o da Municipalidade.

Ahi S. S. recebeu saudações de duas meninas, uma dellas pedindo a abertura de uma escola primaria.

O Dr. Oliveira Botelho, respondendo ás duas pequenas, disse que teria muito prazer em fazer tudo quanto o progresso do municipio reclamava, dentro dos recursos orçamentarios e que faria abrir uma escola complementar em Therezopolis, pois a sua população em idade escolar assim o indicava.

A segunda parte do seu discurso foi um appello aos chefes politicos locaes, que apoiam o partido que governa no momento, para a cessação das luctas e discordias que os dividem e que são um elemento de esterilização da acção municipal, em favor dos melhoramentos materiaes de que carece o municipio.

O discurso de S. Ex. foi muito applaudido pela sua franqueza e elevação.

Na Camara Municipal, o Dr. Oliveira Botelho examinou varias plantas da cidade, retirando-se sob uma chuva de flores, atiradas por senhoras e senhoritas.

Entre esta e as outras visitas, houve a interrupção do almoço, offerecido pelas senhoras da cidade ao Dr. oBtelho e á sua comitiva, na pensão Magouroux.

O agape correu animadamente, sendo tiradas varias photographias, havendo tambem varios brindes á sobremesa.

Ao offerecimento do almoço, respondeu o Dr. Oliveira Botelho, agradecendo, terminando por solicitar do Dr. Alves Costa uma saudação ao elemento feminino de Therezopolis. Depois do discurso do Dr. Alves Costa, falaram varios oradores saudando a Assembléa Legislativa do Estado e á imprensa carioca. A este brinde respondeu o nosso companheiro, pedindo licença para agradecer em nome da comitiva a hospedagem tão amavel quanto confortavel com que a acolheu o provecto industrial Dr. José Augusto Vieira.

Depois do almoço, o Dr. Oliveira Botelho visitou a collectoria de rendas estadoaes, verificando os seguintes dados, e visando os livros respectivos: estatistica territorial—1° districto, 154 proprietarios; 2°, 120, e 3°, 207, com a renda total de 5:300$000. O imposto de industrias e profissões, com 176 contribuintes, rendeu 8:500$, e as rendas ordinarias, 4:072$, no ultimo trimestre.

Da collectoria, S. Ex., acompanhado da comitiva e de grande numero de pessoas da cidade, visitou uma escola masculina, com a matricula de 50 e a frequencia de 30 alumnos. O predio está em más condições e não preenche as condições necessarias para uma escola. Isso mesmo S. Ex. deixou escripto no livro de visitas, promettendo á professora uma melhor installação e a remessa de material escolar moderno.

A escola feminina está mais bem collocada, mas necessita ser ampliada e dotada do material necessario a seu perfeito funccionamento. Esta escola tem a matricula de 54 alumnos, com a frequencia de 32. Ahi, uma alumna saudou o presidente, entregando-lhe flores.

Em seguida, foram visitados a cadeia e o quartel do destacamento da força policial, construcção do governo passado, que custou 140 contos e que não apresenta nenhuma condição para o fim a que foi destinada.

Os cubiculos são verdadeiras jaulas, expostas ao sol e batidas das chuvas. Lá se achavam tres pobres pronunciados, aguardando o jury.

A impressão do Dr. Oliveira Botelho foi tão má, que S. Ex. resolveu mandar mudar a cadeia e o quartel e transformar o predio em escola complementar, pois, além da sua adaptabilidade a esse novo e melhor mister, possue um terreno sufficiente á installação de um pequeno campo de cultura, que S. Ex., com grande tino pratico e pedagogico, vai instituir na instrucção publica do Estado. Cada escola complementar terá o seu campo de agricultura pratica, onde irão aprender os processos mecanicos e modernos, os formadores das novas gerações de fluminenses.

—Eram 5 ½ horas da tarde, quando S. Ex. e sua comitiva tomaram o trem especial, com destino a Nitheroy.

Na estação, a quasi totalidade da população compareceu para saudar o Dr. Botelho, sendo esta manifestação apenas o echo das que o commercio, as escolas, as autoridades estadoaes e municipaes e a população em geral, não regatearam ao integro presidente do Estado.

Na descida da serra, ao passo que se commentava maravilhadamente os aspectos novos das mesmas paizagens, vistas, porém, de outras posições, louvava-se a iniciativa intelligente e a acção efficaz do grande industrial Dr. José Augusto Vieira, o maior elemento de progresso de Therezopolis.

Com effeito, S. S. que ha muitos annos reside no seio daquellas montanhas, construiu a sua estrada de ferro, levantou plantas para o desenvolvimento da cidade, installou uma usina electrica para a illuminação publica e particular, bem como para força, estabeleceu uma olaria e uma serraria para facilitar as construcções, vai fundar uma fabrica de tecidos, e, finalmente, soube erigir por entre os valles, montanhas e mattas de Therezopolis o delicioso recanto florido e o esplendido isolamento confortavel da quinta Ermitage.

O trem rolava celere. Na raiz da serra, o coronel Vivas offereceu dois macucos ao presidente e, durante o trajecto, até Magé, poz á disposição do Estado vastos terrenos que possue naquella baixada.

Em Magé, o trem foi recebido com foguetes e bombas. O comboio parou na estação e o Dr. Oliveira Botelho, reclamado por grande multidão, desceu do trem para receber as homenagens que o povo lhe queria tributar.

Calada a musica e emmudecidos os foguetes, falou o Dr. Eduardo Portella, presidente da Camara Municipal e chefe politico local, saudando o Dr. Oliveira Botelho. Seguiram-se a este outros discursos, de alumnos das escolas publicas presentes e da professora, e do Dr. Frutuoso Souza Leite, em nome do operariado.

O Dr. Oliveira Botelho, com a sua palavra firme e ponderada, agradeceu, sensibilizado a grande e inesperada manifestação do povo de Magé. S. Ex. no seu eloquente discurso, revelou todo o vasto discortino do seu criterio de administrador serio e consciencioso. Em rapidas phrases agradeceu ao Dr. Eduardo Portella a sua oração, recordando outros tempos de lucta acerba, traçando em largos e incisivos traços os seus planos e as suas idéas de governo, muitos dos quaes já foram postos em pratica. Desde a instrucção primaria, combinada com a divulgação dos modernos processos da agricultura mecanica, de syndicatos e cooperativas agricolas, as caixas ruraes, o saneamento das cidades principaes, etc. O bello discurso de S. Ex. foi applaudidissimo, sendo ouvidos então o hymno nacional e palmas vibrantes.

E foi por entre vivas estrepitosos que o trem partiu de Magé.

A's 4 ½ horas, dexava-se o trem pelo vapor *Presidente*. S. Ex. teve o prazer de encontrar a bordo sua Exma. senhora e filhos, que abraçou carinhosamente, recebendo tambem os cumprimentos dos Srs. deputado Mario de Paula, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior, seu secretario; Dr. Theodoro Figueira de Almeida e outras pessoas.

A bordo foi servido café, sendo tiradas varias photographias.

A's 5 ½, o *Presidente* atrava a Nitheroy, sendo ahi o Dr. Oliveira Botelho recebido com as devidas honras militares, pelo corpo militar do Estado, ao mando do tenente-coronel Philadelpho, e da 8ª companhia de caçadores do exercito.

Trocadas as ultimas despedidas, o Dr. Oliveira Botelho dirigiu-se com sua Exma. familia para o palacio do Ingá.

Estava finda a excursão. Doze minutos depois o *Presidente* batia o *record* das barcas de Nitheroy, atracando ao cáes Pharoux.

Ahi agradecemos mais uma vez as amabilidades do Dr. J. A. Vieira, voltando ao lar e á nossa mesa de trabalho.

A telephonia em S. Paulo.

A Rêde Telephonica Bragantina elevou o seu capital a 1.500 contos e adquiriu as seguintes emprezas telephonicas: — Companhia Telephonica Sul Paulista, Empreza Telephonica Rioclarense, Empreza Telephonica do Tieté, Empreza Telephonica de Cravinhos, A Iniciadora e Companhia Telephonica Sul Mineira.

Com essas acquisições a companhia poderá estabelecer desde já as communicações telephonicas entre esta capital e Sorocaba, Tatuhy, Itapetininga, S. Carlos, Rio Claro, Piracicaba, S. Pedro, Capivary e outras cidades de S. Paulo e do sul de Minas.

Dentro de poucos dias serão inauguradas mais oito linhas para Santos e mais dez para Campinas.

Foram iniciados os trabalhos de construcção das linhas para Ribeirão Preto e S. José do Rio Pardo e já se acham quasi concluidas as de Jahú, Botucatú e das cidades do norte até Lorena e Bananal.

A CREATURA HUMANA

A Flores da Cunha.

O coração revive, sempre, as dores
Soffridas ao deslbar da terna idade.
Passam os bons e os máos amores,
Ficam lagrimas e ais—sementes da saudade...

As visões que nos vagam pela mente,
Trucidam os idéaes no sêr mais forte.
Ouvem-se beijos languemente...
Prantos dos que se vão em caminho da morte...

Perdem-se as illusões pelo arreból...
E ao seio aberto em flor da natureza
Volvem, depois—á luz do sol,
Mas, já frias, glaciaes, cheias de ancia e tristeza...

Assim é—a creatura humana—exangue
Embora, as chagas mil do seu soffrer
Revolve... e sente o proprio sangue
Gota a gota a cair, num intimo prazer!..

Do livro *Veneno*.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

PADRE CORREIA DE ALMEIDA

Uma homenagem da sua cidade natal — Barbacena inaugura a herma do illustre satyrico mineiro.

Barbacena, linda cidade mineira, inaugurou no dia 4, em um dos seus jardins publicos, a herma do illustre poeta satyrico o padre Joaquim José Correia de Almeida, prestando assim sentida homenagem a um filho que tanto se enalteceu, enaltecendo a cidade natal.

O padre Correia de Almeida, que morreu aos oitenta e tantos annos poetando, sem que a idade lhe enfraquecesse o espirito imaginoso e subtil, foi um dos satyricos brazileiros de maior valia, pela espontaneidade acerada dos epigrammas, pela malicia feliz e fina que picava sem fazer sangue e castigava costumes e figuras sem que ficasse do castigo outra sensação que não fosse a da advertencia da ponta de um alfinete. De uma inspiração fertil, o verso lhe fluia facil, copioso e correcto; os seus sonetos são, com raras excepções, impeccaveis. Na serie numerosa dos seus livros, ella registrou, através da sua satyra, os usos, falhas e silhuetas de um longo periodo da vida nacional.

Chamaram-n'o — o Tolentino mineiro — e esse cognome não deixa de ter a sua justificação.

Barbacena, de onde era filho o padre Correia de Almeida, inaugurou finalmente o busto em bronze do seu vate popular no jardim da praça da Intendencia, satisfazendo assim uma velha aspiração, pois que a idéa do levantamento de uma herma ao illustre poeta vem de tempos em que era este vivo ainda, pensando-se então em realizar essa homenagem por occasião do 80° anniversario natalicio do brilhante satyrico.

A's 4 horas da tarde do dia 4, refere uma folha mineira, enorme era a concurrencia de povo na citada praça, em cujo centro, á sombra das arvores ali existentes, se erguia o monumento velado por uma cortina verde.

Fez o discurso official, enaltecendo aquella pagina tradicional em toda Minas, o não menos illustre poeta, o deputado Augusto de Lima, que falou de um estrado construido em ponto fronteiro á herma e no qual se achavam o senador Bias Fortes, presidente da Municipalidade; autoridades e o Dr. Olyntho de Magalhães, nosso ministro em Berna e doador á cidade do busto em bronze do seu prezadissimo poeta.

Seguiu-se com a palavra Bento Ernesto Junior, outro bello poeta, que leu uma poesia sua. Fechou a ceremonia o professor Gomes Ferreira, director do Gymnasio Mineiro e estimado homem de letras, que leu uma ode de sua lavra ao saudoso sacerdote.

A agglomeração de povo no jardim onde foi erguida a herma de Correia de Almeida permaneceu até tarde da noite.

Barbacena pagou dignamente a sua divida.

A ASSISTENCIA PARTICULAR EM SÃO PAULO

Uma crêche para filhos de operarios

Levantou-se, em S. Paulo, a idéa, já em via de feliz realidade, da creação de uma "crêche", destinada a proteger, nas horas de trabalho dos pais, o filho do operariado.

E' uma instituição de largo e humanitario alcance social, mórmente em um meio em que a vida fabril se desenvolve dia a dia e onde a classe trabalhadora, principalmente de artes manuaes, augmenta consideravelmente. E' claro que, a par desse augmento de actividade em todas as variantes da vida de um centro productor, surja a iniciativa de auxilio, de amparo ás crianças dessas classes. E' o fim da "Crêche Baroneza da Limeira", denominação esta escolhida como gratidão á bondosa senhora paulista que em vida tanto se notabilizou com o exemplo do quanto é capaz uma alma grande e carinhosa, pois foi a primeira a instituir um estabelecimento desse genero, que, em vista do pouco adiantamento da população nesse tempo, não póde prosperar.

A "crêche" em questão é destinada a filhos de criados e operarios que na lucta afanosa da vida são obrigados a entregar a mãos inhabeis os filhos de tenra idade.

A "crêche" recebe-os, ampara-os, attenuando a mortalidade infantil em S. Paulo e dando ao mesmo tempo educação moral, que nem sempre poderiam conseguir em mãos estranhas.

A "crêche" Baroneza de Limeira será inaugurada, provavelmente, em meados deste mez, á praça João Mendes, na progressiva cidade.

E' isso trabalho de um grupo de illustres senhoras paulistas, presididas pela esposa do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

O fim da "crêche" é o seguinte:

1° — Receber crianças até a idade de seis annos mediante remuneração minima, por parte dos pais; as crianças serão alimentadas na "crêche", conforme as suas idades.

2° — A entrada para a "crêche" será ás 7 horas da manhã e a saida depois que as mãis deixarem o emprego.

3° — Haverá duas séries: uma A, para as pagantes; outra, B, para as gratuitas.

4° — Sendo crianças gemeas, uma será gratuita.

5° — Será creado um internato especial para os filhos de amas, mediante remuneração minima e mediante attestado de emprego.

6° — Tendo a ama mais de um filho, este poderá ficar no internato até a idade de dois annos, passando depois para o externato.

7° — Os pais estando doentes e sendo preciso entrar em alguma casa de saude, recebem-se os filhos até a idade de seis annos, pagando diaria minima.

E' uma instituição cujo valor não precisa que ninguem o accentue, e que o Rio de Janeiro precisa ter, com o feitio amplo e pratico que S. Paulo imprimiu á sua.

CAMPEONATO DE FUZIL

PROVA DA CONFEDERAÇÃO

UMA GRANDE FESTA MILITAR

Para iniciar o grande campeonato de fuzil Mauser de 1911, a Confederação do Tiro Brazileiro organizou para hontem uma linda festa militar, campestre, no "stand" da linha de tiro n. 6, na Tijuca.

O campeonato é uma prova de grande importancia, porquanto, como já temos noticiado, para nelle tomar parte vieram de varios Estados os vencedores das provas parciaes de maio do corrente anno.

A linha n. 6, situada na Usina da Tijuca, estava garridamente enfeitada, e desde cedo que andava pelas alamedas e clareiras uma grande animação, com a chegada de convidados, familias, officiaes de todas as corporações armadas e, de momento a momento, os contigentes das diversas linhas desta capital, e até a da Barra do Pirahy.

Esses contingentes, formados das linhas ns. 3, 5, 6, 14, 27 (Barra), 66, 77, 92, 96, 100, 105, 115 e 179 e dos batalhões escolares do Instituto Profissional e Gymnasio de S. Bento, davam cerca de 1.600 atiradores, que fizeram alto em diversas posições do terreno.

Ao meio dia chegou o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado do general Dantas Barreto, ministro da guerra e do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar.

Prestou-lhe as continencias uma guarda de honra do tiro n. 6, commandada pelo tenente Dyott Fontenelle.

O Sr. presidente da Republica fez a entrega da bandeira ao tiro n. 179, da Imprensa Nacional, e subiu para assistir ás provas do grande campeonato de fuzil.

A prova foi a 300 metros, em noventa tiros, para as tres posições regulamentares.

O primeiro a atirar foi o Sr. Alberto Pereira Braga, que, embora tivesse conseguido o maximo de 55 pontos nos trinta tiros, de pé, não chegou ao limite estabelecido de 720 pontos, pois attingiu apenas a 682.

Os outros concurrentes que atiraram hontem foram os Srs.:

Antonio Procopio Ferraz, que apenas em uma série de trinta tiros (deitado), fez 282 pontos; Augusto Gonçalves, tambem em uma série (joelhos), que fez 279 pontos; Fernando Vigarano, em duas séries (de pé e de joelhos), fazendo 436 pontos, e Theodoro Hartlib, em uma série (deitado), que fez 264 pontos.

Depois dessa prova retirou-se o Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da guerra, sendo levado até o portão pelo Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro; coronel Paulo Berla, director do tiro n. 6; Dr. Juvenal Cruz, do tiro n. 3; Dr. J. Dionysio Cerqueira, do tiro n. 5; coronel Natalicio Martins, do tiro n. 4; Arthur Amorim, do tiro n. 66; coronel Salvador Fontes, do tiro n. 115; Dr. Tavares Guerra, do tiro n. 96 e Joaquim Bittencourt, do tiro n. 105.

O marechal Hermes e o general Dantas Barreto tiveram uma impressão muito lisonjeira tanto da festa, como da organização das linhas de tiro, que, todas, revelaram certo garbo para as evoluções militares.

Estiveram presentes ao festival, os officiaes da marinha ingleza, uruguayos e italianos; os addidos militares argentino, hespanhol e uruguayo; os generaes Pinheiro Bittencourt, Olympio da Fonseca, Bellarmino de Mendonça, Ozorio de Paiva e Ismael da Rocha.

A's 2 horas foi servido um grande churrasco ás linhas de tiro que compareceram, sendo esta uma nota de intensa alegria entre os rapazes que assim se vão acostumando á profissão militar.

Depois, seguiram-se outras provas já anteriormente iniciadas.

No campeonato de revólvers atiraram os seguintes concurrentes:

Alberto P. Braga, 526 pontos; Dr. Arnaldo Leitão da Cunha, 523; 2° tenente Flavio Augusto Nascimento, 511; Alfredo Eugêne George, 501; Dr. Fernando Soledade, 497; Dr. Thiers Perissé, 491; coronel Natalicio Martins, 476; major Bernardo de Oliveira, 473; Dr. Alcides de Figueiredo, 472; capitão Augusto Cordovil de Mello, 468; Oscar Ferreira da Cunha, 452; Acylino Jacques, 439; major Mariano de Oliveira, 438; Dr. Alvaro Zamith, 420; Dr. Octavio Leitão da Cunha, 385; Leorelo Machado, 346 e Aurelliano Reis, 329.

Faltaram atirar os capitães Geraldo Martins e Manoel Baptista Salgado.

Na prova do campeonato de fuzil, para officiaes das classes armadas, atiraram:

Aspirante Francisco Paiva da Costa 125 pontos; Acylino Jacques, 162; 2° tenente Nestor Tavares, 101; capitão Paulino Moura, 94; 2° tenente Regynaldo Norivaldo, 92; aspirante Theodoro Pacheco, 76; 2° tenente Augusto Pereira, 64; 2° tenente Verissimo Costa, 57; aspirante Guimarães Gil, 14.

Tiro Federal Argentino — Theodoro Hartlib, 122; Dr. Fernando Soledade, 122; Dr. J. Dionysio Cerqueira, 94; Lourenço Booch, 85; Emilio B. Rebello, 82; Dr. Juvenal Cruz, 66.

Prova de fuzil (1ª classe) — Dr. Dionysio Cerqueira, 115; Dr. Juvenal Cruz, 42; Lourenço Booch, 2.

2ª classe — J. Pinheiro de Moura, 101; J. Bloofield, 88; Dr. Orlando Meira, 57; Jandyro Ferreira, 46; Dr. Arnaldo Leitão da Cunha, 27; Alpheu Torres Silva, 23; Pedro Santos, 22; Emygdio Martins Pereira, 7.

Inferiores das classes armadas—Hortencio Lopes de Azevedo, 121; Eugenio D. de Souza, 106; Luiz A. Chaves Junior, 74; Augusto José Ferreira, 61; João da Costa Suzano, 59; Porfirio Gomes dos Santos, 55; José de Assis Bastos, 42; Germano de Faria, 57; Romulpho Souza, 31; Julio de Alcantara, 21; Joaquim Claudino da Silva, 15; Vicente Botelho, 14.

Praças de pret. — Theodomiro Santos, 88; José Joaquim da Silva, 76; Pedro Alves de Paiva, 61; Antonio Vieira de Araujo, 61, Manoel Bezerra Junior, 47.

A commissão do campeonato era composta do major Rocha Lima, capitão-tenente Augusto de Araujo, 1° tenente Segadas Vianna, Drs. Dionysio Cerqueira e Juvenal Cruz.

Realiza-se amanhã, das 9 horas ás 2 da tarde, a prova de revólver, dos veteranos.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Pierrots e colombinas*, drama em um acto, de Calixto Cordeiro, e *Um cliente de provincia*, comedia em um acto, traducção de Lucio Pires.

A companhia Lucilia Peres, que tem feito, com o genero Grand Guignol, um successo notavel, continúa com a modificação constante do seu cartaz a attrair o publico para o elegante theatro da rua do Lavradio.

Ainda hontem o espectaculo da noite constou de duas *premières*: *Pierrots e colombinas*, drama em um acto, do nosso apreciado collega de imprensa, o consagrado caricaturista Calixto Cordeiro; e *Um cliente de provincia*, comedia em um acto, traducção de Lucio Pires, pseudonymo do operoso autor theatral e emprezario Alvaro Peres.

As tres sessões, em que foram representadas as duas *premières*, foram tres enchentes, o que comprova, ainda uma vez, a decidida sympathia do publico pela excellente *troupe*, que, sob a direcção competente do actor Marzullo, ora trabalha no theatro Apollo.

O drama *Pierrots e colombinas*, genero Grand Guignol, é bem traçado, com situações fortes, e o final empolgou o publico, que prorompeu em applausos ao bello trabalho de Lucilia Peres.

A apreciada actriz Lucilia Peres deu ao papel de Alda toda a dramaticidade exigida pelo personagem, revelando-se a artista consciencioza, que se apodera dos seus papeis e os incarna com vida e intensidade.

O actor Ramos merece tambem destaque pelo modo por que conduziu o papel de Marciano. E' um actor que se adapta com felicidade ao genero violento e brusco do Grand Guignol.

Luiza de Oliveira, Luiza Nazareth, H. Machado e Tavares foram bem nos seus pequenos papeis, tendo os demais artistas concorrido para a igualdade do desempenho.

Como é de praxe, no Grand Guignol, passou-se da tragedia á farça, sendo, em seguida ao drama *Pierrots e colombinas*, representada a hilariante comedia *Um cliente de provincia*, em que Nazareth, o excellente actor; Machado, Tavares e Bragança mantiveram a hilaridade constante da platéa, com os recursos naturaes da sua arte.

Foi, em summa, um excellente espectaculo, que continuará nas sessões de hoje, as ultimas que se realizam no Apollo, pois, por força do seu contrato, a empreza tem de cedel-o á companhia Galhardo.

Provavelmente, e mesmo porque é desejo do publico, o repertorio da companhia Lucilia Peres será exhibida em outro theatro. Entretanto, é certo, que tel-o-hemos de novo no Apollo, em 11 de outubro.

Theatro Municipal.

E' hoje o ultimo concerto do celebre violinista Franz von Vecsey. Tanto monta a dizer que a enchente será formidavel.

Theatro Lyrico.

Realiza-se hoje a anciada *première* da nova opereta *A bella de Nova York*. Lá estaremos.

Terceto illustre.

Após o seu triumphal successo em toda a Europa e na America do Sul, onde acaba de iniciar a sua *tournée* artistica, vem pela primeira vez visitar-nos o trio vocal e instrumental, composto pela cantora Felice Litvinne, a extraordinaria interprete de Wagner, que ella canta em quatro linguas; o violoncelista mundial Joseph Hollman e o joven pianista Lucien Wurmser.

A estréa será amanhã, no theatro Municipal.

Theatro Recreio.

A magnifica companhia Alves da Silva representa hoje o drama de Echegaray *Vingança de um louco*. E' successo garantido.

Polytheama.

A montagem da peça de grande espectaculo *A volta ao mundo a pé*, com que vai estrear o novo theatro da rua Visconde de Itauna, presta-se a exhibir diversas novidades, especialmente na parte do guarda-roupa. Uma das mais curiosas é a dos trajes dos indios Atnas e Alaskas, que aboliram a tradicional tanga de pennas. Esses vestuarios, que são pittorescos e interessantes, têm a particularidade de ser muito differentes, apesar de pertencerem a duas tribus limitrophes.

A abertura do Polytheama continúa-se a dizer que será em fins deste mez.

Companhia Galhardo.

Depois de amanhã, quarta-feira, 13, reapparece no Apollo a companhia Galhardo, a que mais sympathias tem conseguido radicar, entre nós, e em todas as cidades do Brazil que tem visitado. Esta reapparição, tão anciosamente esperada, realiza-se com um dos maiores successos da popularissima *troupe*, o *Conde de Luxemburgo*, que tem sido um dos esteios da brilhante *tournée* Galhardo.

Seguem-se as *reprises* do *Sonho de valsa*, *Princeza dos dollars*, etc.

Entretanto, proceder-se-ha á montagem da nova opereta de Lehar, *Amor de zingaros*, uma das grandes novidades que a laboriosa companhia tenciona apresentarnos.

No olho da rua!

Está em ultimas representações a revista no *Olho da rua!*

Quarta-feira, já teremos no Pavilhão da Avenida nova peça do repertorio do actor Leonardo, *A Capital Federal*, que será a substituta da bella revista e com certeza um successo colossal a espera.

A empreza está preparando repertorio de peças populares, que muito agradarão.

O homem das tres mulheres.

Serão hoje definitivamente as ultimas representações do *Homem das tres mulheres*, no S. José. E' um caso virgem, esse, de retirar-se de scena uma peça ainda em franco successo. Mas a empreza tem outras já promptas e precisa exhibil-as, como, por exemplo, a opereta *Clarinha Angú*, arreglo da celebre opereta *La fille de Mme. Angôt*, que amanhã passará para o cartaz, sendo a primeira noite, em recita da graciosa *divette* Cinira Polonio. Imaginem que casão deve apanhar hoje o S. José! A despedida do *Homem das tres mulheres*... E' o grande acontecimento do dia.

Museu scientifico anatomico.

O museu que a empreza Paschoal Segreto installou no antigo Kinema Kosmos, deve ter hoje a mesma extraordinaria concurrencia dos outros dias. E' muito interessante, na verdade.

DESASTRE E MORTE

Hontem, ás 3 horas da tarde, os transeuntes que passavam pela rua da Alfandega, foram testemunhas de uma pungente scena, que a todos encheu de horror.

Ia o bond n. 475, guiado pelo motorneiro José da Cruz, regulamento n. 2.684. Ao chegar perto da Avenida Central, uma criancinha, de dois annos de idade, que se achava em uma das calçadas da estreita rua da Alfandega, pretendeu atravessal-a, sendo apanhada pelo vehiculo.

A morte foi quasi instantanea. O motorneiro foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 4° districto.

A infeliz criança chamava-se Adelia, e era filha de Antonio Kfuin, morador á rua da Alfandega n. 370.

Festas.

Sob a presidencia das Exmas. Sras. Hermes da Fonseca e Bento Ribeiro, realiza-se hoje no consistorio da Cathedral Metropolitana, ás 3 horas da tarde, a ultima reunião de senhoras que formam a grande commissão encarregada de levar a effeito um sumptuoso festival offerecido ás crianças pobres e que pela primeira se realiza com tal imponencia no Rio de Janeiro.

Conferencias.

Como noticiámos, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a 14ª e ultima conferencia do conhecido explorador Dr. Maximus Neumayer, que falará sobre as suas impressões no Egypto, India, Japão, etc.

Essa conferencia será illustrada com projecções luminosas.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressa hoje da Europa, a bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, o illustre senador Francisco de Sá, ex-ministro da viação e obras publicas.

O eminente estadista e parlamentar terá festiva recepção, fazendo-lhe seus innumeros amigos e admiradores significativa manifestação de apreço e estima, a que se associará a nossa sociedade, onde a distinctissima familia do honrado brazileiro occupa logar de destaque.

Não precisamos accentuar a enorme satisfação que, certamente, reinará nos circulos politicos e administrativos da capital da Republica, com o regresso á actividade do eminente estadista, ausente do paiz desde o momento em que, com a terminação do governo do illustre Dr. Nilo Peçanha, deixou de prestar os seus valiosissimos serviços na gestão da pasta da viação.

DR. FRANCISCO SA'

Não cabe nesta secção, de simples registro social, analysar a obra immensa do intelligente administrador; basta sómente noticiar o momento feliz de seu regresso á Patria.

As lanchas que a commissão executiva põe á disposição das pessoas que quizerem ir a bordo daquelle paquete largarão do cáes Pharoux, ás 7 ½ horas. O desembarque deve realizar-se ás 9 horas, sendo então organizado o prestito, que acompanhará S. Ex. á sua residencia.

Anniversarios.

A data do anniversario natalicio de Felix Bocayuva foi sempre para os que aqui trabalham um ensejo para que lhe manifestassemos a intensa amisade que elle soube fazer, manter e irradiar entre nós, desde a época em que o tivemos por companheiro.

Agora, que Felix Bocayuva, longe, na legação brazileira de Berlim, cuida com mais apuro, mas não com maior brilho, dos serviços de sua terra, tendo trocado o jornalismo pela diplomacia, não o queremos menos e assim o affirmamos, para que, como sempre, elle possa receber os nossos votos de muita felicidade, onde quer que esteja.

•

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Amaziles Rocha Xavier de Barros, professora adjunta e esposa do 1º tenente Dr. Felippe Xavier de Barros.

•

Faz annos hoje o joven academico de medicina João Nery Penido, filho do Dr. Raul Penido, conhecido advogado, e sobrinho do Dr. João Penido, deputado federal por Minas Geraes.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Raphael Gonçalves, sub-gerente do hotel Avenida.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Renato Nascentes Martins, estudante de pharmacia e alumno do Collegio Militar.

•

Por completar mais um anniversario natalicio, está hoje em festas o lar do capitão Joaquim Ferreira Bonças, estimado negociante e proprietario na estação do Realengo, que, por esse motivo, offerecerá um jantar intimo ás pessoas de suas relações.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Rita Pinto Santos, esposa do Dr. Licinio Lirio dos Santos, nosso collega do *Mundo*.

A anniversariante receberá, á noite, as pessoas de sua amisade.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o enlace matrimonial do Sr. Alfredo Hervey de Montmorency, funccionario do correio, com a senhorita Maricota Lobo Botelho, filha do coronel Thomaz Lobo Botelho, chefe de secção dos correios ambulantes.

Paranymphavam os actos, por parte do noivo, os Srs. Floduardo Justo da Silva e Eduardo Bhurer, e da noiva, os Srs. coronel Antonio de Brito, D. Djanira de Brito, Arthur Hervey de Montmorency e senhorita Alice Montmorency.

•

Foram hontem lidos na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas:

Ernesto de Marco e Julia Cesar, Antonio José do Nascimento e Candida da Gloria Gomes, Aloysio da Silva Almeida e Julieta Miranda, Julio Victor dos Anjos e Albino Marçal Moreira, Candido da Silva Terra e Julio Domingues Lisboa, José Borges e Ludovina Teixeira Dias, Carlos Leonardo de Oliveira Bastos e Dinah Ferreira de Almeida, José Esteves de Oliveira e Maria Monteiro, Joaquim Ferreira e Maria Barbosa Cardoso, Antonio de Souza e Maria de Assumpção, Antonio Silva Oliveira e Luiza Francisca Andréa, Ignacio Bento da Silva e Lucrecia Abilio do Nascimento, Luiz Avelino Ribeiro e Lucilia Silva Ribeiro, José Paula Pires e Helena Ferreira de Almeida, João Luiz de Amarante e Leonor Moreira Gonçalves, Daniel Ferreira e Alzira Lauro, Miguel Dias e Arsenia Augusta da Silva, Manoel Porfirio Bruno de Oliveira e Laura Augusta da Silva, Alberto Rodrigues da Fonseca e Maria do Carmo Baptista, João Pereira e Maria Francisca dos Santos, João Maria Pereira e Virginia de Oliveira Branco, Antonio Maia e Elvira Pacheco, Francisco Uchoa Cavalcanti e Zelina Nunes de Azevedo, Jayme Coelho e Murille Kozke, João Quitano Machado e Isaura Raposo Rezende, Antonio José dos Santos e Alice da Conceição, Ricardo Elpidio de Carvalho e Cesanna Luiza de Moraes, Bento Vasco de Campos e Agrippina Rodrigues Souza, Dionysio Alves e Brazilina da Silva, Clemente Mathias da Silva e Anna Theodora de Souza, Manoel Pereira Benevides e Isaura Felicia de Souza, Manoel Lourenço Magalhães e Maria Magdalena dos Santos, Carlos Joaquim da Silva e Edith de Andrade Moreira, Gustavo Gomes de Alvarenga e Sarah Ferney do Nascimento, Alberto José de Abreu e Maria Rosa Brandão Penna, Numa Augusto Loureiro e Orminda Fortes, João Machado Borges e Edméa Regis da Silva, Carlos Soares Musso e Maria Augusta Ferreira, Theodoro Justino Coutinho e Maria Luiza de Carvalho, Nelson Augusto Pereira e Carmen Bastos Moraes, Augusto Barreto Coelho e Amelia Mendonça Arraes, Narciso Paim Cameu Junior e Maria Presentacion, Manoel Ferreira Mathias e Gracinda Rosa da Cunha, Camillo Cid Diegos e Herminia Cid Alvares, Clemente Cunha e Sylvia D. Leitão, Antonio Carneiro Deveza e Maria Augusta, Virgilio da Costa e Souza e Jan-Iyra Raymunda Ferreira, José Domingues e Altina Maria da Cruz, Francisco Pinheiro de Mendonça e Adalgisa Peregrina Santos, João Monteiro de Barros e Isaura Barreto Sampaio, Sebastião Ferreira de Mello e Luiza Pereira de Mello, Antonio Serafim e Mariana de Castro Mesquita e Alfredo do Amaral e Ermelinda de Pinna.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, nesta capital, o Dr. Ulysses Vianna.

Este nome encadeia a si uma brilhantissima tradição, desde o imperio, de talento e de trabalho, como advogado, jornalista e parlamentar, entre os mais destacados do seu tempo.

O Dr. Ulysses Vianna teve, no regimen passado, um actividade politica de grande relevo e um prestigio effectivo no seu Estado, vindo, não raro, ao parlamento, contra uma situação adversa, em uma época em que a representação popular exigia para a sua conquista uma influencia decisiva sobre a massa eleitoral ou sobre os directores de partido, por capacidade e serviços inequivocos. A agremiação liberal, a que pertencia o illustre jurista e escriptor hontem extincto, caracterizava-se em Pernambuco, terra natal do Dr. Ulysses Vianna pela scisão systematica

DR. ULYSSES VIANNA

em que se extremavam politicamente os *leões*, chefiados pelo fallecido senador Luiz Felippe de Souza Leão, e os denominados, por antinomia, *cachorros*, de que era *magna pars* o ex-deputado Dr. José Mariano; a situação partidaria era quasi sempre favoravel aos *leões*, mas isso não impedia que os *cachorros* mandassem ao parlamento um vigoro pugillo de legionarios, entre os quaes se elevava, pelo valor pessoal e pela resistencia nos embates da tribuna e do jornalismo politico, o batalhador que acaba de desapparecer. O seu districto foi-lhe assiduamente fiel.

No parlamento, a sua capacidade não foi sómente a de batalhador, sob a bandeira do seu partido; culto e operoso, de um talento elastico, que se estendia a todos os assumptos e se assimilava vantajasamente ás mais diversas e interessantes questões, o Dr. Ulysses Vianna illustrou a tribuna da Camara e as importantes commissões para que era eleito, tratando com brilho e segurança os factos e as idéas que solicitavam o seu concurso ou a sua critica, principalmente quando coincidiam no dominio economico e financeiro.

Com a Republica, o Dr. Ulysses Vianna afastou-se da carreira politica, para se entregar mais particularmente á advocacia, em que era um mestre, dedicando-se, sobretudo, aos assumptos de caracter industrial. Data d'ahi uma outra phase brilhante da sua vida publica, em que o jurista consummado e o escriptor destro alliavam-se para a defesa de causas da mais alta relevancia e cujo caminhamento toda a opinião seguia com o mais vivo interesse pelo facto e a mais segura admiração pelo advogado. Estão entre essas os pleitos renhidos da Sorocabana e das carnes verdes. O Dr. Ulysses Vianna era, nestes ultimos tempos, um dos advogados e jurisconsultos de maior nome e de maior clientela nesta capital.

A carreira do extincto luctador foi, aliás, feita em uma gradação de triumphos successivos, sem saltos e sem retrocessos. Natural do Recife, onde nasceu em 1849 e onde se bacharelou, muito moço em direito, fez na cidade natal as suas primeiras armas na advocacia e no jornalismo, fundando lá, com outros companheiros, o *Jornal do Recife*, de que veiu a ser redactor-chefe. A politica, depois de fazel-o deputado provincial em Pernambuco, trouxe-o, por uma promoção necessaria, ao Rio de Janeiro, como deputado geral, reeleito em varias legislaturas. Na Camara foi relator da commissão de finanças e de outras de importancia. Foi presidente, na situação liberal, da então provincia da Parahyba do Norte.

Afastando-se da actividade partidaria, já aqui se havia fixado e aqui ficou. Fez então mais caracterizadamente jornalismo na capital da Republica, assumindo a chefia da redacção do *Jornal do Brazil*, na sua phase inicial. Desligou-se mais tarde desse diario, passando este a outras mãos; mas a feição do antigo publicista ficou, accentuando-se nos pleitos em que entrou com a sua penna, tanto quanto com a sua competencia. Tinha, como jornalista, a especialidade dos assumptos economicos e financeiros.

Do seu amplo trabalho de jornalista, de advogado e de parlamentar, ha apenas colleccionado em volume os *Discursos parlamentares*. O resto está esparso pelos innumeros jornaes e opusculos que escreveu.

O Dr. Ulysses Vianna era advogado de diversos bancos e companhias e entre os primeiros, do Banco do Brazil, do Brasilianische Bank für Deutschland e do Banco Nacional Brazileiro. Foi director-presidente da Companhia de Loterias Nacionaes, occupando actualmente um logar no conselho fiscal da mesma empreza.

O Dr. Ulysses Vianna foi casado em primeiras nupcias com D. Anna da Fonseca Vianna, e no segundo matrimonio tinha como esposa D. Francisca de Souza Leão Vianna.

Deixa cinco filhos: os Drs. Joaquim Vianna e Ulysses Vianna Filho, D. Annita Azevedo, casada com o tenente Dr. Antonio de Azevedo; D. Maria do Carmo Dias, casada com o Dr. Armando Dias, e D. Alice Amorim Silva, casada com o coronel José F. de Amorim e Silva.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 45, para o cemiterio de São João Baptista.

O retrato do illustre extincto que hoje publicamos é reproduzido de uma photographia antiga, a unica que possuia a desolada familia.

Missas.

Em suffragio da alma de Manoel José de Souza Guimarães, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

•

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Antonio Luiz Pires, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim.

•

Por alma de D. Elvira Xavier da Silva, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

OS TRES JOSÉS

Um passeio — Um revólver — E um tiro

Tres amigos inseparaveis, nas melhores patuscadas, sempre juntos passeiavam.

Eram elles: José Gonçalves da Silva, José Lopes Soares e José Lima.

Hontem, á noite, depois do passeio domingueiro, entraram para o armazem n. 42 da rua Senador Dantas, onde trabalham e residem.

E os tres Josés, sempre inseparaveis, sempre muito unidos e amigos, começaram a examinar um revólver.

O José Silva é quem empunhava a arma, mexendo no tambor, carregadinho de balas.

Subito, ouviu-se uma detonação: "pum"!

—Ai! que lá me furaste a perna.

Effectivamente, a bala alcançara-lhe a perna direita.

Sempre inseparaveis, os dois Josés, levaram o José ferido, para a delegacia do 5º districto e contaram ao commissario de serviço a triste occurrencia.

A' vista da casualidade do facto, a autoridade mandou o ferido para o posto central de assistencia, onde lhe fizeram curativos.

Excursão cynegetica.

Regressaram no dia 26 do cadente, de sua excursão cynegetica aos rios das Cinzas e Laranjinha, para onde haviam partido no dia 15, desta capital, os Drs. Antonio Candido de Camargo, Emilio Küntgen, Srs. Roberto e Leopoldo Schmidt, Emilio A. Ferreira e Arthur Porto.

Em companhia desses cavalheiros, seguiu, tambem o cinematographista brazileiro Sr. Alberto Botelho, que apanhou os principaes factos de caçada e da viagem.

Esses "films", de palpitante actualidade, deverão ser exhibidos, brevemente, no Iris-Theatre, nesta capital.

Em cinco dias, consagrados a Santo Humberto, foram mortos: quatro antas, 35 veados, 136 jacutingas, além de innumeros passaros, como tucanos, jacús, maitacas, etc.

A viagem foi feita, quer na ida, quer no regresso, sem o minimo incidente que a tornasse desagradavel.

Na ida, foram empregados dois dias, partindo do Salto Grande; na volta, tres dias.

O acampamento foi installado nas proximidades do rio Laranjinha, cujas cabeceiras ainda são povoadas por selvicolas.

A comitiva dessa excursão era composta de 34 pessoas, contando as já alludidas e camaradas, canoeiros, etc, 24 cães e 10 canôas.

O club, constituido pelos caçadores acima mencionados, faz essas excursões periodicamente, uma vez por anno, não estando, porém, determinadas a data nem o local da proxima futura, a realizar-se.

NAVALHADA A' TRAIÇÃO

Mario Feliciano de Souza, de 20 annos, solteiro, brazileiro, residente na rua Monte Claro n. 16, achava-se hontem em uma festa do morro da Favela.

A dansa estava animada e Feliciano distinguia-se pelo seu ardor festivo.

Todos os que sabem como o nosso povo celebra os dias consagrados á Nossa Senhora da Penha, pódem imaginar facilmente o que era aquella reunião. Subito um grito: Feliciano acabava de ser ferido, nas costas, por uma navalhada.

O sangue escorria a jorros. Estabeleceu-se completa confusão na sala do baile, sendo impossivel saber quem fosse o autor da aggressão.

Quem a fez, desappareceu ou simulou perfeitamente a maior innocencia do mundo.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso, e abriu inquerito. Mario foi medicado pela assistencia e levado para a sua residencia.

FESTIVAL DAS CRIANÇAS POBRES

Realiza-se, hoje, ás 3 horas da tarde, no consistorio da Cathedral a ultima reunião da commissão de senhoras para tomarem-se as ultimas deliberações sobre o festival.

Comparecerá a esta reunião a Exma. Sra. D. Orsina Fonseca, presidente de honra.

A festa realizar-se-ha no proximo domingo, 17 do corrente, no jardim da praça da Republica.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Uma de suas maiores bellezas naturaes

FURNAS DO CASTELLO

Ha neste Estado uma curiosissima gruta com o nome de Limoeiro, no municipio de Cachoeira do Itapemirim, que tem sido visitada em diversas occasiões por curiosos e homens de sciencia; lembrando-nos, entre outros, do illustre e distincto professor Dr. Alfredo Moreira Pinto, do bispo Lacerda, do bispado do Rio de Janeiro; do bispo D. João Nery, e do Sr. J. Z. Rangel de Sampaio, que numa carta a um seu amigo, em maio de 1865, assim a ella se referia:

"Se fosse possivel virdes d'ahi, da nossa bella côrte, atravessar as noventa ou cem leguas pelo Atlantico; depois, a cavallo, os cento e tantos kilometros que separam a barra de Itapemirim da fazenda em que jaz essa preciosidade, sómente para vel-a, supponho que não vos havieis de arrepender.

Quanto a mim, nunca vi coisa mais imponente. Creio que a famigerada gruta que existe na memoravel peninsula Quiberon (Carnac), com os seus obeliscos, com as suas alamedas, etc., não tem a menor superioridade a esta, tendo até alguma affinidade, encarada como monumento historico, pois ambas conservam recordações de povos heroicos e amantes da liberdade.

Se Carnac assistiu por mais de uma vez aos pobres esforços dos Celtas, que vendiam caro a sua liberdade, já contra as tropas aguerridas da antiga Roma, já contra os barbaros companheiros de Vercingetorix e dos Attilas, se Carnac contemplou a bravura dos Armoricos, mil vezes batidos mas nunca vencidos, com toda a tactica, aproveitando as dissenções dos invasores, para se declararem independentes, começando a se regerem por duques de escolha sua, e assim se conservando por mais de dez seculos (383-1488): Camtipoêra tambem admirou a lucta dos filhos de Tupan contra os descendentes dos Salemas e dos Macieis Parentes, que, depois de tratados como amigos, quizeram seguir os exemplos dos Anglos, quando os povos da Gran-Bretanha lhes pediram auxilio contra os Pictas e os Scotas.

Camtipoêra, mais do que Carnac, teve que ver, pois, que os puris, sem nenhuma sombra de civilização, bateram, exterminaram, arrasaram até a ultima casa dos portuguezes do Brazil, que tinham mais cultura do que esses bravos patriotas de Jagoanharo.

Ambas essas bellezas são cantos immorredouros da epopéa, que, em todos os tempos é entoada a Déa, que tem tido mais iconoclastas — a liberdade!

Tendo ido visitar o capitão José Vieira Machado, fazendeiro do Castello, manifestei o desejo de ver a gruta, desejo que, graciosamente foi acolhido; por isso, pouco tempo depois, montámos a cavallo e seguimos, para realizal-o.

Depois de curto trajecto, mais ou menos de um kilometro (pouco mais de 454 1|2 braças), da fazenda Povoação, cheguei a uma aprazivel situação (do Sr. F. de Almeida Ramos, genro do capitão José Vieira Machado, dono da Povoação), de onde avistei o fim do meu passeio.

Antes de avistal-o, já sentia o mesmo que o viajor enthusiasta que visita qualquer das duas cidades outr'oras submersas sob o vomito lethico do Vesuvio!

Que importa que não veja, como lá, casas, palacios, monumentos, se neste esteio ainda em pé, carcomido pelo tempo naquellas pedras derrubadas; acolá, naquelle rego extenso e ainda não de todo entupido pelo sinistro do abandono, no cascalho reunido, no fim delle; mesmo nestes cacos de telha, e em um espelho de fechadura com que se depara nesse pequeno espaço mencionado, eu vejo, sem auxilio do magnetismo, uma porção de homens e mulheres cheios de vida e ambição, uns á beira do encanamento, com a bateia em punho, lavando esse cascalho (hoje morto), que rola e deposita fragmentos do corpo complexo desse "deus" que exclama, pelos labios de Gomes Amorim:

Povos e reis inclinai-vos,
Meus escravos todos sois:
Diante de mim prostrai-vos
Artistas, sabios, heroes!
Eu inspiro a paz e a guerra
E posso tanto na terra
Como Deus póde no céo.
Do vicio faço a virtude;
Não preciso que me ajude.
O sceptro do mundo é meu!

Eu via por toda a parte uma sociedade que crescia, o genio do homem que se desdobrava, tentando avassalar as solidões que o circundavam.

Esses vestigios abandonados, que nos levam a uma saudosa visão retrospectiva, não valem a pena de ser vistos?

E isso ainda é nada.

Caminhai commigo, Fernandes; não vêdes ali aquella montanha que apresenta a fórma de um cabo? E' a que contém em seu cerebro a cavidade de que vos quero falar. Costeemol-a e subamos.

Não vêdes aquella coberta, aquelle fundo entalhado na pedra, coroado de columnas corynthias agglomeradas? E' a fachada; aquellas columnas são os cedros, vinhaticos, oleos, jequitibás, perobas e palmeiras, que existem no cume da montanha.

Não vos parece a fachada de um templo druidico, cujo architecto tivesse visitado a Grecia e o Egypto, e, sonhando com estylo gothico, executasse na architectonica o mesmo que Victor Cousin na philosophia? Mas... continuemos.

Admirado o frontispicio, que para muitos não terá a menor belleza, penetrando na caverna.

Sua entrada não é acanhada como a dos monumentos egypcios, ainda que delles recorde a magestade; ao contrario, é um vasto portico, que se poderia dizer gothico, de fórma trapesica, de cincoenta e cinco a sessenta metros de largura sobre sete de altura, disgual. Seu tecto, irregularmente abobadado, parece ser sustentado por uma columna formada por duas pyramydes, ligadas pelo vertice, a qual tangida, ainda de leve, produz um som lugubre como o da campa que acompanha o condemnado á morte.

Essa bi-pyramide, assim como as paredes e grosseiros relevos que nella se vêem em toda a alpedrada, são de cor ennegrecida.

Ao fundo ha algumas cavidades de diversos tamanhos e feitios, umas ao rés do chão, outras mais ou menos altas. A' direita existem, gravados toscamente, os nomes de alguns visitantes.

Na extremidade á esquerda rasga-se uma porta de alto a baixo, diante da qual se desdobra um corredor curvo e afunilando-se, tendo aos lados outras abertas. E' o logar da communicação interior.

Virgem da luz meridiana, perciso se faz, para visitar essa gruta, de luz artificial, por isso accendêmos archotes e entrámos.

Parece que a Providencia privou da luz do dia esse antro para tornal-o mais bizarro aos olhos do visitante pois que, jamais sendo visitado por menos de quatro pessoas, cada uma dellas levando uma luz, asemelham-se essas visitas á uma procissão de dominicos nos seus escuros e longos corredores, preparando-se para um desses grandes divertimentos do "catholico" Felippe II.

Eis-nos em caminho pelo corredor.

Vêde outro sino; mas, menor que o outro, tem mais fraco som, assim como, melhor do que eu sabeis, é sómente uma stalactite unida á stalagnite correspondente, como para attestar que gratos se recordam do estreito parentesco que as une.

Andemos mais; eis um rasgão do lado direito; é outra communicação para o interior.

Ao passo que penetrais commigo não sentis, como eu, apesar da curiosidade que nos anima, um outro sentimento apossar-se de vosso coração? Sentimento indefinivel!...

O arroubo, o pavor, a alegria, a tristeza, o respeito, como que se misturam para dar um modo de ser novo ao "eu"!...

Oh! eu sinto o mesmo que Josué, quando, ao aceno da vara miraculosa de Moysés, viu as augas verde-rubras do golfo arabico formaram alas para, por meio dellas, elles e todos os Israelitas se libertarem do despotico jugo de Pharaó; o mesmo que Eliseu, quando se separou de seu caro mestre e amigo; o mesmo que Thomé, quando teve uma prova palpavel da resurreição do Nazareno; o mesmo que os dos apostolos, quando receberam o baptismo de Pentecoste!...

E' que ahi fala Deus com todo o apparato de sua omnipotencia; ahi, o homem, se não ouve, sente-o!...

Tracemos docemente esta grande curva, alcancemos aquella saleta, examinemol-a. Suas paredes são mais cheias de lavores que uma farda de grande do imperio, não amarelos, mas da cor da espuma das aguas; por toda a parte concreções vitreas. E ali, á direita? Quem não dirá que é um espaldar coberto por um docel com fimbrias de alabastro, tão alvo e de um tecido tão mimoso como se fosse trabalho de sirgueiro-poeta? E' esta a sala do docel.

Sigamos. Eis a sala das "Virgens". Sabeis de onde vem esse nome? Destas innumeras stalactites mammiformes que pendem do seu acanhado tecto.

Continuemos. Estamos no fim do corredor. Aquella baixa-arcada da fenda é o portico mais lindo da caverna. Este logar chama-se o "Estreito".

Não podemos entrar de pé; engatinhemos e tomemos sentido nos archotes para resguardal-os do sopro das membranosas azas dos esquadrões de morcegos que ahi habitam.

Essa passagem fatigante é por demais compensada pelo thesouro que além della, se encontra. De facto, este salão não equivale a um daquelles com que sonhou o poeta das "Mil e uma noites"?

Não sois capaz de jurar que estamos em um templo digno da taciturna divindade?

Quanto a mim, julgo-me num desses edificios de que nos dão noticia os chronistas preteritos em seus escriptos esquecidos nos poeirentos cantos das bibliothecas dos "bibliomaniacos". Pois nunca vi reunidas tantas columnas, ogivas, portadas, rendados e tudo quanto os forasteiros da Gothia disseminaram pelos paizes em que habitaram, mas com aquella irregularidade sublime que a natureza imprime em seus modelos.

Chama-se esse logar sala de Sellim de Banda, e eu antes lhe chamaria o Salão Gothico.

Deixai que o descreva:

Saido do estreito, que é um tanto curvo, depara-se com um perfeito sellim de banda, cheio de custosos lavrados, e numa altura de 2,5 metros, pouco mais ou menos.

Esse simulacro de artefacto humano é tão perfeito que causa admiração! Nada lhe falta; até o gancho para descanso da perna esquerda, que é formado de duas stalagamites no logar proprio. Nelle existe o nome de um mancebo que primeiro o montou, tão ancho de si, sem duvida, como Jacques Balmat quando se viu no cume do mais alto monte da Europa.

Depois de admirar o sellim, a vista se volta para o resto do salão, e a primeira coisa que attrae é uma stalactite bella e de bizarro feitio, que pende bem do centro da "polygonal" abobada. Assemelha-se a uma lampada presa a uma cadeia, que desce de um bem acabado florão. Tem esse salão, de fórma quadrilatera 24,m4 de face (segundo o testemunho do capitão J. Vieira.

Suas paredes lateraes, cheias de portadas, são tão brilhantes, tão ricas de concreções formadas da decomposição da pedra calcarea, pela acção chimica da agua, que a luz dos archotes illude, mostrando tantas myriadas de estrellas candentes num céo alvacento quantos são os movimentos que se fazem. Mais de uma vez, procurei tirar o bello brilhante que me seduzia, debalde, pois, quando com difficuldade tirava alguma pequena pedrinha dessa parede, fria e dura como o egoismo, parecia haver-me enganado, tomando uma pedra de pouco brilho, pelo diamante que cubiçára.

O pavimento desigual desse salão demonstra, pelo som cavo que repercute, a existencia de vastos compartimentos inferiores.

Em alguns logares desse humido lagedo, principalmente debaixo do sellim da mysteriosa amazona, existe uma especie de tapete composto de uma larga grega em baixo relevo.

Traçando-se uma diagonal do sellim á muralha fronteira, na altura de 2m,2, ha uma cavidade de fórma triangulo, curvilinea, onde foram encontrados os esqueletos humanos arrumados parallelamente, e onde vi ainda um encardido femur humido como todo o vão onde descansa. E' provavel que não seja esse o unico osso que lá exista, o que não pude examinar por falta de apoio por onde subisse.

Diversas hypotheses cruzam sobre a origem desse deposito mortuario; ha quem supponha serem esses ossos pertencentes aos indios, outros aos primitivos povoadores christãos desses logares. Quanto a mim, supponho que os aymorés, encontrando aquella caverna tão apropriada, embora fugindo de seus usos, como os antigos etruscos, e mais antigos egypcios, erigiram-na em cemiterio da tribu.

Do mesmo lado do "Sellim de banda", ao rés do chão, ha uma descida que leva a um andar inferior, na direcção da saida, cuja entrada, por demais baixa, só permitte andar-se de rasto, onde leva a outros compartimentos que têm saida no corredor da entrada, sempre da mesma altura. Em um desses compartimentos, ha uma sala chamada dos "Espinhos", pela immensa quantidade de stalagmites embryonarias que por toda a parte existem. Do portico principal do "Salão Gothico" tem a caverna 106,04ms. (482 palmos), segundo o dito do Sr. Vieira. E' com sentimento de saudade que se abandona essa camara de tenebrosos primores! Ao passo que o visitante se aproxima da saida, a gruta, como para saudal-o em despedida, patenteia-lhe o espectaculo curioso do romper d'alva. A luz diurna, penetrante a custo pelas curvas da galeria, presta maior brilho aos vitreos relevos della, por pouco tempo, pois que, quanto mais fóra se chega, ella, á semelhança da luz da bonança, apaga rapidamente todos os fogos fatuos dessa vasta e inabalavel não.

Devido, sem duvida, aos gazes dessa caverna, todos voltaram pallidos della, e amareladas vieram as vellas que lá nos aluminaram. Quizera que commigo lá estivesse alguem que houvesse visitado essas famigeradas cathedraes de que a Europa tanto se orgulha, para lhe perguntar qual fala mais em Deus, onde Deus mais se manifesta? Na cathedral de Mayonça, com suas seis gigantescas torres; na de Antuerpia, com sua torre de quatrocentos e quarenta pés de altura; na de Rheims, com seus seiscentos annos de celebridade, e ainda mais celebre por ter recebido em seu seio quasi todos os reis de França, quer Merovingianos, quer Carlovingianos, quem Capetos; mesmo na magnificentissima igreja de S. Pedro de Roma, onde se encontram os primores de Raphael, Miguel Angelo, Peruzzi, Porta, ou na caverna da "Povoação"?

Nenhum contestaria o primeiro logar, sob esse ponto de vista, a Catimpoêra, a menos que não fosse um inglez, e mesmo assim no caso de ser posta em parallelo com a caverna a sua cathedral de S. Paulo, que é a coisa mais rica do Universo aos olhos de um cidadão do Reino Unido da Inglaterra, Escocia e Irlanda.

Para se visitar hoje essa gruta, não mais é preciso fazer-se a viagem penosa que fez o Sr. de Sampaio, pois a Estrada de Ferro Leopoldina estendeu o seu trafego até á estação do Castello, no municipio de Cachoeiro de Itapemirim, distante da gruta apenas vinte e poucos kilometros, que pódem ser feitos a cavallo por bons caminhos.

CAMPEONATO DE FUZIL

Um grupo photographado antes da entrega da bandeira ao tiro n. 179.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAL

COUP RIO DE JANEIRO

25ª noite

Apesar da noite chuvosa que fez hontem, o espectaculo que se realizou no elegante "music hall" da rua do Passeio esteve bastante animado.

Bastantes applausos receberam todos os numeros que compõem a excellente parte de café-concerto, com especialidade do Trio Daily e das The 6 Rockets Girls.

A parte das luctas iniciou-se com a "poule" de Carpini, italiano, contra Noel le Bordelais, francez.

Noel luctou com uma violencia medonha, mas o que resultava era andar aos trambolhões devido á extraordinaria calma do luctador italiano. Este, bastante forte, conseguiu derrubar o seu adversario.

Luctaram depois Risbacker, austriaco, contra Koenen, o "coqueiro". E' innegavel a decadencia em que vem o campeão Risbacher, e a prova está na difficuldade que teve para vencer um fraco como Koenen.

A ultima lucta foi a melhor da noite, e apesar de ter ficado empatada, satisfez bastante ao publico pois todos conhecem o ardor com que luctam os campeões Esson e Kopleff. Mas, não houve tempo, devendo proseguir amanhã.

Segue-se o resultado das luctas:

45ª "poule" — Carpini, italiano, contra Noel le Bordelais, francez. Venceu Carpini, em 25 minutos, por um "remassement d'épaule."

46ª "poule" Rissbacher, austriaco, contra Koenen, russo. Venceu Rissbacher, em 18 minutos, por uma "tour d'anche."

47ª "poule" — Esson, inglez, contra Kopleff. Empataram.

Hoje luctarão:

1º — desempate — Kopleff-Esson.
2º — Carpini — Constant.
3º — Fristenzky — Koenen.

ITALIANO ATROPELADO

Hontem, ás 3 horas da tarde, o italiano Giacomo Moscatta, que ia mui tranquillamente pela rua Visconde de Inhaúma, foi atropelado pelo automovel n. 131, recebendo escoriações na perna direita.

Chamada a assistencia, esta medicou-o, transportando-o em seguida, para sua residencia, na rua Santa Maria n. 23.

O motorista não póde ser apanhado, pois que... fugiu immediatamente.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Magnifico o programma de hoje no Avenida. A destacar o "Granadeiro Roland".

Cinema Pathé.

Como sempre, é soberbo o programma de hoje no Pathé, em que se repete, mais uma vez, "L'empreinte" (a mancha de sangue).

Para amanhã "O rival de Richelieu".

Cinema Rio Branco.

Hoje, a 40ª, 41ª e 42ª representações da sempre esplendida e remoçada revista de Souza Bastos, "Tim-Tim".

Cinema Chantecler.

O "Visconde de Calembour", a parodia de Gastão Bousquet ao "Conde de Luxemburgo" proseguirá hoje, a sua carreira triumphal.

Cinema Paris.

Os frequentadores do Paris têm hoje ali um interessante programma.

Não faltem.

Cinema Idéal.

"Jerusalém libertada", "As tentações de Santo Antonio", "Lucie de Lamermour" são as fitas de successo hoje, no Idéal.

Theatro S. Pedro.

Chamamos a attenção dos leitores para o magnifico programma do São Pedro, publicado na secção respectiva.

MORTE TRAGICA

Joaquim da Silva Ramalhete, branco, de 36 annos de idade, é um activo carroceiro, trabalhador e honesto, como sóem ser os seus conterraneos, que exercem entre nós esse humilde mistér.

Viu elle a luz do dia, naquelle "jardim da Europa, á beira-mar plantado", immortalizado pelo estro camoneano. Morava na rua Figueira de Mello n. 271.

Ganhava penosamente a sua vida guiando a carroça n. 983. Hontem mesmo, apesar de ser dia de descanso para todos, Joaquim da Silva não póde descansar.

Desde manhã, labutava.

A' noite, ao passar com o seu vehiculo pela rua Capitão Salomão, o infeliz carroceiro teve um ataque, cahiu da boléa de modo tão desastrado, que uma das rodas da carroça passou-lhe em cheio pelo peito.

A morte foi instantanea.

As autoridades do 10º districto policial compareceram ao local. Dando busca no infeliz encontraram na sua cinta a quantia de 63$000.

O cadaver foi levado para o Necroterio da policia, onde será autopsiado pelos medicos legistas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos, os moradores da rua Itapirú, entre os ns. 303 e 327, que reclamemos, da delegacia de saude do bairro, contra o abandono em que se encontra um terreno, fronteiro á essas casas, e que está sendo utilizado como vasadouro de lixo, immundicies e animaes mortos.

Já se têm dado casos de febres na vizinhança, que são attribuidos ás exhalações perniciosas desse terreno.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10.
Noticias recebidas hoje, á tarde, nesta capital asseguram que os conspiradores estão concentrados na serra do Larouco, em frente a Montalegre. O governo não recebeu, porém, nenhuma communicação que autorize a crer que as forças restauradoras tentem já uma incursão no territorio portuguez.
Presentemente reina completo socego em todo o paiz.

HESPANHA

SANTANDER, 10.
A população de Cabarceno, perto desta cidade, amotinou-se por motivo da falta de agua e tentou praticar violencias e atacar os edificios do Estado. A guarda benemerita quiz dispersar os amotinados, mas foi por estes recebida a tiros de revólver.
A força fez tambem uso das armas, matando tres populares e ferindo muitos outros. Do lado da força houve um morto e dois feridos.
MADRID, 10.
Communicam de Gijon que se declararam hoje em greve cerca de quinze mil mineiros.
(Serviço do *Paiz.*)

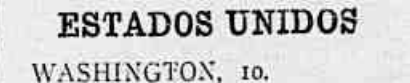
FRANÇA

PARIS, 10.
O governo está informado de que o *maire* e os adjuntos da cidade de Denain, no departamento do norte, pedirão demissão amanhã, por motivo das recentes desordens ali occorridas e dos constantes protestos da população contra a carestia dos generos alimenticios.
—Telegrammas de Reims annunciam que o aviador Prevost, concurrente á "taça Michelin", fez hoje um vôo de oitocentos e trinta e seis kilometros em dez horas.
PARIS, 10.
O mensageiro especial, portador das contra-propostas allemãs, chegou a esta capital hontem, á noite e immediatamente se dirigiu ao ministerio das relações exteriores, onde fez entrega desses documentos ao respectivo ministro, Sr. de Selves.
Ao que parece, o Sr. de Selves exporá aos seus collegas a sua opinião, na reunião do conselho, que se realizará na proxima terça-feira.
O *Journal* occupa-se hoje longamente da questão e termina noticiando que o governo tenciona chamar os reservistas necessarios para substituir os soldados que devem ter agora baixa do serviço activo.
PARIS, 10.
Noticias procedentes de Roubaix annunciam que naquella cidade se deram hoje novas desordens, por motivo da carestia dos viveres. Os populares levantaram barricadas e resistiram por muito tempo á força armada, que tentava desalojal-os, saindo feridos alguns soldados. A situação tende a aggravar-se.
—Nos meios officiaes é crença geral que as contra-propostas allemãs demandam um exame muito serio e, por consequencia, demoradissimo, porque levantam uma questão de principio, que não se póde resolver precipitadamente.
PARIS, 10.
O ministro da guerra partiu para as manobras militares, ás quaes assiste tambem El-Mokri, representante do sultão de Marrocos.
A Villersexel chegou tambem esta manhã o gran-duque Boris, da Russia, que vem representar o exercito russo nas manobras francezas.
O general Chomer offereceu-lhe um almoço em que foram trocados brindes cordialissimos.
PARIS, 10.
Consta ao *Temps* que o conselho de ministros sómente na quinta-feira proxima iniciará a discussão das contra-postas allemãs.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 10.
O ministro da agricultura inaugurou hoje em Lecce o congresso nacional geologico, pronunciando nessa occasião um discurso que foi muito applaudido.
Falaram tambem os Srs. Cermenati, Cappellini e Taramelli. Este ultimo commemorou Stoppani, fazendo o elogio da sua vida politica e relembrando os enormes serviços que prestou ao paiz.
Depois de encerrada a sessão todos os congressistas se dirigiram ao tumulo de Stoppani, onde foram proferidos sentidos discursos.
ROMA, 10.
O rei Victor Manoel partiu para as maonbras navaes, a bordo do couraçado *Umberto*.
TURIM, 10.
O sub-commissario do ministerio da agricultura, Sr. Capaldo, assistiu hoje á ceermonia da inauguração do congresso internacional de agricultura, á qual estiveram presentes numerosos delegados estrangeiros e nacionaes e as autoridades da cidade.
O ministro dos correios tambem presidiu a sessão inaugural do congresso internacional de applicação electrica, onde fez um longo discurso que foi enthusiasticamente applaudido.
ROMA, 10.
Noticias de Catania annunciam que o Etna desde a meia noite está expellindo grande quantidade de cinzas e espessos rolos de fumo negro que se estendem até á cidade de Catania, cujos habitantes estão alarmadissimos.
Já se abriram duas novas crateras e setem-se frequentemente fortes tremores de terra.
ROMA, 10.
Foi hoje eleito deputado por Lori, o socialista Delosbarba.
ROMA, 10.
A agencia Stefani declara hoje que os jornaes estrangeiros não colheram, como elles proprios asseveram, no palacio da Consulta, as informações que publicaram a respeito das intenções da Italia relativas á Tripolitania.
(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 10.
Communicam de Tcheng-Tou que a população se amotinou de novo e atacou o "yamen" do vice-rei, mas foi repellida pela guarda do palacio.
As communicações accrescentam que os estrangeiros já deixaram a cidade.
(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10.
Está annunciado que o governo dos Estados Unidos resolveu mandar um navio de guerra, em outubro proximo, para a Tripolitania, afim de proteger contra os ataques dos arabes os membros da missão archeologica norte-americana, que vai proceder a pesquizas nas ruinas de Cyrene.
O navio escolhido para essa missão é, segundo informações de origem segura, o cruzador *Chester*.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.
O Odeon encheu-se hoje para assistir á conferencia que, a proposito do thema — *Poetizas francezes* — deveria realizar Mme. Catulle Mendés.
Era toda a *élite* da capital. A' ultima hora, entretanto, o emprezario veiu declarar que a eminente literata se achava indisposta, não podendo, por isso, realizar a conferencia.
Póde-se bem calcular a contrariedade que isso causou á assistencia, que primava pelo numero de senhoras.
Sei que não mais se realizará a conferencia.
Mme. Catulle Mendés resolveu seguir já para Montevidéo, onde tomará o *Amazone*, com destino ao Rio de Janeiro e á Europa.
Ninguem esperava esse regresso precipitado e que se diz devido a um chamado urgente recebido da Rumania.
BUENOS AIRES, 10.
O presidente Saenz Peña chegou hoje da sua estancia, vindo especialmente para assistir á inauguração da exposição rural.
Esse certamen apresenta imponente aspecto e á festa inaugural assistiram tambem o ministro da agricultura e o intendente municipal.
BUENOS AIRES, 10.
Tem sido muito visitado o vapor *Deutschland*, aqui ancorado, que conduz a expedição allemã ao polo antarctico.
BUENOS AIRES, 10.
Vai accesa na imprensa a polemica a proposito dos projectos de favores particulares, como subsidios a igrejas e pensões. Quasi todos os jornaes censuram a exorbitancia desses favores, concedidos até a familias que absolutamente não precisam de soccorros do Estado.
No correr da semana, entre outras resoluções, o Congresso, que ainda continúa a discutir alguns daquelles projectos, approvou o que manda a inscripção dos sacerdotes no registro militar, afim de servirem nas fileiras do exercito e da armada e gozarem dos direitos eleitoraes.
BUENOS AIRES, 10.
Foi destruido por um incendio o armazem de moveis da firma Dickman & C.
—Foi preso o individuo de nome Luiz Stella, que viajava frequentemente entre esta cidade e a do Rio de Janeiro, levando notas falsas, aqui fabricadas. A policia está na pista de outros implicados.
—A colonia italiana prepara festas em commemoração do anniversario do *Statuto*, em 20 do corrente.
BUENOS AIRES, 10.
O Observatorio de Cordoba estuda novas manchas de extraordinaria grandeza, que appareceram no sol. Segundo pensam os astronomos, essas manchas occasionarão perturbações na terra.
—A colonia portugueza tem-se reunido em sessões preliminares, para a fundação de um club republicano.
(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 10.
Appareceu publicado hoje o decreto nomeando o Sr. Horacio Piñero, director geral da assistencia publica.
— A Federação das Sociedades Universitarias festejará, no proximo dia 21 do corrente, "o dia dos estudantes".
Para esse fim, milhares de estudantes das escolas superiores farão uma excursão até a cidade de Colonia, no Uruguay, offerecendo ali um grande banquete aos suas collegas uruguayos.
Ha grande enthusiasmo por essa excursão.

BUENOS AIRES, 10.
"La Prensa" publica uma nota, que declara ter sido fornecida extra-officialmente, informando que a segunda quota do emprestimo de setenta milhões de pesos, ouro, que o governo ainda não recebeu, chegará brevemente a esta capital. Para facilitar essa importante operação financeira, diz ainda a "Prensa", constituiu-se em Paris um syndicato de que fazem parte o banqueiro Baring e os bancos da França e dos Paizes Baixos, Comptoir d'Escompte de Paris e Credit Generale Lyonnais.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.
Pediu reforma o vice-almirante Montt. Por effeito da inactividade em que entrará, será o seu substituto na direcção geral da armada o almirante Goni.
—A esquadra de evoluções continúa a realizar o programma de manobras, determinadas pelo estado-maior da armada, e chegou hoje ao porto de Quinteros.
SANTIAGO, 10.
La Union publica hoje violento artigo, censurando o governo do Perú por haver cedido ao Brazil extensa e riquissima parte da região amazonica.
(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 10.
O almirante Silva Palma recebeu uma gentil carta do presidente da Republica da Colombia, agradecendolhe a offerta e elogiando calorosamente o seu livro "Cronica da mariña do Chile", recentemente publicado.
— Noticiam os jornaes que o almirante Jorge Montt vai pedir a sua reforma, sendo substituido pelo contra-almirante Goñi, no cargo de chefe da direcção geral da armada.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 10.
O mercado da borracha teve hontem alguma animação, effectuando-se varias transacções.
A borracha fina das ilhas foi vendida ao preço de 4$800.
—O Dr. Lauro Sodré continúa sendo muito visitado. Hontem, esteve em sua residencia o Dr. João Coelho, governador do Estado, conversando ambos amistosamente durante largo tempo.
O Dr. Lauro Sodré parte hoje para Bragança.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 10.
Um grupo de literatos aqui residentes offereceu hontem á noite no hotel Moura, um opiparo banquete ao poeta maranhense Vespasiano Ramos.
A festa esteve bastante concorrida.
— O *Monitor* publica hoje um artigo defendendo a candidatura do Dr. Miguel Rosa, ao cargo de governador do Estado.
O mesmo jornal affirma que muitos politicos, dos mais influentes desta capital adheriram essa candidatura.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 10.
A *Tribuna* publica hoje uma local, registrando a satisfação que causou nesta capital a nomeação do general Julio Fernandes pára o cargo de inspector militar desta região.
—O Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, em representação dirigida á Camara Federal, por intermedio do deputado Eusebio de Andrade, pede a mudança da data da commemoração da descoberta do Brazil, em vista da de 3 de maio incidir num erro historico, que está em desaccordo com o calendario.
—Foi aberta a fallencia do estabelecimento pertencente a Pedro Vianna, que ha dias se suicidou por atrazos commerciaes.
O passivo da casa, conforme foi verificado, monta á mil e cem contos estando já relacionadas dividas na importancia de 982 contos.
—Causaram muito boa impressão as nomeações dos Srs. Goulart de Andrade e Guedes Nogueira para os cargos de directores da Escola de Artifices e do aprendizado agricola.
(Agencia Americana.)

CAMPEONATO DE FUZIL

A chegada do marechal Hermes á linha de tiro na Tijuca

PERÚ

LIMA, 10.
O governo enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo que fosse annullada a ultima resolução sobre amnistia politica, allegando que ella compromette a ordem publica.
(Serviço do *Paiz.*)

BOLIVIA

LA PAZ, 10.
Informam os jornaes que vão ser publicados, em folheto,os importantes discursos pronunciados na Camara dos Deputados, pelo Sr. Ugarte, de analyse á administração do ministro da fazenda.
Nesses discursos o titular da pasta da fazenda é rudemente atacado, provando-se com diversas estatisticas que o ministro fez uma administração prejudicial ao paiz, principalmente na parte referente á organização do Banco da Nacion.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.
Consta que se deram nesta capital varios casos fataes de peste bubonica, que teria sido importada, segundo declaram os jornaes, do Paraguay, onde actualmetne se faz sentir essa epidemia.
As autoridades sanitarias tomaram importantes e severas providencias.
— Entre os casos fataes pela bubonica, registrados nestes ultimos dias, consta o fallecimento do poeta Victor Cardoso, no dia 7 do corrente.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.
A propaganda para a fusão de elementos sãos dos diversos partidos vai animada. Os liberaes governistas e os civicos acham-se em negociações activas, esperando fundar um nucleo pujante com os colorados.
(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 10.
Foi eleito director da Companhia de Viação Ferrea Federal o Dr. Manoel Rego.
—Os jornaes matutinos publicam hoje telegrammas dessa capital, noticiando a demissão do general Dantas Barreto do cargo de ministro da guerra.
O *Diario da Bahia*, em nota da redacção, diz poder assegurar que o pedido de demissão do general Dantas Barreto foi motivado pela attitude do marechal Hermes da Fonseca, que não deseja fazer intervenção militar no Estado de Pernambuco.
S. SALVADOR, 10.
Os conselheiros municipaes da cidade de Correntes, João de Deus Santa Cruz, Antonio Martins dos Santos e Valentim Henrique Nogueira, acabam de telegraphar ao coronel Sá Carneiro, declarando não ser verdade que tenham assignado uma moção de apoio á candidatura Dantas Barreto e reaffirmando sua adhesão ao partido do Sr. Rosa e Silva.
(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

BELEM, 10.
Com toda a pompa, inaugurou-se hoje neste povoado o serviço de canalização de aguas. O povo, fundamente grato, victoriava a cada momento o benemerito Dr. Paulo de Frontin, que grandemente contribuiu para a realização do serviço. A inauguração foi feita pelo coronel Paes Leme, em presença do Dr. Neiva, representante do Dr. Frontin, do Dr. Horacio de Carvalho, vice-presidente da Camara de Vassouras e deputado estadoal, e de compacta massa popular, superior a mil pessoas.
Trocaram-se muitos discursos, sendo saudados os Srs. Dr. Frontin, Dr. Oliveira Botelho, Dr. Sebastião de Lacerda e coroneis Emygdio Lemos e Paes Leme.
Abrilhantaram a festa duas esplendidas bandas de musica da estação do Rodeio.
(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.
Chegou a esta cidade o Sr. Vivaldo Leite Ribeiro.
—O povo desta capital, representado pelo que de mais selecto aqui se conta, acaba de fazer um imponente manifestação ao Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta cidade.
Falaram, interpretando os sentimentos do povo, os Drs. Pedro Carlos e Estevam Pinto, ex-secretario do interior e capitalista nesta cidade, affirmando que a acção do prefeito, tanto como administrador como particular, é devidamente apreciada e applaudida pelo povo, que faz justiça aos seus raros predicados de honestidade e correcção.
O Dr. Olyntho Meirelles, bastante commovido, respondeu agradecendo a prova de consideração que recebia do povo desta capital, representado naquelle momento pelas pessoas mais illustres que conta a cidade, na politica, na magistratura, no commercio, na industria, no funccionalismo, na imprensa, no operariado e na classe academica. Disse sentir-se satisfeito com a sua consciencia por ter cumprido o seu dever, affirmando que procurará manter sempre impoluto o seu nome e tendo unicamente em vista o bem do povo desta capital, correspondendo á confiança que nelle depositava o eminente chefe do Estado.
O presidente do Estado e seus secretarios foram muito acclamados pelo povo, que dispersou na melhor ordem.
Estavam presentes na residencia do prefeito os Srs. Delphim Moreira, Arthur Bernardes e José Gonçalves, secretarios de Estado; Dr. Americo Lopes, chefe de policia; senador Levindo Lopes, presidente do conselho deliberativo desta capital; senador José Pedro Drummond, director do Banco de Credito Real; desembargador Aureliano de Magalhães, Drs. Cicero Ferreira, Pedro Paulo Pereira, Carlos Prates, coronel Alberto Cintra, deputado Lopes, presidente da Camara; deputado Ferreira de Carvalho, majores Narciso Coelho, Casimiro Monteiro e Castorino de Magalhães; coronel Rocha Mello, major Francisco Antunes Correia, D. Leonardo Gutierrez, consul de Hespanha; deputado Raul de Faria e muitissimos outros cavalheiros em destaque.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.
Continuam aqui, tendo hoje almoçado na residencia do Dr. Fausto Ferraz, o commandante e officiaes da guarda nacional de Minas. Estes pretendiam offerecer hoje, no Grande Hotel, ás 3 horas, um *lunch* ao coronel José Piedade, commandante da guarda nacional paulista, mas adiaram para o dia 12, por achar-se o coronel Piedade enfermo, e de cama, desde o dia 7.
—Amanhã seguirão os distinctos hospedes para Santos, em visita á guarda nacional d'ali. Os milicianos mineiros terão festiva recepção e hospedagem e regressarão a Bello Horizonte pelo nocturno de luxo do dia 12, em carro reservado.
—De varias localidades do interior o *comité* republicano tem recebido officios dos directorios conservadores, reiterando o seu apoio á indicação do nome do Dr. Rodolpho de Miranda para a presidencia do Estado, e senador Bento Bicudo, á vice-presidencia, na proxima eleição.
S. PAULO, 10.
O coronel Emygdio Germano, commandante da guarda nacional de Minas, segue amanhã para Santos,acompanhado do seu estado-maior, do coronel Octaviano Oliveira e do capitão João Motta. Ali terão recepção festiva.
No dia 12 o coronel Germano offerecerá um *lunch* no Grande Hotel ao seu collega de S. Paulo, coronel Piedade.
O coronel Piedade, que tem estad. enfermo, acha-se agora melhor.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 4.
Foi adiada para terça ou quarta feira a inauguração do theatro municipal.
S. PAULO, 4.
Chegou hoje a esta capital vindo de Campinas, monsenhor Campos Barreto, bispo de Pelotas.

S. PAULO, 4.
Regressou hoje de sua fazenda o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.
S. PAULO, 4.
Realizou-se hoje nesta cidade um *match* de *foot-ball* entre os clubs Palmeiras e Mangueiras, vencendo o primeiro por oito *goals* contra tres.
O *match* esteve muito concorrido.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.
Foi reaberta a casa de cambio da rua dos Andradas, de propriedade de Virgilio de Albuquerque, onde occorreu o crime que ha dias communicámos. A policia restituiu as joias e os valores encontrados em poder dos salteadores, tendo o respectivo chefe, de ordem do presidente do Estado, elogiado as autoridades, officiaes e praças que tomaram parte nas diligencias para captural-os.
—Os jornaes noticiaram que a revista portenha *Caras y Caretas* estampara o retrato do fallecido Dr. Julio de Castilhos como sendo o de Jorge Raimbault, moedeiro falso, ultimamente ali preso. O facto causou indignação geral.
—O general allemão Gorog, que aqui chegou hontem, acompanhado do representante do ministerio da agricultura, visitou o presidente do Estado.
(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 10.
Foi nomeado o Dr. Emilio do Amarante Peixoto de Azevedo para o cargo de director da Repartição de Terras.
—O Dr. Costa Marques, presidente do Estado, contratou com o Dr. Annibal de Toledo a defesa do Estado perante o juizo seccional na acção ordinaria em que contende com Joseph Richmond Guimarães.
Os trabalhos do Dr. Annibal de Toledo foram contratados por vinte e dois contos.
CUYABA', 10.
A Inspectoria de Hygiene e a Intendencia Municipal promoveram uma reunião dos medicos desta cidade para, de accordo com o governo, serem tomadas as providencias necessarias, afim de debellar a epidemia do typho, que está reinando em varios pontos do Estado.
—Foi aposentado o thesoureiro da Intendencia Municipal, coronel Delfim Nonato de Faria.
—Os Srs. Cyriaco Felix de Toledo e Antonio Gregorio de Medeiros, membros do partido progressista de Corumbá, adheriram ao partido conservador, obedecendo á orientação do coronel Fernando Leite de Figueiredo.
—A epidemia do typho, que está reinando em varios pontos do Estado, manifestou-se tambem nesta capital, tendo já sido nomeada pelo governo uma commissão de medicos, com o fim de fazer visitas domiciliarias.
Essa commissão compõe-se dos Drs. Estevão Correia, Emilio Brito Ivo Soares e Gentil da Silva Pinto.
O Dr. João Adolpho Josetti tomou conta do hospital dos typhicos.
(Agencia Americana.)

AVULSOS

PÁO DOS FERROS, 10.
O municipio de Páo dos Ferros, concitando a nobreza do vosso incontestado patriotismo, impetra-vos o mais inestimavel beneficio que se póde fazer a esta zona flagellada pela secca, qual a construcção da via ferrea de Mossoró a S. Francisco — *Joaquim Correia*, presidente.
FRIBURGO, 10.
O pleito municipal correu renhidissimo, obtendo estupenda victoria o Dr. Galdino Filho, candidato do partido republicano conservador, alcançando no districto da cidade 284 votos contra 151 do candidato da colligação Braune, Galiano e Modesto.
Enorme regosijo da população — Redacção da *Paz*.
BELLO HORIZONTE, 10.
Houve hoje imponente manifestação popular ao Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta cidade, como desaggravo aos ataques da *Gazeta de Noticias*.
FRIBURGO, 10.
Apesar da grande pressão exercida pela policia e pelos dirigentes da linha de tiro na eleição de vereador, procedida hoje, o candidato Augusto Vial Junior obteve grande maioria na cidade, sendo toda a votação feita nos cartorios, devido ao facto de não terem sido constituidas legalmente as mesas eleitoraes. Falta o resultado do 2º districto, onde é certa grande maioria a favor do candidato Augusto Vial Junior — *Galiano Junior* — *Alberto Braune*.
FRIBURGO, 10.
Apesar dos attentados dos nossos adversarios locaes, conseguimos vencer a eleição realizada hoje para vereador municipal. Nosso candidato Augusto Vial Junior reuniu grande maioria de suffragios eleitoraes. Saudações — *Galiano Junior* — *Braune* —*Giffoni*.

UM DESASTRE E UMA BOFETADA

Hontem, á tarde, o portuguez José Pinto, branco, casado, desempregado, morando provisoriamente, por favor, na avenida Passos n. 90, indo no bond n. 310, da linha de S. Luiz Durão, ao chegar á praia das Palmeiras, em frente á casa n. 44, caiu, recebendo na quéda, varias contusões na cabeça.
Medicado pela assistencia, José Pinto foi levado para a Santa Casa.
E' este o desastre a que alludimos em nosso titulo. Passemos á bofetada:
Na Estrada Nova da Pavuna, Manoel Antonio Marques, de 19 annos, solteiro, por motivos insignificantes deu uma terrivel bofetada em seu desaffecto Manoel Gonçalves, portuguez, morador na ladeira da Cancella n. 59.
A "bolacha" foi tão violenta que Manoel Gonçalves caiu, ficando com com as cartilagens do nariz completamente esmagadas.
A policia do 10º districto tomou conhecimento dos dois casos, prendendo em flagrante o esbofeteador.

SARILHO E FACADA

No botequim da rua Visconde de Sapucahy n. 178, de propriedade de José Rodrigues de Azevedo, estava hontem, ás 7 horas da noite, bebendo em uma das mesas ali existentes Antonio Joaquim.
Nisto appareceu Domingos de tal, acompanhado de dois individuos, conhecidos como perigosos desordeiros.
Antonio Joaquim já não se sentiu bem no logar em que estava, porquanto tinha Domingos como um inimigo rancoroso.
Passaram-se alguns minutos,quando Domingos desafiou Joaquim para brigar. Este, respondeu que não estava para brigas, o que fez com que Domingos lhe atirasse com um copo.
Estabeleceu-se então um conflicto. Domingos, com os seus companheiros, se "espalharam", e todo o mundo apanhava, não ficando uma unica mesa em pé.
Foi quando o empregado Adelino da Silva, querendo acalmar os desordeiros, recebeu uma facada na região escapular esquerda, interessando o pulmão.
Estabeleceu-se grande confusão, de modo que os malfeitores e o aggressor conseguiram facil fuga.
Quando a policia do 9º districto compareceu ao local, só encontrou alguns curiosos e o ferido.
Antonio Adelino da Silva, cujo estado é grave, foi medicado na assistencia municipal e depois transportado para o hospital da Beneficencia Portugueza.

BRINCADEIRA FATAL

MORTO POR UM ELECTRICO

Dia de domingo, o menor José de Medeiros, de nove annos de idade, não tendo aulas, entregou-se á arriscada brincadeira de tomar os bonds em movimento, na rua do Mattoso, esquina da de Itapagipe.
Ao passar um electrico pela linha Mattoso, o menor saltou no estribo do mesmo, mas com tanta infelicidade, que perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sendo colhido pelo carro de reboque n. 391.
Ouviu-se um grito de dor, perdendo o infeliz a vida nesse momento.
As rodas do bond passaram-lhe sobre o corpo.
A policia do 15º districto, de ronda no local, prendeu o motorneiro do electrico, de nome José Braz Villas, apesar deste não ter culpa alguma no desastre.
O cdaver foi removido para o Necroterio.
José de Medeiros era filho de Francisco José de Medeiros e residia á rua do Bispo n. 121.

FUNEBRE ACHADO

Algumas pessoas que passavam hontem, á noite pela estação de Anchieta, encontraram num matagal, o cadaver de um individuo de côr parda.
Immediatamente communicaram o facto á 23ª delegacia, cujo commissario de serviço dirigiu-se para o local.
Ali chegando, a autoridade procurou as pessoas residentes nas immediações, afim de vêr se alguem reconhecia o morto.
Todas essas providencias foram infructiferas, razão por que o commissario mandou remover o cadaver para o Necroterio.
O morto apresenta symptomas de alcoolismo chronico.
Trajava ceroula branca, camisa de meia e calça de algodão, em xadrez.
A policia abriu inquerito a respeito.

ENTRE AMANTES

Octaviano da Cunha ha muito que vivia em constantes arrufos com sua amasia, Amelia Francisca, por causa de ciumes.
Hontem, exasperou-se mais que nos outros dias, e o facto é que deu umas cacetadas em Amelia, ferindo-a bastante.
Feito isso, o ciumento amante fugiu, emquanto a rapariga gritava por soccorro.
Depois de uns vinte minutos, a policia do 23º districto compareceu ao local.
Não encontrando o aggressor, mandou medicar a offendida na Assistencia Municipal.
O facto passou-se no largo do Octaviano.

Reformas em Matto Grosso.
Foi noticiado, não ha muito, que o Dr. Octavio da Costa Marques, chefe de policia de Matto Grosso, viera a S. Paulo com o intuito de obter instructores para a força publica daquelle Estado.
Sabe-se já que não foi essa a unica missão que trouxe S. Ex. a esta capital.
O Dr. Costa Marques tambem veiu incumbido de levar daquelle Estado alguns professores publicos para installarem e dirigirem diversos grupos escolares em Matto Grosso, tendo para esse fim conferenciado com os Drs. Carlos Guimarães, secretario do interior de S. Paulo, e Oscar Thompson, director geral do ensino.
Os grupos escolares que o governo de Matto Grosso pretende agora fundar,são em numero de seis, em varias cidades do Estado.
Já está assentada a nomeação dos professores paulistas que seguem para Matto Grosso, em organização da instrucção publica d'ali, conforme a solicitação do governo daquelle Estado.
São os Srs. Ernesto Sampaio, Persio da Cunha Canto, Francisco Azzi,

José Rizo, Antonio de Carvalho Rosas e Antonio de Camargo.

Em Cuyabá já se acham, commissionados pelo governo de S. Paulo, os professores Leovegildo Martins de Mello e Gustavo Kuhlmann, aquelle director da Escola Normal e este director dos dois grupos escolares da capital mattogrossense.

Esses professores modificaram totalmente o programma de ensino até então adoptado e têm prestado os melhores serviços ao Estado de Matto Grosso no desenvolvimento da instrucção publica.

DR. VICENTE DE SOUZA

Com extraordinaria concurrencia, reuniram-se hontem, na séde da Associação Typographica Fluminense, os operarios que promovem solemne homenagem á memoria do abnegado batalhador da causa da democracia, que foi o Dr. Vicente de Souza, commemorando o 3° anniversario de seu passamento.

A's 2 1\|2 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Jansen Tavares, começou a sessão. O expediente constou da leitura de 13 officios de associações operarias que communicaram adherir a essa homenagem.

Após essa leitura, a assembléa resolveu:

Que o prestito civico partirá em bonds especiaes, ás 4 horas da tarde de domingo, 17 do corrente, do largo da Carioca, com destino ao cemiterio de S. João Baptista;

Que a assembléa applaude e ractifica a escolha do orador official da solemnidade, o Sr. Lucio Reis, designado na reunião anterior;

Que o presidente e secretarios, em commissão, officiem á Exma. viuva do pranteado e saudoso Dr. Vicente de Souza, dando sciencia da homenagem que o operariado presta á memoria do inesquecivel batalhador da causa social;

Que seja officiado ás distinctas operarias da Imprensa Nacional, agradecendo o officio por ellas dirigido á commissão e convidal-as a abrilhantar essa solemnidade com o seu comparecimento;

Que seja convidada a imprensa para tomar parte nesta homenagem;

Que as associações que comparecerem com os seus estandartes deverão apresentar-se ás 3 1\|2 horas da tarde, para serem devidamente collocadas.

A assembléa designou para a commissão do prestito o Sr. Antonio Cerdeira, João da Costa Leite, Ernesto F. Nery, José Victorino, Rubem Spinola da Silva, Franklin Alves de Freitas Campos, Cecilio Machado, Fulgencio F. Sophia, Manoel Martins da Silva, Augusto José Correia, Bellarmino R. Falcão, José Cupertino dos Santos, Felippe Carlos Dom, Claudino Baptista dos Reis, Marcos M. Cardoso, Bernardino Francisco de Almeida, Rogerio José Moniz e Annibal J. Gomes.

Esta, por sua vez, designará tantas commissões quantas forem necessarias para a boa ordem da solemnidade, devendo comparecer na séde da Associação Typographica Fluminense, sexta-feira, ás 8 horas da noite.

ATROPELADO

Seriam 5 horas da tarde, quando o menino de oito annos Nicoláo Asali, de nacionalidade argentina, ao atravessar a rua Machado Coelho, foi colhido pelo automovel n. 269, conduzido pelo motorista Olympio Garcia Iglesias.

O desventurado menor ficou com ferimentos pelo corpo e fractura exposta do femur direito.

Um guarda civil que rondava o local, prendeu o "chauffeur", e mandou o menino para o posto central de assistencia.

Depois de convenientemente medicado, Nicoláo foi removido em estado grave para o hospital da Misericordia.

ENCONTRO DE VEHICULOS

A's 6 1\|2 horas da tarde, o automovel do ministerio da guerra, governado pelo motorista Antonio Ferreira de Lima, cabo do 1° batalhão de infanteria do exercito, passava com grande velocidade pela rua de São Christovão, quando foi de encontro a um carro da cocheira Maracanã.

O choque foi tão violento, que o cocheiro José Alves caiu da boléa, recebendo na quéda graves ferimentos pelo corpo.

O automvel soffreu poucas avarias, porém, o carro ficou completamente damnificado.

A policia do 15° districto tomou conhecimento do facto, pelo que mandou medicar o ferido no posto central de assistencia.

José Alves, depois de pensado, recolheu-se á sua residencia, á rua Formosa n. 154.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1° delegado auxiliar.

CAIU DO PRIMEIRO ANDAR

Hontem, á tarde, estava o menor Oscar, de cinco annos de idade, a brincar á janela do primeiro andar da casa em que móra, na rua de São Jorge n. 15.

O menino divertia-se co mum pequeno balão de borracha cheio de hydrogenio: deixava o balão fugir, e a uma certa altura, antes que elle se elevasse muito, agarrava-o pelo cordão.

De uma das vezes, porém, Oscar debruçou-se de mais, perdeu o equilibrio e caiu sobre a calçada da rua!

Felizmente a pobre criancinha pouco soffreu com a quéda, não sómente devido á pequena altura da casa, como tambem á felicidade com que veiu abaixo: apenas recebeu algumas contusões nos joelhos e nas mãos.

Medicado pela Assistencia, ficou em tratamento na casa de seus pais.

A policia do 4° districto tomou conhecimento do caso.

SOLDADO ATROPELADO

O automovel n. 263 ia, hontem, em verdadeira disparada pela rua Visconde de Inhaúma. O soldado da força policial Francisco Ferreira Faria, n. 191, da 2ª companhia, 5° batalhão, atravessava mui pachorrentamente aquella via publica, e como não ouvisse o aviso de "fon-fon", não tomou as necessarias precauções. O resultado do descuido, que cabe mais ao motorista do que á infeliz praça, foi Ferreira Faria ser atropelado pelo vertiginoso automovel, ficando com o braço esquerdo fracturado.

O motorista fugiu, sendo apanhado pouco depois na praça da Republica: chama-se Rodolpho de Queiroz. Foi levado para a delegacia do 2° districto, onde foi detido.

A praça, depois de medicada pela assistencia, foi levada para o hospital da força policial.

APANHADA POR UM CARRO

D. Maria da Costa, viuva, de 60 annos de idade, ia hontem pela rua dos Invalidos.

Ao chegar á esquina da rua Rio Branco, quiz atravessar a rua. Infelizmente, porém, naquelle mesmo momento, vinha um carro que com toda a velocidade pretendia entrar pela rua dos Invalidos. A pobre senhora pretendeu fugir ao vehiculo. Tropeçou, caiu e foi pisada pelos animaes.

Ficou com varias escoriações pelas pernas, recebendo na quéda, uma contusão na cabeça.

Chamada a Assistencia, recebeu D. Maria os primeiros curativos, sendo depois transportada para o hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

A infeliz senhora móra á rua do Senado n. 152.

O carro pertence á cocheira de Napoleão Lima & C., e era guiado pelo cocheiro Joaquim Ferreira Santos, que foi preso em flagrante pela policia do 12° districto.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"

MAESTRO!

O glorioso SOBERANO soffre a sua primeira derrota, em carreira regular, no turf brazileiro --- Uma ovação estupenda ao magnifico potro do stud Euterpe --- A opinião do Paiz vencedora --- ASTRO ganha o classico Estrada de Ferro.

Um successo esplendido e completo a grande festa levada hontem a effeito pela gloriosa veterana do turf. E o chronista sente-se realmente embaraçado para dizer o brilho extraordinario que cercou essa magnifica reunião, o que ella foi como festa social e como festa hippica. Ficam, pois, resumidas na phrase inicial as nossas impressões sobre esse lindo, esse encantador "meeting": um grande, um legitimo, um completo successo.

A's 3 horas da tarde chegaram ao prado, em automoveis, o Sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar, os Srs. ministros da agricultura e da guerra, prefeito municipal, varios membros do corpo diplomatico e officiaes dos vasos de guerra estrangeiros, actualmente no nosso porto. A directoria recebeu os seus illustres convidados com as honras devidas, e conduziu-os ao pavilhão central, de onde SS. EEx. assistiram á corrida.

O sport correu com grande animação, e o movimento de apostas attingiu á somma de 196:384$, da qual teve de ser deduzida a importancia de 24:375$, jogada no pareo annullado; ainda assim, o movimento foi de 172:009$, marcando o "récord" da temporada.

Para tão excellente resultado contribuiram, de certo, a providencia tomada pela directoria de mandar construir uma nova casa de apostas e o irreprehensivel serviço dessa dependencia.

O "starter" esteve feliz, e a corrida terminou tarde, quasi ás 6 horas.

— O Grande Premio Jockey Club, a mais importante das provas creadas pela illustre sociedade, e que serviu de base á reunião, despertou, como se previa, um enthusiasmo que se póde classificar, sem o menor exagero, de colossal.

Varias circumstancias contribuiram para tornar esse pareo o mais altamente sensacional da esplendida temporada de 1911: a "réprise" do applaudido Soberano, que no Brazil nunca perdera uma carreira considerada regular, e que nos voltava de Montevidéo coberto de louros; a estréa de Opala, parelheiro recentemente adquirido em Buenos Aires, onde figurara com exito, sendo considerado um "stayer" de primeira ordem; o reapparecimento de Jockey Club, um "perfomer" de bôa classe que era cuidadosamente preparado para a corrida de hontem; e, finalmente, o primeiro encontro de Maestro, o heróe dos grandes premios "Dezesels de Julho" e "Rio de Janeiro", com todos esses "cracks" da velha geração.

Assim, o grande "Jockey Club" apaixonou desde logo os "turfmen" e mesmo aquelles que não têm grande amor ao hippismo, mostravam-se interessados pela importante prova.

Durante a semana ultima, o chronista desta folha, estudando com calma, sem paixões, o grande premio, fazia vêr a determinados collegas, que queriam á viva força tirar da carreira de Maestro no Grande "Rio de Janeiro", conclusões desfavoraveis ao valor e á indiscutivel classe do filho de Winkfield's Pride, que tal coisa não era razoavel, porque o potro do stud Euterpe não vae bem na pista cheia de curvas do prado de Itamaraty, assim como não nos parecia justo que um desses mesmos collegas affirmasse, sem hesitações, que a victoria de Soberano seria "infallivel", desde que o tordilho se apresentasse em fórma.

Ainda hontem, esse collega teve a nimia bondade de replicar-nos, terminando o seu artigo com uma phrase, cujo sentido ficou, para nós, em absoluto nebuloso.

Inconvenientes, talvez, de estarmos habituados a falar claramente, sem hesitações, com lealdade completa...

Mas, felizmente, os factos encarregaram-se de mostrar de que lado estava a razão. O grande "Jockey Club" disputado com a maxima regularidade, com uma lisura impeccavel, forneceu (leiam bem os leitores), "facil" e magnifico triumpho a esse Maestro, que os nossos competentes collegas julgavam uma mediocridade. E Maestro ganhou, de facto, de extremo a extremo, em um estylo impressionante, galhardamente, heroicamente, elle um potro de tres annos, ao qual apenas Soberano dava a vantagem de peso razoavel!

E foi essa "mediocridade" que teve a immensa honra de ser o primeiro parelheiro que, em uma carreira regular, conseguiu bater o esplendido Soberano e os melhores parelheiros do turf brazileiro!

E foi ainda esse mediocridade que conseguiu essa pequena coisa de cobrir a primeira milha em 105 2\|5" e os 3.200 metros, facilmente, galopando toda a recta final, em 219 2\|5"!

Está terminada a questão — contra factos não ha argumentos.

Como ficou dito, Maestro, o soberbo pupillo de Christiano Torres, magistralmente dirigido pelo grande jockey que é Marcellino, triumphou de ponta a ponta, em excellente tempo, e facilmente, recebendo uma dessas ovações estupendas, com que o publico sabe applaudir os verdadeiros heroes do turf.

Topasio, outro potro de tres annos, produziu carreira notabilissima, obtendo um optimo segundo logar e isso depois de ter perseguido durante grande parte do percurso o adversario victorioso.

Soberano fez a carreira que devia fazer com 61 kilos. Contentou-se com um terceiro logar muto honroso, confirmando por completo a "perfomance" que fez na mesma prova, em 1909. Nesse anno, com 59 kilos, ganhou de Jugurtha e Menillet, em 223 4\|5"; hontem; com 61 kilos, perdeu de Maestro e Topasio, em 219 2\|5". Parece mesmo que hontem correu um pouco melhor.

Jockey Club não fez grande coisa. Obteve um quarto logar mediocre.

O estreante Opala desappareceu na carreira; o seu papel foi absolutamente apagado, assim como o de De Reszke.

Aos distinctos "turfmen", Srs. Domingos Torres e Antonio Leite, proprietarios de Maestro, ao habil capitão Christiano Torres e ao seu dedicado ajudante, Manoel Francisco Correia, e ao mestre Marcellino, as nossas mais effusivas saudações pelo successo de hontem.

—O classico "Estrada de Ferro Central do Brazil", disputado em primeiro logar, forneceu ao esplendido potro riograndense Astro, de criação do illustre "sportsman" Dr. Assis **Brazil, um facil e esplendido triumpho**, que o publico applaudiu calorosamente.

O veloz filho de Batt, dirigido por D. Ferreira, partiu na frente e na frente chegou, com tres corpos de vantagem sobre Evoé, que durante o percurso tentou em vão duas investidas contra o seu rival.

Não resta a menor duvida que se trata de dois potros de grande merecimento, que fazem honra á "élevage" brazileira. Evoé derrotou Astro duas vezes, e hontem este tirou a sua "revanche".

Só um novo encontro poderá estabelecer difinitivamente qual dos dois merece o titulo de "crack" da turma.

—O pareo reservado aos dois annos perdedores teve uma disputa emocionante, pela lucta que proporcionou entre as tres "forças", Vernon, Manola e Beauty.

Os tres concurrentes luctaram bastante no começo do percurso, lucta que se renovou na recta final, sob applausos do publico.

Manola, bem dirigida por D. Ferreira, conseguiu alcançar uma boa victoria, derrotando apenas por palheta a Beauty, que produziu carreira digna de nota.

O favorito Vernon teve a sua carreira grandemente prejudicada pela naepcia com que P. Zabala o dirigiu. O habil jockey uruguayo perdeu totalmente a cabeça e fez asneiras desde o pulo até á chegada.

Lariza e My Pride não estiveram no pareo.

—Pablo Zabala teve no 3° pareo occasião de salvar-se do "feio" que fizera na carreira anterior, obtendo com o potro Nero uma soberba victoria, que o publico soube applaudir com calor.

O calmo e proficiente profissional dirigiu o representante do Stud Emisario como um mestre e teve occasião, no final, de alcançar, propositadamente, o triumpho, apenas por meia cabeça, embora trouxesse o seu pilotado grandes sobras sobre Barbeau.

Este, montado por D. Ferreira, teve de contentar-se com um bom 2° logar.

Pachá, que luctou estupidamente com Velay durante cerca de 700 metros, ficou em mediocre terceiro.

Valey fez mais uma carreira pessima. O filho de Masqué é, decididamente, bananeira que já deu cacho.

—Principe de Galles, bem dirigido por Julio Alonso, o honesto e habil profissional do turf paulista, levantou com facilidade o premio "Jockey Club Paranaense", confirmando, assim, a boa "perfomance" que produzira no Derby Club.

O valente filho de Saint Ambulo saiu em segundo, passou para terceiro, retomou o segundo, e, no final, dominou sem grande difficuldade a carreira.

Turmalina, que o pequeno Léggoe dirigiu como um perfeito doido, tendo applicado em Barrabás um tranco violento, ficou em bom 2° logar. A representante do Stud Campo Alegre revelou-se animal muito veloz; dirigida por um bom profissional, a filha de Eager figuraria, decerto, com maior brilho.

Barrabás, que reappareceu depois de um merecido descanso, correu bem, a despeito de ter soffrido o "partido" a que nos referimos.

Girondino, Forasteiro e Ramoneur não estiveram na carreira.

—A Coudelaria Brazileira, que adquiriu recentemente ao Dr. Metello Junior os animaes Barrabás e Thoéde, teve, no pareo "Jockey Club Paulistano", o seu baptismo de victoria, que o ultimo desses potros levantou em excellente estylo, muito bem dirigido por Lourenço Junior, que soube poupar calmamente as forças do filho de Tibére no inicio do percurso para, no final, atropelar com grande energia.

Aos novos proprietarios de Thoéde ficam aqui as nossas saudações, pela auspiciosa estréa.

Discreto, que é, decididamente um mytho, correu muito honrosamente, alcançando magnifico 2° logar, e pondo em serio risco a victoria de Thoéde.

Dieudonat, que desta vez partiu bem, fez a mesma coisa de sempre: avançou com vigor no final e... tirou o terceiro logar.

Zilda e Limbo figuraram mediocremente. A primeira saiu um tanto prejudicada e o segundo foi dirigido por um aprendiz inexperiente, que sacrificou a sua carreira.

— Gerfaut, confirmando a notavel carreira que produzira no grande premio "Rio de Janeiro", ganhou galhardamente o pareo "Associação Protectora do Turf", honrando, assim, a confiança do publico, que o fez seu franco favorito. O valeroso pensionista do Sr. Sylvio de Barros, que fórma ao lado dos melhores representantes de sua geração, foi habilmente dirigido de alcance, por Julio Alonso e, na grande recta, atropelou, com decisão, não tendo a menor difficuldade em fazer seu o triumpho.

O segundo posto foi vivamente disputado entre Dina e Perrier, tendo este batido a egua da Ecurie Paris, que lhe dispensava cinco kilos, por meia cabeça. Dina correu como sempre, bem.

Tilda, que se encarregou do papel de "leader" da careira, esteve no pareo até o meio da recta, onde esmoreceu por completo.

Honor produziu carreira pessima: não figurou um só momento.

— O ultimo pareo, ganho facilmente e de ponta a ponta, por Senador, foi annullado, porque o "starter" declarou não ter dado a partida. Entretanto, o Sr. Alfredo Santos olvidou de fazer o signal ao confirmador, e a sua declaração produziu, necessariamente, má impressão.

De resto, a saida apenas se tornou má, pelo facto de ter o piloto de Principe de Galles, sofreado o cavallo negando-se, assim, a partir. Se não fosse essa circumstancia, sómente ficaria parado o cavallo Bonaparte, um "out-sidder", que não estava no pareo, e o publico, naturalmente, não reclamaria, como reclamou e com a vehemencia de sempre.

— Foi o seguinte, o resultado geral dos pareos:

1° pareo — CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 375$000.

ASTRO, m. c., 3 a., Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, do stud Mourão, D. Ferreira, 54 kilos ..... 1°
Evoé, Lourenço Junior, 53 kilos 2°
Rio Pardo, Gibbons, 53 kilos.. 3°
Não se apresentaram Alegrete e Estrella Polar.

Tempo, 112 segundos.

Rateios: Astro em 1°, 18$300, e dupla com Evoé, 12$600.
Movimento do pareo: 2:265$000.
Movimento de 1° logar:

Evoé	— 106,9
Astro	— 92,2
Rio Pardo	— 12
Total	— 211,1

Levantadas as cintas Astro tomou a ponta com dois corpos de vantagem sobre Evoé, ficando em ultimo Rio Pardo, que desde logo atrazou-se consideravelmente.

Na recta opposta ás archibancadas, Evoé procurou dar caça ao "leader", mas este não se deixou alcançar.

No areal, o representante do "stud" Pameiras, voltou á carga, mas ainda dessa vez Astro não cedeu. A carreira definiu-se então: Evoé esmoreceu e Astro continuou a galopar firme na vanguarda, vindo a triumphar, á vontade, por tres corpos.

Rio Pardo entrou a seis corpos de Evoé.

O vencedor é tratado por Antonio Alves Torres.

2° pareo — JOCKEY CLUB PELOTENSE — 1.500 metros. Premios. 1:500$ e 225$000.

MANOLA, f., c., 2 a., França, por Ex-Voto e Artesia do "stud" Andaluz, D. Ferreira, 51 kilos .... 1°
Beauty, B. Lima, 52 kilos .... 2°
Vernon, P. Zabala, 53 kilos ...... 3°
Lariza, Torterolli, 51 kilos ..... 4°
My Pride, J. Vasy, 53 kilos ...... 5°
Tempo, 103 1\|5 segundos.
Rateios: Manola em 1°, 38$900; dupla com Beauty, 94$900.
Movimento do pareo: 12:910$000.
Movimento de 1° logar:

Lariza	— 42,8
Manola	— 139,4
Beauty	— 63,2
Vermon	— 419,8
My Pride	— 10
Total	— 675,2

Excellente partida. Beauty e Vernon tomaram logo a principal posição, em lucta, na qual foi pouco depois envolver-se a Manola. Os tres potros correram, assim, quasi emparelhados, até o inicio da recta opposta, onde D. Ferreira soffreou prudentemente a sua pilotada, deixando em campo Vernon e Beauty.

Estes dois continuavam em renhida peleja até depois da setta dos 1.200 metros, quando Beauty conseguiu dominar o adversario, tomando francamente a vanguarda; Vernon ficou em segundo, a um corpo, seguido a igual differença de Manola.

A carreira não mais soffreu alterações até a ultima curva, onde Zabala lançou Vernon, que desgarrou muito. Logo depois, o petro e Manola avançaram, ao mesmo tempo, atacando severamente Beauty. Nova lucta se travou entre os tres adversarios e esta ainda mais renhida. No meio da recta Manola cortou a luz de Vernon e dominou-o, conseguindo, entre o distanciado e o vencedor, arrebatar a victoria a Beauty, que della perdeu apenas por palheta.

Vernon ainda avançou bastante nos ultimos momentos, terminando a meio corpo do segundo.

Lariza correu sempre em 4° e ficou a tres corpos de Vernon.

My Pride, longe.

A vencedora é tratada por José de Paula Mendes.

3° pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

NERO, m., c., 3 a., França, por L'Aiglon e Morelos, do stud Emisario, P. Zabala, 52 kilos .... 1°
Barbeau, D. Ferreira, 52 kilos 2°
Pachá, J. Vasey, 52 kilos .... 3°
La Loca, O. Coutinho, 52 kilos.. 4°
Chilliarck, D. Soares, 52 kilos.. 5°
Velay, Zalazar, 52 kilos .... 6°
Tempo, 103 3\|5 segundos.
Rateios: Nero e Chilliarck (stud Emisario) em 1°, 31$300; dupla com Barbeau, 20$700.
Movimento do pareo: 22:276$000.
Movimento de 1° logar:

Chilliarck-Nero	— 303
Barbeau	— 607,3
Velay	— 171,9
Pachá	— 85,5
La Loca	— 18,9
Total	— 1.186,6

Partida prompta e boa.

Chilliarck foi o primeiro a apparecer na vanguarda, mas, logo depois, Barbeau o derrotou, tomando francamente a posição principal; Chilliarck ficou em segundo, acompanhado de Nero, Pachá, La Loca e Velay, nessa ordem.

Na recta opposta, emquanto Velay batia La Loca e empenhava-se em lucta com Pachá, Nero aproximou-se do seu companheiro de "box" pelo qual passou antes do areal.

Iniciada a grande recta, Zabala instigou novamente o seu pilotado, que obedeceu ao appello, atacando com energia o "leader"; nos 1.700 metros, Nero trazia a carreira completamente dominada, mas o seu piloto não quiz ganhar por grande differença e firmou o filho de L'Aiglon. De facto, este transpoz o poste do vencedor apenas com vantagem de meia cabeça sobre o pilotado de D. Ferreira.

Pachá e Velay luctaram desde a recta opposta até a ultima curva, este esmureceu e Pachá tomou o terceiro posto, terminando a tres corpos de Barbeau.

La Loca foi mão quarto logar.

Chilliarck e Velay, longe.

O vencedor é tratado por Braulio Cruz.

4° pareo — JOCKEY CLUB PARANAENSE — 1.500 metros —Premios: 1:500$ e 225$000.

PRINCIPE DE GALLES, m., c., 4 a., Inglaterra, por Saint-Ambulo e Right Bitter, do Sr. Daniel Lazzareschi, Julio Alonso, 53 kilos.. 1°
Turmalina, S. Leggoe, 52 kilos.. 2°
Barrabás, Lourenço Junior, 52 kilos .... 3°
Girondino, G. Fernandez, 52 kilos 4°
Forasteiro, A. Mendes, 52 kilos 5°
Ramoneur, Gibbons, 52 kilos.... 6°
Não se apresentaram Audaz e Barometro.
Tempo, 100 1\|5 segundos.
Rateios: Principe de Galles em 1°, 13$500; dupla com Turmalina, réis 26$600.
Movimento do pareo: 23:116$000.
Movimento do 1° logar:

Turmalina	— 152,8
Forasteiro	— 19,1
Principe de Galles	— 710,4
Rameneur	— 22,9
Barrabás	— 265,3
Girondino	— 31,1
Total	— 1.201,8

Boa partida, sendo apenas um pouco prejudicado Rameneur. Barrabás tomou a ponta, acompanhado de Principe de Galles e Turmalina.

No inicio da recta opposta, esta desenvolveu velocissimo "rush" e bateu Principe de Galles, atacando logo o "leader"; nos 1.200 metros, a potranca do stud Campo Alegre applicou forte tranco em Barrabás e apoderou-se da vanguarda.

No meio do areal, Principe de Galles derrotou Barrabás e firmou-se a um corpo de Turmalina, atropellando-a com vigor. Na recta final, após ligeira lucta, o filho de Saint Ambulo dominou a adversaria e veiu triumphar firme, por um corpo.

Barrabas ainda tentou uma investida na ultima recta, mas, ficou a um corpo e meio de Turmalina.

Os demais, longe.

O vencedor é tratado por Emilio Alexandre.

5° pareo—JOCKEY CLUB PETROPOLITANO—1.609 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

THOÉDE, m. c. 3 a. França, por Tibère e Aiza, da Condelaria Brazileira, Lourenço Junior, 52 kilos.. 1°
Discreto, P. Zabala, 52 kilos.... 2°
Dieudonat, Zalazar, 53 kilos.... 3°
Zilda, D. Ferreira, 52 kilos.... 4°
Limbo, D. Soares, 53 kilos.... 5°
Não correu Grand Duc.
Tempo, 108 4\|5".
Rateios: Thoéde em 1°, 47$300; dupla com Discreto, 80$400.
Movimento do pareo: 30:821$000.
Movimento de 1° logar:

Limbo	—334,5
Zilda	—499,9
Dieudonat	—367,4
Thoéde	—278,9
Discreto	—158,8
Total	—1.649,6

Partida muito demorada e apenas soffrivel, sendo prejudicada a egua Zilda. Limbo e Discreto foram os primeiros a despontar, seguidos de Thoéde, Dieudonat e Zilda, nessa ordem.

Na primeira curva, graças á impericia do piloto de Limbo, Discreto tomou francamente a vanguarda. O representante do stud Dois de Fevereiro ficou então em segundo, atropellando com vigor o "leader"; essa atropellada durou, sem interrupção, até o fim do areal, onde Discreto destacou-se, abrindo luz de tres corpos.

Iniciada a grande recta, Limbo esmoreceu de vez, e foi derrotado por Thoéde e Dieudonat.

Aquelle, energicamente solicitado pelo seu habil piloto, avançou então, e veiu atropellar Discreto, que se defendeu do ataque, mantendo a posição principal até o distanciado, onde Thoéde conseguiu alcançal-o e dominal-o, para vencer por um corpo.

Dieudonat fez a sua costumada entrada, e ficou a um corpo e meio de Discreto.

Zilda mão quarto logar.

O vencedor é tratado por Eduardo Ferreira.

6° pareo— ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO TURF— 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

GERFAUT, m. c, 3 a, França, por Géneral Albert e Gélinotte, do Sr. Sylvio Paes de Barros, J. Alonso, 52 kilos .... 1°
Perrier, Gibbons, 48 kilos....... 2°
Dina, P. Zabala, 53 ks........ 3°
Tilda, D. Ferreira, 52 ks........ 4°
Honor, Marcellino, 54 ks......... 5°
Não se apresentou Marte.
Tempo, 134 3\|5".
Rateios: Gerfaut em 1°, 22$100; dupla com Perrier, 61$000.
Movimento do pareo: 32:990$000.
Movimento do 1° logar:

Dina	— 390,9
Honor	— 358,6
Gerfaut	— 635
Tilda	— 144,6
Perrier	— 232,9
Total	—1.762

Partida bôa. Tilda tomou a ponta, seguida de Dina, Perrier, Gerfaut e Honor, nessa ordem.

A carreira não soffreu a minima alteração até o areal, onde Gerfaut bateu Perrier e atacou Dina, pela qual passou logo depois, firmando-se em segundo.

Feita a ultima curva, o filho de Géneral Albert iniciou a atropellada á "leader", que resistiu até no meio da recta, onde esmoreceu.

Gerfaut apoderou-se então da principal posição, que manteve até vencer firme, por um corpo.

Dina e Perrier derrotaram Tilda antes do distanciado, e travaram renhida lucta, na qual o cavallo levou a melhor, batendo o representante da Ecurie Paris, por meia cabeça.

Tilda foi quarta, a dois corpos do terceiro e bateu Honor por um corpo.

O vencedor é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

7° pareo—GRANDE PREMIO JOCKEY CLUZ — 3.200 metros — Premios: 15:000$, 3:000$, 1:500$ e réis 500$000.

MAESTRO, m, al, 3 a, França, por Winkfield's Pride e Palatine, do Stud Euterpe, Marcellino, 51 kilos..... 1°
Topazio, G. Fernandez, 51 kilos.. 2°
Soberano, Ramon, 61 kilos...... 3°
Jockey Club, Gibbons, 55 kilos.. 4°
Opala, D. Ferreira, 55 kilos..... 5°
De Reszke, Lourenço Junior, 55 kilos .... 6°
Não se apresentaram Rio Claro e Voluptuosa.
Tempo, 219 2\|5 segundos.
Rateios: Maestro em 1°, 33$400; dupla com Topazio e Opala (Stud Campo Alegre), 74$100.
Movimento do pareo: 47:625$000.
Movimento de 1° logar:

Soberano	— 973,1
Opala-Topazio	— 504,3
Maestro	— 639,3
Jockey Club	— 387,8
De Reszke	— 165,6
Total	—2.670,1

Movimento de duplas:

12	376,3
13	416,5
14	432,5
22	41,5
23	224,7
24	275,5
34	252,7
44	73,6
Total	2.093,4

Foi debaixo de um enthusiasmo delirante que os seis concurrentes ao premio fizeram a sua entrada na pista. O publico prorompeu em palmas calorosas aos valentes parelheiros, ovacionando principalmente Soberano e Maestro. Os seis campeões apresentaram-se em irreprehensivel "fórma", destacando-se, pela belleza do seu porte, Jockey Club, Maestro e Soberano.

Afinal, depois de meia hora de torturante espera, foi dado o signal para a partida, e o "starter" subiu para junto do "starting gate". O publico vibrou desde logo de enthusiasmo: novos applausos irromperam, saudando os heroes que alinhavam nas fitas. E essa commoção intensa prolongou-se ainda durante um quarto de hora, que tanto demorou a partida.

O "starter" luctou com enorme difficuldade, porque Topazio e De Deszke mostravam-se indoceis em extremo. A assistencia já dava demonstrações de impaciencia, quando o Sr. Alfredo Santos fez levantar, em felicissimo momento, o delicado apparelho. Os seus concurrentes romperam num lindo grupo, quasi perfeitamente emparelhados, mas, logo depois, as posições definiram-se: Maestro, desenvolvendo a sua prodigiosa velocidade, apoderou-se francamente do poste de honra, seguido de Topazio, De Reszke, Jockey Club, Soberano e Opala, nessa ordem.

Ao entrarem os animaes na recta opposta ás archibancadas, Marcellino deixou correr o seu velocissimo pilotado. Posto, assim, á vontade, o bravo potro destacou-se tres corpos de Topazio, cujo jockey o instigava vivamente, procurando dar caça ao "leader", que cada vez imprimia mais forte "train" á carreira.

Ao entrarem os animaes no areal, Soberano atacou Jockey Club, batendo-o de passagem. A ordem ficou sendo, então, a seguinte: Maestro, Topazio, De Reszke, Soberano, Jockey Club e Opala.

A primeira passagem pela recta de chegada foi feita sob um delirio de bravos, de palmas sem conta. Maestro, sempre dando á carreira um "train" vestiginoso, formidavel, continuava na frente, com tres corpos de vantagem sobre Topazio, que era seguido a dois corpos por De Reszke; este trazia sobre Soberano apenas um corpo.

Uma ovação colossal, indescriptivel, saudou a passagem dos campeões pelo poste de chegada. Os nomes gloriosos de Maestro e Soberano eram gritados quasi convulsamente: dir-se-ia o Prado Fluminense transformado num vasto manicomio, tal era o enthusiasmo colossal que agitava a multidão.

E foi sempre debaixo desse delirio que os animaes entraram na recta opposta, conservando a mesma ordem. Maestro não cedia um palmo de terreno e Topazio não esmorecia na sua perseguição tenaz, estupenda.

E via-se perfeitamente que Ramon aguardava com prudencia a occasião de lançar contra os "leaders" o seu glorioso pilotado. Esse momento chegou, emfim, na entrada do areal—Ramon pediu a Soberano um esforço e o tordilho obedeceu lealmente, briosamente, ao appello, batendo De Reszke e collocando-se em terceiro. No mesmo momento, Gibbon lançou Jockey Club e passou para quarto logar, na anca do filho de Samaritain.

Era o momento decisivo; ali a carreira ia resolver-se de vez.

Foram alguns segundos de uma emoção terrivel, de uma anciedade pavorosa.

Mas, felizmente, essa anciedade pouco durou.

Transposta a setta dos 2.400 metros, viu-se Soberano esmorecer, ao mesmo tempo que Maestro continuava a galopar firme na vanguarda, não perdendo um só palmo da vantagem adquirida desde o pulo. E os partidarios do estupendo potro francez puderam desde então dar largas ao seu enthusiasmo. A victoria do magnifico filho de Winkfield's Pride estava assegurada por completo, era coisa infallivel.

De facto, Maestro, num galope cadenciado, firme, absolutamente esbarrado pelo seu habil piloto, correu a ultima recta á vontade, como consciο do seu grande, do seu immenso valor, e transpoz o poste de chegada com um corpo e meio de vantagem sobre Topazio, que, resistindo na recta a um severo ataque de Soberano, conservou o segundo posto, deixando o tordilho a meio corpo.

Jockey Club terminou em quarto, a um corpo de Soberano e deixou Opala a dois corpos.

Não se descreve, é em absoluto impossivel de pintar o enthusiasmo, verdadeiramente louco, com que foi recebido o triumpho de Maestro. Foi um delirio de palmas, de bravos, de gritos de ensurdecer, e essa ovação feita ao potro do stud Euterpe prolongou-se, num crescendo ininterrupto, até á sua volta ao "paddock".

Maestro "for ever"!

O vencedor é tratado por Manoel Francisco Correia.

—E' o seguinte o "pédigrée" de Maestro:

8° pareo — DERBY CLUB —1.650 metros. Premios 1:500$ e 225$000.

SENADOR, m., z., 4 a., Republica Argentina, por San Graal e Gentille, do "stud" Vesuvio, G. Fernandez, 53 kilos .... 1°
Roxana, Marcellino, 51 kilos .... 2°
Calibar, D. Soares, 53 kilos ..... 3°
Task, Lourenço Junior, 52 kilos . 4°
Briosa, Zalazar, 51 kilos .... 5°
Bonaparte, J. Vase 52 kilos parado
Principe de Galles, D. Ferreira, 52 kilos .... parado
Não se apresentou Barometro.
Tempo, 111 segundos.
Movimento do pareo, 24:375$000.
Movimento de 1° logar:

Briosa	— 213,5
Calibar	— 34,8
Principe de Galles	— 472
Task	— 82,4
Senador	— 126,8
Roxana	— 250,3
Bonaparte	— 55,8
Total	—1.235,6

As cintas levantaram-se e os concurrentes partiram, com excepção de Bonaparte e Principe de Galles, que foi sofreado pelo seu piloto; como o "starter" não fizesse signal ao confirmador, os cinco concurrentes que sairam continuaram a sua corrida. Senador ganhou de ponta a ponta e facilmente, por tres corpos.

A disputa do segundo logar foi renhida. Roxana bateu Calibar apenas por cabeça e este deixou Task a um corpo.

Briosa foi sempre bagageira.

Tendo o "starter" declarado aos seus companheiros de directoria que não havia dado a partida, esta deliberou annullar o pareo.

Rateios eventuaes:

PAREO ESTRADA DE FERRO

Evoé	15$700
Astro	18$300
Rio Pardo	140$700

PAREO JOCKEY CLUB PELOTENSE

Lariza	126$200
Manola	38$700
Beauty	85$400
Verson	12$800
My Pryde	540$100

PAREO PRADO FLUMINENSE

Chilliarck-Nero	31$300
Barbeau	15$600
Velay	55$200
Pachá	111$000
La Loca	502$200

PAREO JOCKEY CLUB PARANAENSE

Turmalina	62$900
Forasteiro	503$200
Principe de Galles	13$500
Ramoneur	419$700
Barrabás	26$200
Girondino	309$000

PAREO JOCKEY CLUB PAULISTANO

Limbo	39$400
Zilda	26$300
Dieudonat	35$900
Thoéde	47$300
Discreto	78$100

PAREO ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO TURF

Dina	36$000
Honor	39$300
Gerfaut	22$100
Tilda	97$400
Perrier	60$500

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB

Soberano	21$900
Opala-Topazio	42$300
Maestro	33$400
Jockey Club	55$000
De Reszke	128$900

PAREO DERBY CLUB

Briosa	46$200
Calibar	284$000
Principe de Galles	20$900
Task	119$900
Senador	77$900
Roxana	39$400
Bonaparte	177$100

Carlos Coutinho.

A bordo do "Cordillère", regressa hoje da Europa, onde foi adquirir varios animaes para o nosso turf, ao qual presta desde longos annos o concurso dos seus esforços e da sua innegavel competencia, o distincto e estimado "turfman", Sr. Carlos Coutinho.

Ficam aqui expressos a S. S. os nossos votos de boas vindas.

—O Sr. Carlos Coutinho deve desembarcar, a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux.

Derby Club.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida do proximo domingo, no Derby Club.

O projecto encontra-se na secretaria, á disposição dos interessados.

Diversas.

Para o Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 5.676 listas de palpites; o premio attingiu á somma de 9:650$000.

Para o Idéal Bolo, foram apresentadas 472 listas; o premio montou á somma de 1:204$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois certamens.

—Acha-se novamente nesta capital o criador paranáense, Sr. João Baptista Pereira.

—Ainda hontem brilhou a importação do digno e competente "sportman", Sr. Carlos Coutinho.

Como se sabe, Maestro fez parte do lote de "yearlings" encommendados ao referido cavalheiro pela illustre **directoria do Derby Club**, assim como Nero, que tão boa carreira produziu no terceiro pareo.

A mesma directoria fez, este anno, identica encommenda ao Sr. Henrique Joppert. Estimaremos que o antigo "turfman" seja tão feliz quanto o seu competente collega e que nos traga um novo Maestro.

Além de Maestro e Nero, o Sr. Coutinho importou Manola, vencedora do segundo pareo.

Estatistica.

Percentagem dos jockeys victoriosos nos nossos prados até a ultima corrida de agosto, inclusive:

Jockeys	Mont.	Vict.	Perc.
Ramon	9	5	55,55
P. Zabala	53	19	35,84
Marcellino	59	21	35,59
D. Fererira	100	31	31,00
Zalazar	78	21	26,92
Torterolli	61	16	26,23
J. Alonso	46	12	26,08
J. Vasey	13	3	23,07
L. Junior	53	11	20,75
G. Fernandez	58	11	18,96
D. Soares	13	2	15,38
A. Olmos	54	7	12,96
A. Fernandez	34	4	11,76
W. Lima	24	2	8,33
J. Silva	26	2	7,69
Gibbons	26	2	7,69
S. Leggoe	17	1	5,83
D. Diaz	19	1	5,26
C. Ferreira	25	1	4,00

—Os empates são contados como victorias.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana.

No "match" realizado hontem, venceu o Fluminense, por cinco "goals" a zero, do Rio Cricket. Amanhã, pormenorizaremos.

Guerra.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão José Tobias Coelho;
A brigada mixta dá o official para ronda;
A 1ª brigada dá os officiaes para dia no quartel-general da 9ª região para auxiliar o superior de dia;
Auxiliar do official de dia, amanuense Theodoro;
A 1ª brigada dá a guarnição.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 3° batalhão de infanteria e outro do 4° batalhão da mesma arma.
Uniforme, 3°.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Mello;
Official de dia á força, capitão Campos;
Medicos de dia, tenente Dr. Mirabeau; promptidão, tenente Dr. Lima;
Interno de dia, alferes honorario Cassio;
Musica de parada e promptidão, a do 1° regimento;
Ronda: de visita, os alferes Junqueira e Limoeiro e aos theatros, alferes Barbosa Lima;
Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o tenente Izidro;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Nicoláo e um inferior do regimento de cavallaria;
Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Barros, do 1° regimento; da Casa da Moeda, alferes Menezes; do Thesouro, alferes Faustino; da Caixa de Conversão, alferes Themistocles, todos do 2° regimento e do quartel central, um inferior deste regimento;
Estado maior: no 1° regimento, tenente Odorico; no 2°, tenente Barbosa; no do Andarahy, tenente Assis e no da rua Frei Caneca, capitão Pinto Ribeiro;
Promptidão: no 1° regimento, alferes Marinho; no 2°, alferes Velloso e Moreira; no regimento de cavallaria, capitão Oliveira, alferes Daniel e Arthur;
Uniforme, 4°.

11 DE SETEMBRO—SANTA THEODORA; S. PROTO; S. JACINTHO, M.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Esta irmandade faz celebrar com a maxima pompa, as festas dos seus gloriosos padroeiros pela maneira seguinte:

Dia 21—Festa da exaltação da Santa Cruz, com solemne pontifical, ás 10 ½ horas, sendo officiante o capelão, monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, servindo de presbytero-assistente monsenhor Gomes Angelim; de diacono, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, vigario da matriz de S. José; de sub-diacono, monsenhor Euripedes Pedrinha, e de mestre de ceremonias, o Sr. Praxedes.

Dia 22—Festa de Nossa Senhora das Dores, com missa solemne, ás 11 ½ horas, sendo celebrante o padre João da Silva Madruga; servindo de diacono o padre Caneci; de sub-diacono, o padre Constatino, e de mestre de ceremonias, o Sr. Praxedes.

Dia 24—Festa de S. Pedro Gonçalves, com missa solemne, ás 11 ½ horas, com o mesmo pé de altar da festa de Nossa Senhora das Dores.

Dia 29—Festa do Senhor do Desaggravo, com missa, ás 10 ½ horas, com o mesmo pé de altar da festa da exaltação da Santa Cruz.

A's 7 horas da noite, solemne *Te Deum.*

Dia 1 de outubro—Festa de Nossa Senhora da Piedade, ás 10 ½ horas, com o mesmo pé de altar da festa do Senhor do Desaggravo.

No dia 2 será entoado solemne *Te Deum.*

DIVERSOES

Estudantina Arcas.

A festa de ante-hontem, realizada nessa sociedade e offerecida á imprensa, não poderia ter sido melhor.

Todos os elementos necessarios para o maior brilhantismo de um baile, podemos affirmar, que ali estiveram empregados, o que não é de admirar, pois, á frente dos destinos da Estudantina acha-se uma directoria composta de rapazes distinctos, e caprichosos pelo bem social.

O baile, já o dissemos, foi magnifico. Multissimas senhoritas, das mais gentis e affaveis, encheram, por completo, os salões, que, fartamente illuminados e ornamentados, com apurado gosto, apresentavam aspecto deslumbrante.

As dansas correram, como era de esperar, animadas e sem interrupção.

Para que não houvesse descanso o que absolutamente não houve, tocaram incessantemente, até alta madrugada, uma banda de musica militar e um pianista, que, infatigavel, attendia, com boa vontade aos reclamos da assistencia.

A digna directoria, offereceu aos seus convidados e consocios, lauta ceia, sendo então trocados brindes cordiaes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 11 de setembro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de crianças e adultos e carneiros destes, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
6147	Hermogenes.
6149	Pedro.
6151	Feto.
6153	Thuribio
6155	José.
6157	Maria.
6161	Maria.
6163	João.
6165	Rubem.
6167	José.
6173	Manoel.
6175	Sebastião
6177	Nair.
6179	Luciano
6181	Mario.
6183	Menor.
6185	Laudelina.
6187	Lucia.
6189	Oswaldo.
6191	Feto.
6193	Zulmira
6195	Abigail.
6197	Nelson.
6199	José.
6201	Alfredo.
6203	Carmen.
6205	Francisco.
6207	Feto.
6209	João.
6213	Adhemar.
6215	Waldemar
6217	Maria.
6219	Luiz.
6221	Eurico.
6223	Adolphino
6225	Djanira.
6227	Feto.
6229	Mercedes.
6231	Leonissa.
6233	Feto.
6235	Floriano.
6237	José.
6239	Jacy.
6241	Feto.
6243	Feto.
6245	Marinho
6247	Zilda.
6249	Belmiro.
6251	Antonio.
6253	José.
6255	Alberto.
6257	Jovelina.
6259	Erellia.
6261	Claudemiro
6263	Georgina.
6265	Christalina.
6267	João.
6269	Janira.
6271	Feto.
6273	Feto.
6275	Virginia.
6277	Corina.
6279	Guiomar.
6283	José.
6287	Julio.
6289	Dulce.
6291	Julio.
6293	Ohnetgina.
6295	Manoel.
6297	Accacio.
6299	Dalma.
6301	Hilda.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
6303	Norival.
6305	Elcio.
6307	Affonso.
6309	Eugenia.
6311	Olivar.
6313	Adalberto.

ADULTOS

Ns.	Nomes
5404	Manoel Silveira de Avila.
5408	João Francisco de Oliveira.
5410	Manoela Gomes.
5412	Carolina Maria do Nascimento.
5414	Maria da Conceição.
5416	Godofredo Moraes de Aguiar.
5420	João da Silva.
5422	Tristão Pires dos Santos.
5424	Rosa Pereira da Silva.
5426	Eurydice Alves de Casseres.
5428	Benjamin Costa Mattos.
5432	Samuel José Maria de Carvalho.
5434	Guilhermina Bazilia Rodrigues.
5438	Antonio Gomes Moura.
5440	Francisca Manoela de Castro.
5442	Manoel de Oliveira Fontes.
5444	Augusto de Alcantara.
5446	Demethilde Augusta Vieira.
5448	Alice da Fonseca.
5450	Geminiano José Soares.
5454	Juliana Coelho Baptista.
5456	Isabel Maria da Conceição.
5458	Adelia Maria da Conceição.
5460	Augusto José Pereira Campos.
5462	Manoel Marques.
5466	Rosa Maria do Nascimento.
5468	Elisa Francisca da Silva Camara.
5470	Maria da Gloria de Mello.
5472	Primavera França.
5476	Margarida de Oliveira Meyer.
5478	Onofre da Silva Machado.
5480	Manoel da Silva Guimarães.
5482	Faustino Valentin Silva.
5484	Julia Alvarez Duquenoy.
5486	Felicissima C. Vieira de Souza.
5490	Maria da Gloria Manhães.
5492	Perpetua Maria da Conceição.
5498	Eleuterio Moreira da Silva.
5500	Antonio Rivas.
5502	Tertuliano Ignacio da Rocha.
5504	Antonio Elias de Azevedo.
5506	Emilia Rosa Piedade Guimarães.
5508	Antonio dos Santos Nina.
5510	Manoel Lino Xavier do Amaral.
5512	Carlota Xavier de Castro.
5514	Maria José da Motta.
5516	Cecilia Jacintha Monteiro.
5520	Alvaro de Vasconcellos.
5522	Luiz Lino Gonçalves Villela
5524	Fernando Pereira Belém
5526	João Marques de Souza.

Em carneiros

Ns.	Nomes
96	Julieta da Conceição Fernandes.
98	Roque Jacintho Gasse.
100	Elvira Augusta de Albuquerque.
102	Luiz Nunes da Silva.

REALENGO

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
237	João
238	Esmeralda
239	Carolina.
240	Nair.
241	José.
242	Marina.
243	Luzia.
244	Ayotin.
245	Feto.
246	Antonio.
247	Jurema.
248	João.
249	João.
250	Feto.
251	Aristides.
252	José.
253	Feto.
254	Joaquim Gaspar.
255	Maria.
256	Manoel.
257	Maria.
258	Eurico.
259	Hidia.
260	Iracema.
261	Jovelina.
262	Iria.
263	Athanasio
265	Feto.
266	Brigida.
268	Feto.
269	Arlindo.
270	Julieta.
271	Carolino
272	Feto.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
273	Antonio.
274	Alexandrina
275	Julio.
276	José.
277	Maria Rosa.
278	Iracy.
280	Iracema.
281	Giselia
282	Feto.
283	Jorge.
284	Oswaldo Gonçalves.
285	Lydia.
286	Sebastião.
287	Manoel.
288	Ostilica Figueiredo.
289	Euclydes.
290	Geraldo Barbosa.
291	Zoroastro.
292	Waldemiro.
293	Manoel.
294	Iria.
295	Ernestor.
296	Feto.
298	Ernestina.
299	Floriano.
300	José Gomes.
301	Feto.
302	Carlos.
303	Tertuliano.
304	Sebastião.
305	Hylaria.
306	Carmelita.
307	Natal.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 20).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Venda de animal

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 11 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, Gavea, á rua Jardim Botanico n. 970:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido aos normalistas João Ambrosio do Nascimento, Zulmira Severo de Souza Pereira e Aristides Tavares Cardoso de Castro, que foram designados substitutos de adjunta estagiaria licenciada, a comparecerem na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no dia 11 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para inspecção medica.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço sciente aos inspectores escolares, para que dêm sciencia aos professores dos seus districtos, de que a grammatica de D. Adelia Ennes Bandeira está incluida no catalogo dos livros approvados, adoptados e que podem ser pedidos no almoxarifado; tendo sido, por engano, omittido nas listas impressas distribuidas ás escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 9 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 661, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua João Romariz n. 9, moderno.
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55, moderno.
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno.
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 63, moderno.
Rua João Romariz n. 65, moderno.
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno.
Rua João Romariz n. 66, moderno.
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno.
Rua João Romariz n. 84 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 88, moderno.
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua João Romariz n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 35, moderno.
Rua João Magalhães n. 30, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 23 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 41, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 53, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 50, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 80, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 67, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 2, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 4, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 14, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 24 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 26, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 28, moderno.
Travessa Lestes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 5, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 19 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 365 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 347, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 254, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 260, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 254, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 330, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 24, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Uova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 100, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 98, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86. moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 12, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 10, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, moderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 123, moderno.
Rua da Regeneração n. 141, moderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rua da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 10, moderno.
Rua da Regeneração n. 70, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 29, moderno.
Rua da Regeneração n. 85. moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 22, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 36, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Itapagipe e Benedicto Hippolyto

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$ para cada rua.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada em cada logradouro no prazo de cinco dias, da data da assignatura do contrato, e terminará, no prazo de quatro mezes, a da rua Itapagipe, e no de cinco mezes, a da rua Benedicto Hippolyto. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$ para cada rua.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua.............., de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento...

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque...

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque...

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam...

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo...

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura)...

(Residencia)...

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 5 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 31

Problemas ns. 73, de *Ego*: PARGA-GUARA; 74, de *Miosotares*: PAGODE; 75, de *Retranca*: CUM CUM.

Malakoff decifrou todos; Santelmo, Esperança, Isaac, Trabuco, Alleluia e Rasec, os ns. 73 e 74.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Oedipo.*)

3—Data da época do diluvio o apparecimento da lua—3.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 27

CHARADA ELECTRICA

(*Lagosta.*)

3—Por uma mulher sou capaz de ingerir bebida venenosa.

Correspondencia

Cadeva — Sempre no mesmo ponto até 6 horas.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Woglinde, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Espagne, para Bahia, Las Palmas, Almeria e Marselha, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Santos, para Paranaguá e Antonina, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Corcovado, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Amanhã.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Uma corrente com uma chavinha.

Uma luneta e cordão de ouro.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Rani de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego—Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 136.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados—Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv..77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicente Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livrarin—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortenco — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e quartos modicos, ascensores electricos.

Casa Cal Cal. Pestiqueiras á portugueza, de S. ana & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas. Rua Uruguayana n. 142.

Grande Hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 50. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 7 de outubro, grande e extraordinario plano, 200:000$ por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Amanhã, 100:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Comp. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa do cambio — Saques para Portugal e Hespanha, inclusive para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 29.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas — Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta do Ouro, Ouvidor, 123.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordão Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Afim de discutirem uma proposta da directoria e resolverem sobre varios outros assumptos de interesse, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da fabrica de tecidos Santo Aleixo.

Os accionistas da Centros Pastoris do Brazil devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, para tomar conhecimento das contas do emprestimo contraido por essa companhia.

Assembléas geraes:

Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Melhoramentos no Rio, a 1 hora de 12, para tratar de assumptos de interesse.

—Tecidos Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Centro de Café, para contas e eleição de um director, ás 2 horas de 12.

—Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 14.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio dia de 14.

—Banco do Commercio, extraordinaria, em 3ª convocação, a 1 hora de 14.

—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Seguros Mineira e Lloyd Americano, para a fusão de ambas, ás 12 horas de 16.

—Mineração e Tintas Anedra, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 16.

—Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices populares do Rio, de 100$, os juros de 4 o/o, desde já.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

—Ordem da Penitencia, o semestre findo, no Banco do Commercio.

—Provincia Carmelitana, até 15, os juros do emprestimo por consolidados.

—Associação dos Empregados do Commercio, a partir de 15, os juros do emprestimo de 410:000$000.

Xarque.

Este mercado continuou bastante firme no correr da semana finda, embora as cotações se conservassem inalteradas.

As entradas decresceram bastante, ao passo que as saidas tiveram augmento bem regular, facto esse que tem resultado a carestia dessa mercadoria.

O movimento estatistico verificado durante a semana foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	1.033	929.970
Rio Grande	1.637	147.330
Total	4.033	240.300
Saidas:		
Rio da Prata	4.033	362.970
Rio Grande	2.387	214.830
Total	6.420	577.800
Existencia:		
Rio da Prata	10.500	945.000
Rio Grande	6.500	585.000
Total	17.000	1.530.000

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de 760 a 860 réis e as puras mantas de 800 a 960 réis. O do Rio Grande, systema platino, foi negociado de 760 a 840 réis o kilo.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 9 DE SETEMBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:021$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:004$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:066$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1903	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	205$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	210$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	191$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	207$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	400$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	400$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	95$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	930$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	450$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1890	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	820$000
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	850$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	1:000$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brazil Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carioca	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carris Urbanos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cantareira e Viação Fluminense	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Melhoramentos do Maranhão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Victoria a Minas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Navegação Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tecidos Santo Aleixo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tecidos S. Felix	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santa Helena	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cervejaria Brahma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ordem da Penitencia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ordem do Carmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Mechanica e Importadora	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Empreza Anonyma "O Paiz"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Materiaes de Construcção	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Manufactora Progresso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Commercio e Navegação	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paulo Ziemondy & C.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o/o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	104$000
Banco de Credito R. Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	101$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	95$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	19$000	Julho	1911	217$000
Do Brazil	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	201$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	178$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	9$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Julho	1911	180$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1899	120$000
Auctor de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	15$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	150$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	18$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Naval e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	75$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	120$000
B. Esp. del Rio de la Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o/o	Julho	1911	210$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	255$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	21$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	73$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	76$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhaussú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Julho	1911	725$000
Brazil	100$000	20$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	16$000	Julho	1911	215$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	20$000
Integridade	200$000	50$000	2$500	Julho	1911	55$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	14$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1911	112$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Julho	1911	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	305$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	325$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	18$000	Julho	1911	305$000
Cometa	200$000	200$000	15$000	Julho	1911	325$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	305$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	245$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	250$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	110$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	200$000
Magéense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	145$000
Petropolitana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial do Brazil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. Felix	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. João	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Victoria (Fabrica de Meias)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Botafogo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
D. Isabel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Esperança	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industrial Mineira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Linho de Pernambuco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nacional de Juta	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santo Aleixo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	211$000
Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	125$000
Jacarépaguá	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	215$000
Pernambuco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	110$000
São Christovão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	157$000
Carris Urbanos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	157$000
Villa Isabel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	125$000
São João da Barra e Campos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	31$000
Commercio e Navegação	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	[illegible]	[illegible]	10 o/o	Julho	1911	182$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Julho	1911	88$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	260$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	570$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1904	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	202$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	44$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	27$000 a 28$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	31$500 a 33$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	39$000 a 42$500
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$800 a 19$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	12$000 a 12$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	Nominal
Dito idem da terra (100 kilos)	15$000 a 16$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Nominal
Feijão manteiga, nacional kilos)	26$500 a 30$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	18$500 a 19$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	15$500 a 16$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	26$000 a 27$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	13$000 a 14$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 43$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	45$000 a 46$500
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	11$200 a 11$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	9$000 a 9$500
Canjica (100 kilos)	21$000 a 23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	47$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$200 a 9$500
Amendoim em casca (100 kilos)	21$000 a 22$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	65$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 20$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$180 a $200
Matte em folha (kilo)	$410 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$150 a $180
Manteiga do sul (kilo)	1$800 a 2$000
Dita de Minas (kilo)	2$600 a 2$800
Carne de porco (kilo)	$540 a $640
Toucinho (kilo)	$900 a 1$040
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	60$000 a 63$600
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	62$400 a 63$200
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 61$200
Banha americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$200
Cebolas, idem (cento)	3$500 a 3$800
Vinho, idem (pipa)	125$000 a 130$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paraty, pelo paquete nacional *Garcia*: lastro, a Dantas & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Rio Grande e escalas, pelo paquete nacional *Florianopolis*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Rio Grande e escalas, pelo paquete allemão *Wogland*: café a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo paquete inglez *Asiatic Prince*: café a Davidson Pullen & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Italia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Norfolk, pelo vapor inglez *Dragoman*: carga a Lage Irmãos;

De Macahé, pelo hiate nacional *Macahé*: carga a Brandão Costa & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Paraty, nacional *Garcia*; Buenos Aires e escalas, francez *Espagne* e italiano *Italia*; Rio Grande e escalas, nacional *Florianopolis* e allemão *Woglinde*; Santos, inglez *Asiatic Prince*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaipava*; Norfolk, inglez *Dragoman*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*.

Macahé, hiate nacional *Macahé*.

Vapores saidos:

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Genova e escalas, italiano *Italia*.

Vapores em viagem:

SANTOS, 9.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde para o Rio e escalas.

MONTEVIDÉO, 9.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã.

VICTORIA, 9.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá amanhã para o norte.

VICTORIA, 10.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu ás 10 para o Rio.

MONTEVIDÉO, 10.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã.

CEARA', 9.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, de tarde para o Recife.

FLORIANOPOLIS, 10.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Itajahy.

S. FRANCISCO, 10.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou e sale hoje para Florianopolis.

ARACAJU', 10.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Penedo.

ITAJAHY, 10.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para Paranaguá.

RIO GRANDE, 10

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para Florianopolis.

MANÁOS, 10.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

Vapores esperados:

- 11 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
- 11 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
- 11 Portos do norte, *Manáos*.
- 12 Portos do sul, *Itagyba*.
- 12 Rio da Prata, *Magellan*.
- 12 Portos do sul, *Itapacy*.
- 12 Montevidéo e escalas, *Dalmata*.
- 13 Bremen e escalas, *Erlangen*.
- 13 Marselha e escalas, *Italie*.
- 13 Rio da Prata, *Sirio*.
- 14 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
- 14 Liverpool e escalas, *Oravia*.
- 14 Callão e escalas, *Oropesa*.
- 14 Santos, *Cap Roca*.
- 14 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
- 15 Nova York, *Rio de Janeiro*.
- 15 Rio da Prata, *Verdi*.
- 16 Liverpool e escalas, *Camoens*.
- 16 Genova e escalas, *Cordova*.
- 16 Portos do norte, *Pará*.
- 17 Portos do sul, *Itajubá*.
- 17 Portos do sul, *Itaubá*.
- 18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
- 19 Southampton e escalas, *Asturias*.
- 19 Nova York, *Byron*.
- 20 Nova York, *Tocantins*.
- 20 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
- 20 Rio da Prata, *Amazon*.
- 21 Santos, *Bahia*.
- 21 Rio da Prata, *Zeelandia*.
- 22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*
- 22 Genova e escalas, *Savoia*.
- 25 Liverpool e escalas, *Horace*.
- 25 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
- 26 Rio da Prata, *Sardegna*.
- 27 Callão e escalas, *Orita*.
- 27 Rio da Prata, *Cordillère*.
- 28 Genova e escalas, *Regina Elena*.
- 28 Santos, *Pernambuco*.
- 29 Santos, *Erlangen*.
- 30 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.

Vapores a sair:

- 11 Nova York, *Woglinde*.
- 11 Rio da Prata, *Cordillère*.
- 11 Portos do sul, *Itapoan*.
- 11 Mossoró e escalas, *Ataguary*.
- 11 Mucury e escalas, *Carolina*.
- 11 S. Feldelis e escalas, *Pinto*.
- 11 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
- 11 Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
- 12 Rio da Prata e escalas *Fagundes Varella*.
- 12 Portos do sul, *Boenina*.
- 12 Florianopolis e escalas, *Anna*.
- 12 Caravellas e escalas, *Cabo Frio*.
- 12 Victoria e escalas, *Gloria*.
- 12 Santos, *Dana*.
- 12 Portos do sul, *Itaipava*.
- 12 Portos do norte, *Bahia*.
- 12 Rio da Prata, *Ceylan*
- 13 Portos do sul, *Itaperuna*.
- 13 Portos do norte, *Itapacy*.
- 13 Bordéos e escalas, *Magellan*.
- 13 Portos do norte, *Arecaty*
- 13 Rio da Prata, *Italie*.
- 14 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
- 14 Callão e escalas, *Oravia*.
- 14 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
- 14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
- 14 Rio da Prata, *Florianopolis*.
- 15 Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
- 15 Bremen e escalas, *Aachen*.
- 15 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*
- 15 Laguna e escalas, *Itaguiuk*.
- 15 Villa Nova e escalas, *Iris*
- 15 Nova York, *Eunice*
- 16 Santos, *Garupá*.
- 16 Portos do sul, *Itauba*
- 16 Trieste e escalas, *Emilie*.
- 16 Rio da Prata, *Cordova*.
- 16 Nova York, *Verdi*.
- 16 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hs.).
- 18 Rio da Prata, *Asturias*.
- 18 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
- 18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
- 19 Portos do norte, *Camé*.
- 20 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
- 20 Southampton e escalas, *Amazon*.
- 20 Santos, *Horace*.
- 21 Rio da Prata, *Sirio*.
- 21 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*
- 22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
- 22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*
- 22 Rio da Prata, *Savoia*.
- 24 Portos do norte, *Pará*.
- 25 Rio da Prata, *Hollandia*.
- 26 Genova e Napoles, *Sardegna*.
- 27 Bordéos e escalas, *Cordillère*
- 27 Liverpool e escalas, *Orita*.
- 28 Nova York, *Rio de Janeiro*.
- 28 Rio da Prata, *Regina Elena*.
- 29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
- 29 Bremen e escalas, *Erlangen*.
- 30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
- 30 Portos do norte, *Olinda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 2 e 4 do corrente:

De longo curso:

Pelo vapor allemão *Bahia*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—250 caixas á ordem, 100 a Ferraz Irmão & C., 50 a Marinho Pinto & C., 50 a Carvalho Rocha, 150 a A. Pollery, 250 a Castro Silva & C., 150 a Alves Irmão & C., 250 a Coelho Duarte, 100 a Marques Silva, 400 a Ayres de Souza, 100 a L. Magalhães, 50 a Constantino Ribeiro e 100 a Ferraz Irmão.

Cevada—200 barricas á ordem e 25 caixas á Cervejaria Brahma.

De Leixões:

Sardinhas—500 caixas a B. Albuquerque.

Azeitonas—90 caixas ao mesmo.

De Hamburgo:

Cevadinha—10 caixas á ordem.

Ervilhas—22 saccos á ordem e 10 a Pinto Lucena.

Oleo—10 barris a Ottoni Silva.

Assucar—Cinco caixas a O. Rangel.

Oleo—40 barris á ordem.

Provisões—15 caixas e 25 barris a E. Kahn.

Saes—35 latas a V. Uslaender e 16 volumes á ordem.

Carbureto—300 tambores a Vivaldi & C., 215 a J. Rainho e 200 á ordem.

Couros—15 caixas a diversos.

Papel—Seis fardos a Hansenclever.

Rolhas—21 fardos á ordem.

Cimento—2.000 barricas á Prefeitura.

Fumo—Uma caixa a J. F. Correia e cinco fardos a Lopes Sá & C.

Mercadorias—Nove caixas e 12 barricas a V. Uslaender & C., um fardo e duas caixas a Santos Costa, 82 volumes a Hasenclever & C. e 11 barricas a V. Uslaender.

Materiaes—106 volumes a Angelino Simões.

De Leixões:

Vinhos—Quatro quintos a Pereira da Costa.

Amendoim—Um sacco ao mesmo.

Palitos—Oito caixas a C. Taveira & C.

Vinhos—200 quintos e 100 decimos a Macedo Junior, 100 quintos a B. Santos, 100 a J. Ferreira, 100 a Almeida Chaves, 50 decimos a A. de Barros, 100 quintos a Gonçalves Zenha, 200 a Carlos Taveira, 100 quintos e 150 caixas a A. Andrade, 150 quintos e 200 caixas a Fernandes Mourão & C., 40 quintos e 60 decimos a Peixoto Serra, 50 quintos a Marques Pinto & C., 65 a A. B. Ferreira, 50 a P. Chaves, 25 a F. Almeida, 15 a T. C. Tinoco, 50 a F. Mourão, 50 a Souza Queiroz, 150 caixas a A. Andrade, 150 a A. Chaves, 120 a Carlos Ferreira, 100 a Dubois, 100 a Avelino Lixa e 500 a O. Lopes Silva.

Sardinhas—100 caixas a C. Duarte.

Chouriços—Seis caixas a T. Carlos.

Cofres—Quatro caixas a Carlos Taveira & C.

Pertences—Uma caixa aos mesmos.

De Lisboa:

Vinhos—25 quintos e 30 decimos a Gonçalves Zenha & C., 30 quintos a B. A. Martins & C., 100 caixas a G. Affonso e 100 a Costa Simões.

Cebolas—100 caixas a Couto & C., 100 a Ramalho Torres, 50 a Marques & C., 25 a G. Amarante, 50 a F. G. Neves, 150 a Ferreira Irmão, 30 a Firmino Dias, 30 a Santos Ferreira, 25 a Gonçalves Amarante, 50 a B. Santos, 100 a Pring Torres, 50 a Soares Bastos, 100 a Vieira da Silva, 50 a S. Pestana, 50 a Granja Pinto, 50 a N. Teixeira e 50 a Luiz Camuyrano.

Batatas—1.000 caixas a Couto & C. e 100 a C. Castro.

Alhos—10 caixas a F. G. Neves, 10 a L. Camuyrano e 50 a Soares Cunha.

Uvas—300 caixas a Pereira da Costa.

Sardinhas—100 caixas a Couto & C.

Cognac—50 caixas a O. Lopes Silva, 100 a Angelino & C. e 100 a Teixeira Borges & C.

Alhos—50 caixas a D. Pereira & C. e 148 a Ferreira Irmão.

Uvas—260 caixas a Pereira da Costa, 100 a Abel Morgado, 100 a Costa Simões e 100 a Couto & C.

Frutas—73 caixas a Ferreira Irmão.

Azeite—20 caixas a J. Rainho & C. e 25 a T. Borges.

Palitos—10 caixas a Couto & C. e 20 a A. Pimentel.

Azeite—40 caixas ao mesmo.

—Pelo vapor inglez *Nadia*, de Rozario

Trigo—56.800 saccos, com 3.716.960 kilos ao Moinho Inglez.

Nota—Os vapores allemães *Wurzburg* e *Cap Verde*, de Santos, não trouxeram carga.

—Os vapores austriacos *Maria*, do Rio Grande do Sul, e *Tibor*, de Santos, não trouxeram carga.

—Pelo vapor inglez *Amazon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—30 caixas a Carvalho Rocha, 15 a Antunes & C., 20 a Coelho Martins, 30 a Carrapatoso Costa, seis a B. Fernandes, sete a Coelho Martins, 10 a Ferreira Irmão e 20 a Teixeira Borges.

Queijos—10 caixas a F. Alvarez, 15 a Antunes & C., 35 a Santos & C., 13 a B. Fernandes, 45 a H. Marti & C., 60 a Teixeira Borges, 80 ditas e cinco volumes a Ferreira Irmão.

Farinhas—30 caixas a Crashley & C.

Biscoitos—Cinco caixas aos mesmos.

Mercadorias—Cinco caixas aos mesmos.

Biscoitos—12 caixas a Teixeira Borges & C.

Chá—Duas caixas a Mendes Raupp e sete volumes a Sabrosa & C.

Parafina—10 caixas a J. Calheiros.

Molho—10 caixas a Ayres de Souza.

Maizena—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa a Carvalho Rocha.

Conservas—10 caixas a Ayres de Souza.

Toucinho—Duas caixas ao mesmo.

Farinha de aveia—15 caixas a P. Monteiro.

Canella—Uma caixa ao mesmo.

Farinha de aveia—34 caixas a Lopes Freire.

Couros—Uma caixa a P. Angelo, oito a E. J. Smart e duas a Janot Rody.

Queijos—Quatro caixas a G. Boettcher & C.

Peixe—20 caixas aos mesmos.

Salmon—Duas caixas aos mesmos.

Bacalhão—Uma caixa aos mesmos.

Diversos—Quatro volumes aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Queijos—Tres caixas aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Duas caixas aos mesmos.

De Vigo:

Frutas—20 caixas a F. Alvarez.

Peixes—23 caixas ao mesmo.

De Lisboa:

Uvas—297 caixas a Ferreira Irmão, 150 a Costa Simões, 150 a Ferreira da Costa, 482 a Couto & C. e 41 a Santos Fontes & C.

Frutas—107 caixas a Santos Fontes & C., 350 a Ferreira Irmão, 3.566 volumes e 399 caixas aos mesmos e 1.211 volumes a Couto & C.

Maçãs—30 caixas a Santos Fontes e 200 a Couto & C.

Peras—25 caixas a Ferreira Irmão.

Peixe—Cinco caixas á ordem.

—Pelo vapor hollandez *Zeelandia*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Arroz—100 saccos a Silva Boavista.

Queijos—Cinco caixas a G. Boettcher, 10 a F. G. Villas e 10 á ordem.

Fumo—Nove fardos á ordem.

De Lisboa:

Frutas—171 caixas a Ferreira Irmão, 627 a Couto & C. e 40 a T. Borges.

Maçãs—100 caixas a Ferreira Irmão.

Uvas—100 caixas aos mesmos.

Cebolas—60 caixas a Teixeira Borges & C.

Nota—Os vapores inglez *Tennyson*, de Santos, e italiano *Tomaso di Savoia*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

Por cabotagem:

Pelo vapor nacional *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—12 pipas á ordem, uma a Gomes Freire, uma a Coelho Duarte, cinco a M. Soares e 10 a F. Macedo.

—Pelo hiate nacional *Esperança*, de Cabo Frio:

Amendoim—15 saccos á ordem.

—Pelo hiate nacional *Planeta*, de Cabo Frio:

Sal—72.000 kilos a A. Baptista.

—Pelo hiate nacional *Estrella do Norte*, de Cabo Frio:

Sal—39.000 kilos á ordem.

—Pelo hiate nacional *Vencedor*, de Macahé:

Café—600 saccas á ordem.

—Pelo vapor nacional *Iris*, do norte:

De Aracajú:

Assucar—100 saccos a Walter Brothers & C., 1.756 á ordem e 302 a Thomaz da Silva & C.

Manteiga—Tres caixas a Zenha Ramos.

Oleo—Nove garrafas a M. J. D. Fonseca.

Cocos—150 saccos á ordem.

Da Bahia:

Assucar—2.804 saccos a Thomaz da Silva & C.

De Villa Nova:

Arroz—199 saccos a Walter Brothers & C.

De Penedo:

Algodão—200 fardos a Thomaz da Silva & C. e 30 a Walter Brothers & C.

Arroz—499 saccos a Walter Brothers & C.

Oleo—25 barris á ordem.

De Estancia:

Assucar—220 saccos a Thomaz da Silva.

De Victoria:

Café—500 saccas aos agente officiaes de Minas.

Cocos—15 saccos á ordem.

—Pelo vapor nacional *Maranhão*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—500 saccos a Walter Brothers & C., 1.500 a H. Gaffrée e 500 a Herm Stoltz & C.

Feijão—Dois saccos a Walter Brothers & C.

Alcool—30 toneis a Ferreira Braga, 10 pipas a Luiz Monteiro, 25 a Guichard Filho e 30 toneis á ordem.

De Cabedello:

Algodão—456 fardos á ordem.

De Pernambuco:

Couros—Quatro rolos a H. Ferreira, dois fardos a Janot Rody, tres rolos a J. Cruz Senna e oito a Walter Brothers & C.

Phosphoros—200 latas a A. Lopes.

Da Bahia:

Feijão—20 saccos a B. Fonseca.

Fumo—40 fardos a Zenha Ramos & C.

De Natal:

Algodão—300 fardos á ordem.

Assucar—1.000 saccos á ordem.

—Pelo vapor nacional *Itaituba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.200 caixas á ordem.

Arroz—300 saccos a Guimarães Pinto & C.

Batatas—28 saccos á ordem e 296 a Couto & C.

Vinhos—10 decimos a Marques Silva & C., 25 quintos a J. Barbosa, 53 a F. Cabral, 30 a João Calheiros e 25 a F. G. Villas.

Conservas—Quatro caixas a Hampell & C.

Fumo—750 fardos á ordem, 350 á ordem.

Vinhos—15 barris a J. A. Ribeiro.

Couros—Um fardo a Janot Rody, dois a A. Ribeiro e um a S. Braga.

Mel—Nove caixas a D. Lagoulla.

De Pelotas:

Batatas—200 saccos a Pring Torres.

Sebo—42 pipas á ordem.

Cabellos—Dois fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Manteiga—Cinco caixas a Siqueira Veiga & C.

Carnes—30 barricas a T. Carlos, 12 a Couto & C. e 37 a M. K. Schmidt.

Toucinho—20 caixas a M. K. Schmidt e 25 a Constantino Ribeiro.

Presuntos—Seis caixas ao mesmo.

Carnes—56 caixas a V. Senra, 73 jacás a Alvaro Barros, 25 a Teixeira Carlos e 56 caixas a V. Senra.

Mel—Duas caixas a B. Carneiro.

Taboinhas—204 amarrados a Heraclito & C. e quatro a Viveiros & C.

Palhões—22 fardos a J. Magalhães.

De Santos:

Phosphoros—70 latas a Zenha Ramos.

—Pelo vapor nacional *Bahia*, do norte:

Carga de Natal:

Algodão—300 fardos a V. Uslaender & C. e 100 a G. Zenha.

Da Parahyba:

Algodão—265 fardos á ordem e 250 a H. Gaffrée.

Vaquetas—Uma caixa a L. Marciano e duas a G. Pinto & C.

De Maceió:

Assucar—1.001 saccos á ordem.

Cocos—169 saccos a Pring Torres e 297 á ordem.

De Pernambuco:

Algodão—180 saccos á ordem.

Assucar—1.000 saccos a Barbosa Albuquerque e 2.000 á ordem.

Algodão—65 fardos á ordem.

Bolachas—25 meias caixas a Alvaro de Barros e 10 ao Lloyd Brazileiro.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Alcool—25 pipas a Guichard & C., 25 a A. C. Gouvêa e 36 toneis a C. Mendes.

Couros—33 volumes a diversos.

Vaquetas—Uma caixa a A. Reis, duas a Q. Moreira e uma a Pinto Angelo.

Cocos—50 saccos á ordem.

Da Bahia:

Charutos—Oito caixas a Jacobina & C.

SECÇÃO LIVRE

Xarope Vido

"Contrariamente ás preparações que se costuma preconizar contra a tosse o xarope Vido, que deve ás suas propriedades calmantes, á heroina, ao Bromophormio, ás plantas peitoraes que forma na sua base, não tem nenhum dos inconvenientes das preparações á base do opio ou dos seus derivados: morphina, codeina, taes como pesadez de cabeça, caimbras do estomago, prisão de ventre. E' o calmante mais efficaz nas constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, asthma e laryngite."

Como reparador geral

O melhor reconstituinte conhecido é a Emulsão de Scott.

Em Ceará, escreve o distincto medico Eduardo Salgado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar a Emulsão de Scott, e della tenho obtido os melhores resultados, maxime nos casos em que predomina um grande depauperamento das forças do organismo; reconhecendo nesse medicamento a sua superioridade como reparador geral, sobre qualquer outro preparado similar".

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças "inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escamonea, colloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula), era um producto não drastico e mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilisando esses ensaios, creou a "Aphodine", sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula.)

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na drogaria André, 11 rua Sete de Setembro, e em todas as pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel José de Souza Guimarães

A sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que manda rezar, ás 9 1|2, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, na matriz da Candelaria.

Conde Ulysses Vianna

A condessa Ulysses Vianna, Dr. Ulysses Vianna Filho, e Junqueira Vianna, Dr. Armando Dias e senhora, 1º tenente Dr. A. Azevedo e senhora, P. J. Amorim e senhora (ausentes), viuva, filhos e genros do conde ULYSSES VIANNA, convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu querido esposo, pai e sogro. O feretro sairá da rua Voluntarios da Patria n. 45, ás 4 1|2 horas, de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipam seus agradecimentos.

Antonio Luiz Pires

Eugenia de Mello Pires e toda a familia convidam a todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu estimado marido ANTONIO LUIZ PIRES, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, e por este acto de religião e caridade se confessam summamente gratas.

Elvira Xavier da Silva

Cecilia Xavier da Silva e suas filhas, Carlos Francisco Xavier, suas irmãs e cunhada e Thereza E. Dias Xavier, mãi, irmãs, tios e madrinha de ELVIRA XAVIER DA SILVA agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao seu enterro e participam que a missa de 7º dia, será rezada, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DECLARAÇÕES

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO N. 95

Festejos de 5 de outubro

A directoria pede a todos os Srs. socios e correligionarios, que ainda não devolveram as listas de subscripção para os festejos de 5 de outubro, o favor de as remetterem á secretaria do gremio, com a maior brevidade, afim de se elaborar o programma das festas com a precisa antecedencia.

Rio, 8 de setembro de 1911—C. CARDOSO, secretario.

Curso preparatorio para admissão nas escolas superiores

Estão abertas as matriculas deste curso, que funccionará, parte no edificio da Escola Polytechnica e parte no predio da rua da Constituição numero 71, onde está installada a secretaria, que se acha aberta diariamente, das 3 ás 6 horas da tarde.

As aulas começarão a funccionar no dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1911 — O director de mez, Dr. EVERARDO BACKHEUSER — ALVARO ESPINHEIRA, secretario.

A' PRAÇA

Granado & C.

Os abaixo assignados, socios da firma Granado & C.; estabelecida á rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18, e rua Visconde do Rio Branco numero 31, communicam á praça do Rio de Janeiro, a todas as do Brazil e do estrangeiro, com quem mantêm relações commerciaes, que de commum accordo, deixou de fazer parte da dita firma, o socio Sr. Diogo Augusto Coxito Granado, pago e satisfeito do seu capital e lucros, conforme escriptura publica, nesta data lavrada nas notas do tabellião Sr. Evaristo, desta cidade.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911 — JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO — JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO.

Inspectoria de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de marinha, deve comparecer com urgencia nesta inspectoria, no prazo de tres dias, o 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, que se acha embarcado no cruzador-torpedeiro "Tupy".

Inspectoria de marinha, em 9 de setembro de 1911 — GUSTAVO ANTONIO GARNIER, capitão de mar e guerra, sub-inspector.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "soirée" dansante, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas da noite.

Não ha convites.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha	Vapor	
Linha do norte:	BAHIA	sairá amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	BRAZIL	sairá no dia 18, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	FLORIANOPOLIS	sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SIRIO	sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe	IRIS	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.
Linha de S. Matheus:	Industrial	sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para S. Matheus, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	Rio de Janeiro	sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	29 do corrente
BONN	13 de outubro
HALLE	27 de »
CREFELD	10 de Novemb.

O paquete allemão

AACHEN

esperado de Santos, sairá no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto Rotterdam Antuerpia e Bremen,**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RE VITTORIO	20 do corrente	CORDOVA	16 do corrente
SARDEGNA	26 do »	SAVOIA	22 » »
		REGINA ELENA	23 » »

Saidas para a Europa

RAPIDO PAQUETE **RÉ-VITTORIO** esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para **Barcelona e Genova**

O VELOZ PAQUETE **SARDEGNA** esperado do Rio da Prata no dia 26 do corrente, sairá no mesmo dia para **Barcelona e Genova**

SAIDA PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

CORDOVA

esperado da Europa no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia para

Santos, e Buenos Aires

Embarque dos Srs. passageiros ás **10 horas da manhã,** no cáes Pharoux, e suas bagagens até ás 9 horas, no mesmo cáes.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoa do trabalho; na rua Parahyba n. 21.

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE, em casa de uma familia franceza, um quarto muito limpo, com janela, tendo banheiro com agua quente e de chuveiro, jardim, etc.; na rua de S. Clemente n. 510, bonds á porta.

ALUGA-SE, na rua Parahyba n. 21, um bom commodo, para senhor do trabalho.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, para moços solteiros do commercio; na rua de S. Francisco Xavier n. 396.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um commodo, no 2º andar da rua da Saude n. 149.

ALUGAM-SE excellentes commodos, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-M-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 189. Catumby.

ALUGA-SE, por 40$, um magnifico commodo; na rua da Misericordia n. 64.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE, em casa de um casal de todo respeito, a um outro, sem filhos ou a dois moços solteiros do commercio, um bom e grande quarto e sala, com serventia em todas as dependencias da casa; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga do Nuncio.

55$000

ALUGAG-SE um quarto independente em casa de familia seria, a moços do commercio; na rua de S. José n. 19 1º andar.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, Santa Thereza, tendo dois quartos, uma sala e cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 66, moderno, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, com dois quartos, sala e cozinha e aguad entro; Santa Thereza.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, treis quartos, despensa, cozinha, tanque de lavar e chuveiro com bom quintal, forrada e pintada de novo; na rua Barão de Petropolis n. 75, e trata-se na mesma rua n. 77.

ALUGA-SE a um casal só e sem filhos, um quarto e saleta, juntos, a um outro casal nas mesmas condições e de muito respeito, que não cozinhe; na rua Marquez de Pombal n. 26, casa moderna, praça Onze de Junho.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

90$000

ALUGAM-SE quatro grandes compartimentos, forrados e assoalhados, proprios para familia; na rua Senador Furtado n. 14. Bonds á porta.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um bom sobrado, com duas salas e um quarto, proprios para pequena familia ou casal, com serventia na cozinha, quintal, etc.; na rua Sergipe n. 111, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de uma familia séria, uma saleta de frente com pensão; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

110$000

ALUGA-SE uma sala, com duas sacadas, a um senhor sério, com entrada independente; na rua Martins Ribeiro n. 9, proxima á praça José de Alencar.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A. (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 21, com esplendidas acommodações.

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 120.

ALUGA-SE o predio assobradado, do beco da Batalha n. 16, completamente limpo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e pequeno quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 66, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o predio assobradado, para moradia, do beco da Batalha n. 16, moderno, proximo á Faculdade de Medicina e praia de Santa Luzia. Tem duas saletas, dois quartos, cozinha, banheiro e area descoberta; trata-se na rua da Misericordia numero 66, sobrado.

ALUGAM-SE dois esplendidos escriptorios, no melhor ponto da Avenida, proximo á rua da Assembléa, com installação chic; na Avenida Central n. 157, 1º andar.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 12, da rua major Fonseca, S. Christovão; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 60, Rocha, com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e grande chacara; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

200$000

ALUGA-SE o prédio da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na quitanda defronte e trata-se na rua da matriz n. 79.

ADUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 9, uma casa para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha e esgotos; trata-se no n. 7, da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa nova, á travessa de S. Salvador n. 33, estando as chaves na rua do Haddock Lobo n. 191.

220$000

ADUGA-SE uma boa casa; na rua de D. Clara n. 36, em Copacabana; a chave está, por favor no n. 34.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Passo da Patria n. 2, bonds de Icarahy, com duas salas, seis quartos, etc.; em centro de terreno com commodos para empregados no jardim; as chaves estão no armazem, até ao meio dia e depois na casa vizinha.

270$000

ALUGA-SE um predio novo, á rua Ipanema n. 91, com luz electrica e bom terreno; trata-se no n. 77.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa mobilada, á familia de tratamento. Informa-se á rua Aristides Lobo, antiga Malvino Reis, n. 71, até o dia 12 do corrente.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes. C. 2, 3 e 4, S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

ALUGA-SE uma sala, a pessoa de tratamento, solteira ou do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Almirante Tamandaré n. 40, venda, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma criada para serviço de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua da Caixa d'Agua n. 22, perto do Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de um official de ourives e de um aprendiz; na rua General Camara n. 275.

VENDE-SE um bom predio; na rua da Matriz do Engenho Novo numero 103, das 3 ás 6 horas.

VENDE, J. Dias, em leilão, hoje, ás 4 1|2, magnifico predio e bons moveis; na rua Conde de Bomfim n. 563, esquina de José Hygino.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, só para fazer o jantar, em casa de pequena familia; não dorme no aluguel; na rua Dona Bibiana n. 59, Fabrica das Chitas.

A casa vermelha vende paina limpa, kilo 2$500, Largo de S. Domingos.

Aulas de francez, conversação para senhoras, ás terças e quintas-feiras e sabbados, do meio dia ás 3 horas da tarde; 10$000 mensaes de data a data —56, rua Senador Dantas, primeiro andar.

Fala-se e lê-se o francez em seis mezes, pelo systema pratico do professor Levy; tres vezes por semana, das 7 ás 11 1|2 horas da noite; 10$000 mensaes de data a data—56 rua Senador Dantas, primeiro andar.

Mme. JOSEPHINE DISSAT, massagista e manicura; diploma de Paris, attende a chamados, fala francez, inglez, allemão e portuguez; na rua Senador Dantas n. 4.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 253.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

EM VIAGEM

Aconselhamos de levar em viagem e de ter sempre em casa, na chacara, um ou dois vidros de pó Rogé, sobretudo quando se mora longe de pharmacias. Com effeito, é o mais efficaz e o mais agradavel purgante que se possa achar. Elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além disto, um vidro de pó Rogé occupa pouco logar e póde ser levado facilmente em uma mala sem receio que molhe a roupa, pois é um pó. Finalmente, este pó se conserva infinitamente sem nunca se estragar. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1|2 garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora, então bebe-se. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris — A' venda em todas as boas pharmacias.

FOLHETIM 87

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLVIII

—Bom ! onde os hei de levar.

—Arranja-te de modo que estejam á porta esta noite. Aqui está dinheiro.

E Paula deu a bolsa a Godolphim.

Godolphim desceu ao jardim, e como Guilherme Verconsin estava ausente e a tia do caixeiro ignorava completamente que o somnambulo era como que um prisioneiro que devia vigiar, não se inquietou pelo ver sair. Uma hora depois, voltou Godolphim e disse a Paula :

—Os cavallos estarão na rua ás oito horas.

. . . .

O dia passou-se sem que Noé apparecesse; finalmente, chegou a noite.

—Vamos ! disse comsigo Paula, se Godolphim me enganou, mato-o; se falou verdade, se Noé me traiu, irei ter com meu pai, contar-lhe-hei tudo, e confiar-lhe-hei o cuidado da minha vingança.

A filha do florentino embrulhou-se em um manto, escondeu o rosto com uma mascara e saiu da casa da tia Verconsin, com o odio no coração, apertando nas mãos o cabo cinzelado do punhal.

Godolphim esperava-a com os cavallos á mão e perguntou-lhe dobrando o joelho para a ajudar a subir :

—Para onde vamos ?

—Para Paris, a uma taverna nos arredores do Louvre.

—Ah !

—E' ahi que, segundo disseste, devo encontral-o aos pés da minha rival.

E Paula montou a cavallo e fel-o partir a galope.

—O odio deve ser rapido como o raio ! murmurava ella, emquanto o cavallo tirava scentelhas das pedras da rua.

XLIX

Ao passo que Paula, seguida por Godolphim, abandonava Chaillot, com o coração trasbordando vingança, um cavalleiro entrava em Paris e descia a margem do rio em direcção ao Louvre.

Montado em um bom cavallo allemão, embrulhado em uma ampla capa, cujo cabeção lhe escondia metade do rosto, com a cabeça coberta por um chapéo sem plumas, aquelle personagem parecia ser de humilde condição.

Pelo seu todo, ter-se-hia jurado ser um daquelles fidalgos, especie de criados, que serviam a um grande senhor.

Como era noite, e a margem do rio estava deserta, o cavalleiro ao chegar á ponte do Change pareceu hesitar.

Atravessaria o Sena e tornaria a Cité, ou desceria até ao Louvre ?

Depois de alguma hesitação, optou pelo primeiro partido e tomou pela ponte do Change.

No meio da ponte havia um poste com uma lanterna.

No momento em que o cavalleiro entrava no circulo de luz projectado pela lanterna, um peão, caminhando em sentido inverso, tambem ali entrava.

O cavalleiro que, para passar a porta de Bourdeuille, tomara minuciosas precauções, afim de não ser reconhecido pelos suisos que a guardavam, tinha, em vista da noite e do isolamento, abandonado um pouco aquellas precauções.

A capa entreabrira-se, e o chapéo, ao principio baixado sobre os olhos, levantara-se um pouco para traz.

No momento em que passava por baixo da lanterna, o rosto estava tanto a descoberto, que o peão, reconhecendo-o, não póde reprimir um grito de surpreza.

O cavalleiro parou todo confuso.

Ao mesmo tempo o peão agarrou-lhe na redea do cavallo e disse :

—Boas noites, meu senhor !

O cavalleiro olhou para o peão e murmurou :

—René !

Depois, involuntariamente, levou a mão aos coldres para tirar uma pistola, e metter uma bala na cabeça do florentino, porque era elle.

Mas, viu no perfumista da rainha, um rosto tão desolado, achou-lhe um ar tão humilde, que a arma ficou no coldre e o cavalleiro, soltando uma gargalhada, exclamou :

—Então, estás desgraçado, homem do diabo ?

—Sim, meu senhor.

—Nesse caso dá-me hospitalidade.

—Com todo gosto, meu senhor.

—Bem sei que és um grande patife, e que costumas trair toda a gente, mas, tenho um meio de prevenir as tuas traições. Volta para traz, e leva-me para a tua loja da ponte de S. Miguel.

—Venha, meu senhor, disse o perfumista, tomando a dianteira.

—Previno-te, disse o cavalleiro, que, se não andares direito, que se voltares a cabeça, metto-te uma bala nas costas. E's como meu prisioneiro.

René deu-se por advertido e começou a andar rapidamente.

Dali a alguns minutos, o cavalleiro e René chegaram á ponte de S. Miguel.

—Abre a loja, disse o cavalleiro.

René obedeceu.

O cavalleiro apeou-se, prendeu o cavallo a uma argola de ferro e seguiu o florentino, tendo-lhe primeiro ordenado que fechase a porta.

René feriu lume, accendeu uma vela e levou o visitante para o gabinete de Paula.

Depois, indicou-lhe respeitosamente uma cadeira e ficou diante delle, em pé e descoberto.

O cavalleiro, tão simplesmente vestido, que tel-o-iam tomado por um homem de mediocre condição e, a quem, comtudo, René dava o titulo de meu senhor, sentou-se sem mais ceremonia e disse :

—René, tu és com certeza o homem que eu menos desejava encontrar, porque és a alma damnada da rainha mãi, e Catharina de Médicis é capaz de me mandar apunhalar, se souber que estou em Paris.

— Não tenha receio, meu senhor, a rainha não ha de sabel-o.

O florentino, pela primeira vez na sua vida, talvez, era sincero.

Com effeito compenetrado como estava da sua desgraça, tornara-se humilde e até servil.

O viajante proseguiu :

— Gostas do principe de Navarra?

— Não, meu senhor.

— Tens-lhe odio ?

— Não o conheço, nunca o vi, mas o odeio instinctivamente.

— Por que ?

— Porque é bearnez, e eu odeio todos os bearnezes.

Enquanto falava, René fechara cuidadosamente a porta da loja, e mettera a chave na algibeira.

— Que te fizeram os bearnezes ?

— Ah ! meu senhor, muito mal...

— Mas...

— Fizeram-me perder a minha influencia.

— Que ?

— Estou desgraçado.

— Pela rainha ?

— E supplantado.

— Por quem ?

— Por um tal Sr. de Coarasse, que lê nos astros... como eu... melhor do que eu, meu senhor.

O viajante soltou uma gargalhada e exclamou :

— Que ? pois a rainha encontrou um feiticeiro melhor do que tu, meu pobre René ?

— Sim, meu senhor.

— E estás em desgraça ?

— Completamente.

— Diabo !

— Até estive para ser esquartejado, murmurou o florentino.

Ouvindo isto, o viajante abriu muito os olhos.

Então, René, que estava em veia de confidencias, não occultou coisa alguma ao seu hospede. Narrou-lhe a aventura da rua dos Ursos, a colera do rei, e os esforços que a rainha fizera para o salvar.

O viajante escutava-o com attenção.

Quando René acabou, o desconhecido perguntou-lhe :

— E' verdade isso que me dizes ?

— Palavra de honra !

— Prefiro que me faças outro juramento.

— Affianço-lhe pela minha cabeça !...

— Gosto mais disso. A narrativa das tuas aventuras modifica um pouco as minhas idéas a teu respeito.

— Hein ? disse René.

— E considera-te muito feliz por teres estado para ser esquartejado.

— Ora essa ! exclamou o florentino.

— E por não gozares as boas graças da rainha Catharina.

— Mas, por que, meu senhor ?

O viajante cruzou as pernas, afagou a barba preta que lhe circumdava o rosto, segundo o uso do tempo e respondeu :

— Porque tudo isto salva-te de um grande perigo.

Os olhos desmesuradamente abertos de René, abriram-se ainda mais.

— Porque, proseguiu o desconhecido apoiando a mão no cabo do punhal, não te occultarei por mais tempo, que ao entrar aqui, a minha intenção era cravar-te no peito este instrumento.

René empallideceu ligeiramente.

— Tu és da raça dos animaes ferozes, proseguiu o desconhecido, animaes que se matam sem escrupulo nem remorso, quando os encontramos no nosso caminho.

— Obrigado, meu senhor, murmurou René com um riso amarelo.

— A tua desgraça, porém, fez-me reflectir.

— Felizmente, para mim, e vossa alteza tem certamente compaixão...

— Pelo contrario. Mas penso que poderás servir-me.

— E' esse o meu maior desejo.

— Visto que estás em relações frias com a rainha Catharina, não tens razão alguma para a servir.

— Nenhuma, meu senhor.

— Pois bem, ficas ao meu serviço.

— Ao serviço de vossa alteza ?

— E faço-te o meu homem de confiança, o meu mensageiro de amor.

(Continúa)